



Estatísticas da Cultura

2017



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA





INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Estatísticas da Cultura, 2017

PRESIDÊNCIA

Rosário Bernardo Francisco Fernandes

Presidente

Coordenação e Direcção:

Xadrique Maunze

Director Nacional

Zuraida Khan

Directora Nacional Adjunta

FICHA TÉCNICA

Título:

Estatísticas da Cultura, 2017

Editor:

Instituto Nacional de Estatística

Direcção de Estatísticas Demográficas, Vitais e Sociais 5º Andar

Av. 24 de Julho, nº 1989, Caixa Postal 493. Maputo

Telefones: +25821305529

Fax: +258 21305529

E-Mail: info@ine.gov.mz

Homepage: www.ine.gov.mz

Produção:

Francisco Manguana, Jonas Nassabe, Mussagy Ibraimo e Teixeira Mandlate

Revisão:

Laura Duarte e Dionísia Khossa

Design e Grafismo:

Mário Chivambo

Difusão:

Instituto Nacional de Estatística

Tiragem

500

Impressão:

Oficinas Gráficas do INE

Índice

1. INTRODUÇÃO	7
1.1. Descrição do país	8
1.2. População	9
Gráfico 1.1. Evolução da população em (milhares), Moçambique 1975-2017	9
Quadro 1.1 População e densidade Populacional, segundo resultados preliminares do IV RGPH de 2017, Moçambique	9
2. PATRIMÓNIO E EVENTOS CULTURAIS	10
2.1. Grupos culturais.....	10
Gráfico 2.1 Distribuição percentual de grupos culturais por tipo de expressão cultural, Moçambique 2017	10
Gráfico 2.2 Número de grupos culturais por tipo de expressão cultural, Moçambique 2014-2017.....	11
Quadro 2.1 Grupos culturais por tipo de expressão cultural segundo província, Moçambique 2017	11
2.2. Festivais de Cultura	12
Gráfico 2.3 Participantes nos festivais provinciais de cultura por província, Moçambique 2017	12
Quadro 2.2 Participantes nos festivais provinciais de cultura por província segundo sexo, Moçambique 2014 – 2017	12
Gráfico 2.4 Participantes nos festivais nacionais de cultura, Moçambique 2012 – 2016.....	13
Gráfico 2. 5 Distribuição percentual de participantes por sexo no festival nacional de cultura, Moçambique 2016	13
2.3. Casas de cultura	14
Gráfico 2.6 Distribuição percentual das casas de cultura, Moçambique 2015	14
Gráfico 2.7 Número de casas de cultura segundo província, Moçambique 2015	14
2.4. Ensino na área de cultura	15
Gráfico 2.8 Número de estudantes no Ensino Superior e percentagem de estudantes no Ensino Superior na área da cultura, Moçambique 2013-2017	15
Gráfico 2.9 Distribuição percentual de matriculados nas instituições do Ensino Superior na área da cultura por curso, Moçambique 2016	15
Gráfico 2.10 Número de graduados nos cursos vocacionais, Moçambique 2011 - 2015.....	16
Quadro 2.3 Distribuição percentual de graduados nos cursos vocacionais por sexo segundo tipo do curso, Moçambique 2012-2014	16
Gráfico 2.11 Distribuição percentual de graduados nos cursos vocacionais por tipo do curso segundo sexo, Moçambique 2015	17
Gráfico 2.12 Distribuição percentual de graduados no curso de dança por sexo, Moçambique 2014 - 2017	17
Gráfico 2.13 Número de alunos e professores na Escola Nacional de Dança, Moçambique 2013 - 2017.....	18
Gráfico 2.14 Número de graduados no curso de artes visuais por especialidade, Moçambique 2012 - 2017.....	18
Gráfico 2.15 Número de alunos e professores no curso de artes visuais, Moçambique 2013 - 2017	19
Gráfico 2.16 Número de alunos inscritos no curso de musica, Moçambique 2014-2017.....	20

Gráfico 2.17 Número de graduados no curso de música, Moçambique 2013-2016.....	20
Gráfico 2.18 Número de artistas graduados no curso intensivo de música, Moçambique 2013 - 2015	21
2.5. Livro e Disco.....	21
Gráfico 2.19 Número de selos vendidos para fonogramas, Moçambique 2014-2017	21
Gráfico 2.20 Número de obras literárias registadas, Moçambique 2014-2017.....	22
Gráfico 2.21 Número de licenças emitidas, Moçambique 2014-2017	22
Gráfico 2.22 Número de visitantes às feiras do livro e do disco, Moçambique 2014-2017.....	23
Quadro 2.4 Número de feiras de livro e do disco realizadas e de visitantes por província, 2014-2017	23
3. MUSEUS	24
Gráfico 3.1 Número de museus por província, Moçambique 2017	24
3.1. Frequência de visitantes aos museus	24
Gráfico 3.2 Número total e percentagem de visitantes aos museus, Moçambique 2014-2017	24
Gráficos 3.3 Número de visitantes aos museus por sexo segundo idade, Moçambique 2017	25
Gráfico 3.4 Distribuição percentual de visitantes aos museus por natureza da visita, Moçambique 2017	25
Gráfico 3.5 Rácio de visitantes aos museus em cada 100 mil habitantes, 2017	26
Gráfico 3.6 Número de visitantes nacionais aos museus, Moçambique 2017	26
Quadro 3.1 Distribuição percentual de visitantes nacionais segundo museus por sexo, Moçambique 2016 - 2017	27
Gráfico 3.7 Número de visitantes estrangeiros aos museus, Moçambique 2017.....	27
Quadro 3.2 Distribuição percentual dos visitantes estrangeiros segundo museus por sexo, Moçambique 2016 – 2017	28
4. CINEMA	29
Gráfico 4.1 Número de salas de cinema, Moçambique 2013-2017	29
4.1. Frequência de espectadores nas salas de cinema	29
Gráfico 4.2 Número de espectadores, Moçambique 2014-2017	29
Gráfico 4.3 Rácio de espectadores por 100 mil habitantes, Moçambique 2013 - 2017.....	30
4.2. Sessões exibidas em salas de cinema.....	30
Gráfico 4. 4 Distribuição Percentual das sessões exibidas por tipo, Moçambique 2017	30
Gráfico 4. 5 Número de filmes e projecções exibidas pelo INAC, 2015 - 2016.....	31
4.3. Produção de filmes.....	31
Quadro 4.1 Número de filmes produzidos segundo o tipo, Moçambique 2014 – 2017.....	31
Gráfico 4.6 Distribuição percentual de filmes por tipo de produção, Moçambique 2014 – 2017.....	32
Gráfico 4.7 Distribuição percentual dos filmes segundo língua de produção, Moçambique 2014 – 2017	32

5. RÁDIO E TELEVISÃO	33
5.1. Rádio	33
Gráfico 5.1 Número de estações de rádios, Moçambique 2010 - 2017.....	33
Gráfico 5.2 Distribuição percentual de estações de rádios por estatuto, Moçambique 2017	34
Gráfico 5.3 Distribuição percentual das rádios por estatuto segundo província, Moçambique 2017	34
Gráfico 5.4 Horas de transmissão radiofónica por estatuto das rádios, Moçambique 2015-2017	35
Gráfico 5.5 Horas de transmissão radiofónica por programas, Moçambique 2017	35
Quadro 5.1 Distribuição percentual de horas de emissão radiofónica por estatuto segundo tipo de programa Moçambique, 2015-2017	36
5.2. Televisão.....	36
Gráfico 5.6 Número de horas de emissão dos programas da televisão por estatuto, Moçambique 2015-2017	36
Quadro 5.2 Distribuição percentual de horas de emissão por programas da televisão segundo estatuto, Moçambique 2015-2017	37
Quadro 5.3 Distribuição percentual de horas de emissão por língua de emissão segundo estatuto, Moçambique 2015-2017	37
6. ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO ESCRITA	38
Gráfico 6.1 Número de órgãos de informação escrita registadas, Moçambique 2014 – 2017	38
Gráfico 6.2 Número de órgãos de informação registados por periodicidade, Moçambique 2012- 2017.....	38
7. BIBLIOTECAS	39
7.1. Distribuição das bibliotecas	39
Gráfico 7.1 Número de bibliotecas, Moçambique 2012 – 2017.....	39
Gráfico 7.2 Número de bibliotecas por tipo, Moçambique 2015 – 2017	40
Gráfico 7.3 Número de bibliotecas por província, Moçambique 2017.....	40
7.2. Freqüência dos leitores nas bibliotecas.....	41
Gráfico 7.4 Rácio de leitores por 100 000 habitantes, Moçambique 2015-2017	41
Gráfico 7.5 Rácio de leitores por 100 000 habitantes segundo província, Moçambique 2017	41
Gráfico 7.6 Total de leitores e percentagem de estrangeiros, Moçambique 2015-2017	42
Quadro 7.1 Distribuição percentual de leitores por província, segundo nacionalidade e sexo, Moçambique 2017	42
Gráfico 7.7 Número de leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idades, Moçambique 2015 – 2017	43
Quadro 7.2 Número de leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idades e sexo, segundo província, Moçambique 2017	43
7.3. Participação dos estudantes nas bibliotecas	44
Gráfico 7.8 Número de estudantes que frequentaram as bibliotecas, Moçambique 2015-2017	44
Gráfico 7.9 Número de estudantes que frequentaram bibliotecas segundo província, Moçambique 2017.....	44
Gráfico 7.10 Número de estudantes que frequentaram bibliotecas por nível de ensino, Moçambique 2015 – 2017	45

Quadro 7.3 Distribuição percentual de estudantes que frequentaram bibliotecas por nível de ensino segundo província, Moçambique 2017	45
7.4. Leitores por categoria de visitante	46
Gráfico 7.11 Número de leitores por categoria, Moçambique 2015-2017	46
Quadro 7.4 Distribuição percentual de leitores por categoria segundo província, Moçambique 2017	46
7.5. Obras consultadas	47
Gráfico 7.12 Número de obras consultadas, Moçambique 2015 – 2017	47
Quadro 7.5 Distribuição percentual de obras consultadas por especialidade, Moçambique 2015 – 2017	47
Quadro 7.6 Distribuição percentual de obras consultadas por especialidade segundo província, Moçambique 2017	48
7.6. Utentes da internet	49
Quadro 7.7 Distribuição percentual de utentes das salas de internet por sexo segundo província, Moçambique 2015-2017	49
8. GLOSSÁRIO	50
9. INSTRUMENTOS DE NOTAÇÃO	51

1. INTRODUÇÃO

No âmbito do desenvolvimento e disseminação de estatísticas provenientes de fontes administrativas, o Instituto Nacional de Estatística (INE) apresenta a quarta publicação de "Estatísticas da Cultura, 2017". Esta publicação é resultado da compilação de dados provenientes do Ministério da Cultura e Turismo, Gabinete de Informação Pública e das estatísticas correntes produzidas pelo INE.

A publicação está dividida em 4 capítulos: o primeiro faz a descrição geográfica do País, tamanho e densidade populacional; o segundo, apresenta informação sobre o património e eventos culturais; o terceiro, informação sobre museus, cinemas, rádios, televisão, órgãos de informação escrita; e no quarto, a frequência dos leitores as bibliotecas.

O Instituto Nacional de Estatística agradece as entidades produtoras de informação cultural, nomeadamente ao Ministério da Cultura e Turismo (MICULT), as rádios, televisões, cinemas, museus, bibliotecas, aos órgãos de informação periódica, ao Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, as casas e centros de cultura, cuja colaboração se traduziu no fornecimento da informação estatística, tornando assim possível a elaboração da presente publicação.

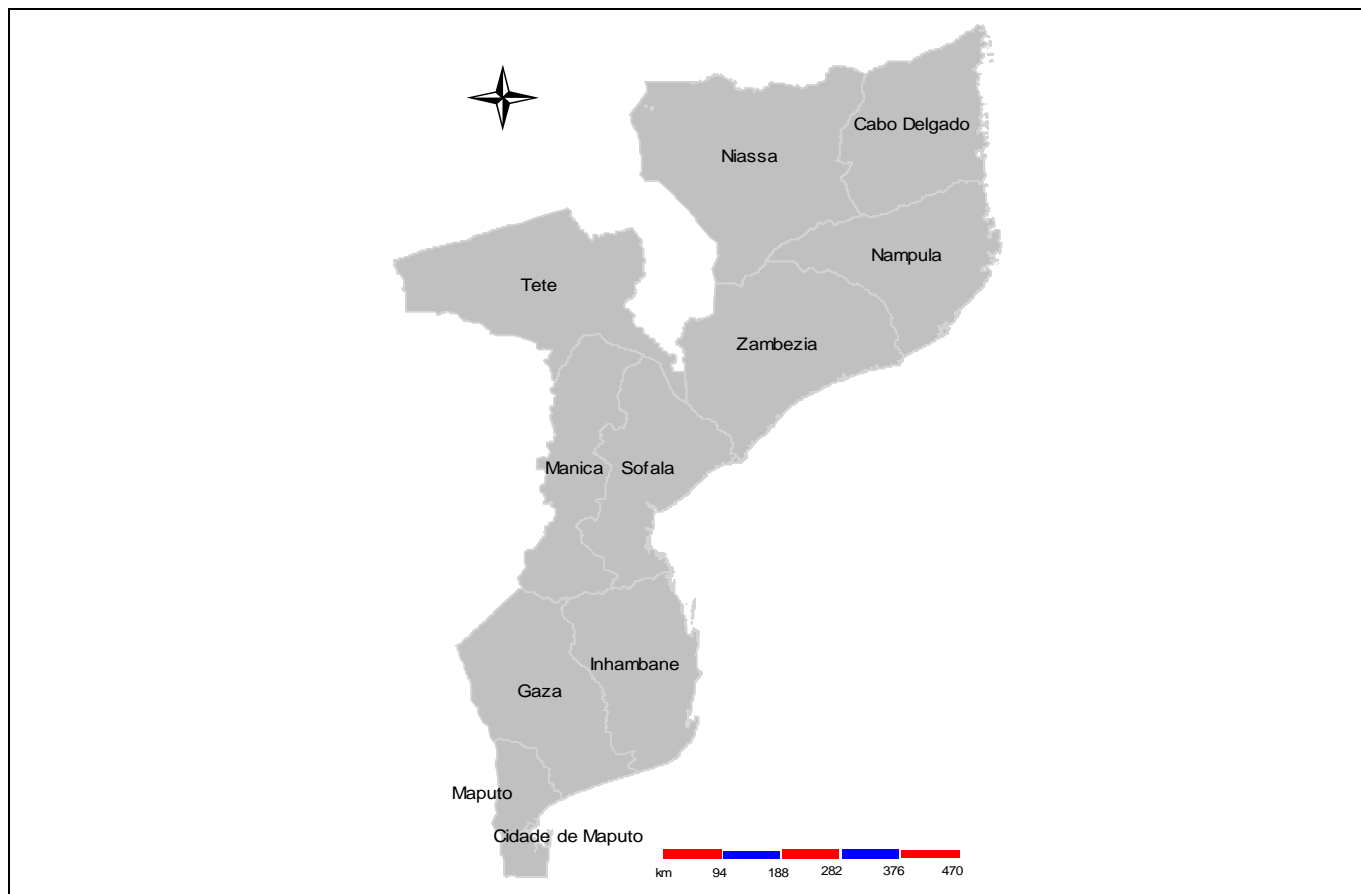
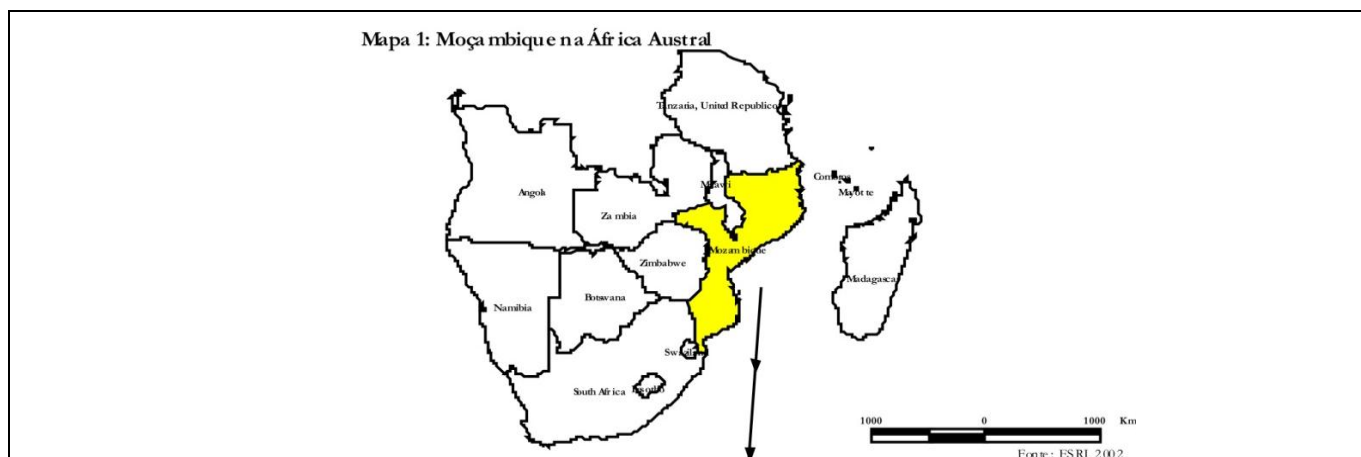
Para eventuais observações e opiniões à presente publicação, reiteramos a nossa abertura e disponibilidade para sugestões e recomendações com vista a produção de estatísticas de qualidade.

1.1. Descrição do país

1.1.1. Localização geográfica

Moçambique fica situado no Sudeste da África, entre os paralelos 10°27' e 26°52' de latitude Sul e entre os meridianos de 30°12' e 40°51' longitude Este. É limitado ao Norte pela Tanzânia, ao Este pelo Oceano Índico, Oeste por Malawi, Zâmbia, Zimbabwe e Suazilândia e ao Sul pela República da África do Sul. Toda a faixa costeira Este é banhada pelo Oceano Índico numa extensão de 2 470 km. O País possui uma superfície de 799 380 km² e é constituída por 11 províncias, sendo Niassa a mais extensa e Maputo Cidade a menos extensa.

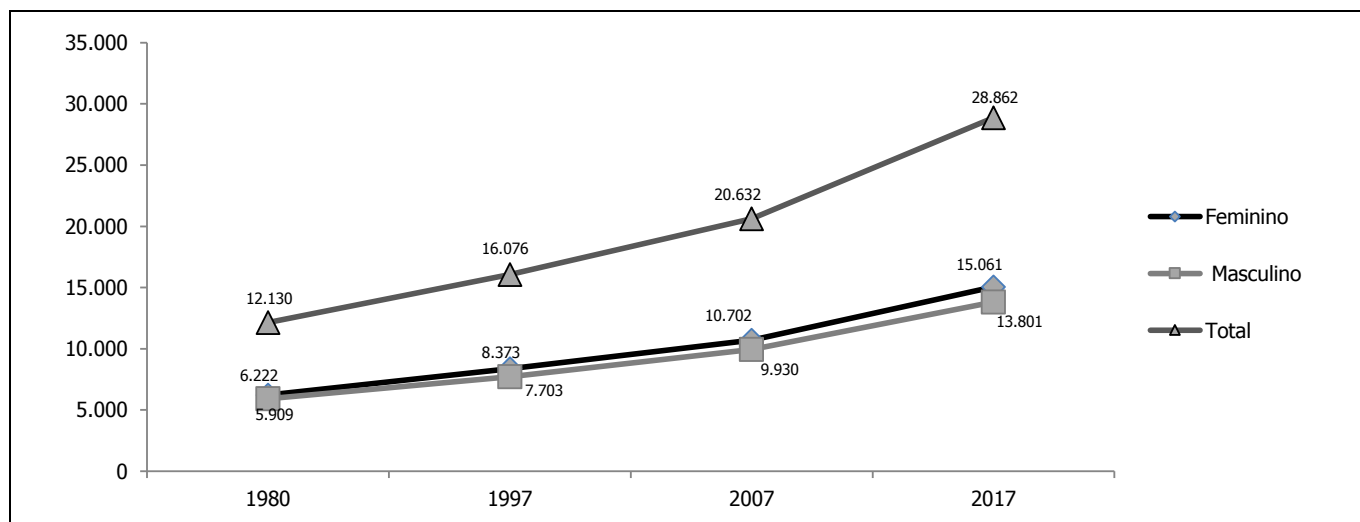
1.1.2. Figura 1.1. Localização e Divisão Administrativa, Moçambique



1.2. População

O Gráfico 1.1 mostra a evolução da população segundo os quatro Censos de População e Habitação (1980, 1997, 2007 e 2017), com um crescimento médio de 25% de 10 em 10 anos.

Gráfico 1.1. Evolução da população em (milhares), Moçambique 1975-2017



Fonte: INE, I RGPH 1980; II RGPH 1997; III RGPH 2007; IV RGPH 2017 (Resultados preliminares)

O Quadro 1.1 mostra o tamanho e a densidade populacional por província, onde se pode observar que as províncias de Nampula e Zambézia são as mais populosas, com 5 e 6 milhões, respectivamente, enquanto Maputo Cidade apresenta menor número da população.

A densidade populacional foi de 36,1 habitantes por km², sendo Maputo Cidade com maior densidade e a Província de Niassa com a menor.

Quadro 1.1 População e densidade Populacional, segundo resultados preliminares do IV RGPH de 2017, Moçambique

País	Total	Homem	Mulher	Pop/km ²
País	28 861 863	13 800 857	15 061 006	36,1
Niassa	1 865 976	906 680	959 296	14,5
Cabo Delgado	2 333 278	1 131 236	1 202 042	28,2
Nampula	6 102 867	2 941 344	3 161 523	74,8
Zambézia	5 110 787	2 422 399	2 688 388	48,7
Tete	2 764 169	1 349 992	1 414 177	27,4
Manica	1 911 237	915 621	995 616	31,0
Sofala	2 221 803	1 071 830	1 149 973	32,7
Inhambane	1 496 824	687 102	809 722	21,8
Gaza	1 446 654	666 656	779 998	19,1
Maputo Província	2 507 098	1 178 487	1 328 611	96,2
Maputo Cidade	1 101 170	529 510	571 660	3 670,6

Fonte: INE, IV Recenseamento Geral da População e Habitação 2017 (Resultados Preliminares)

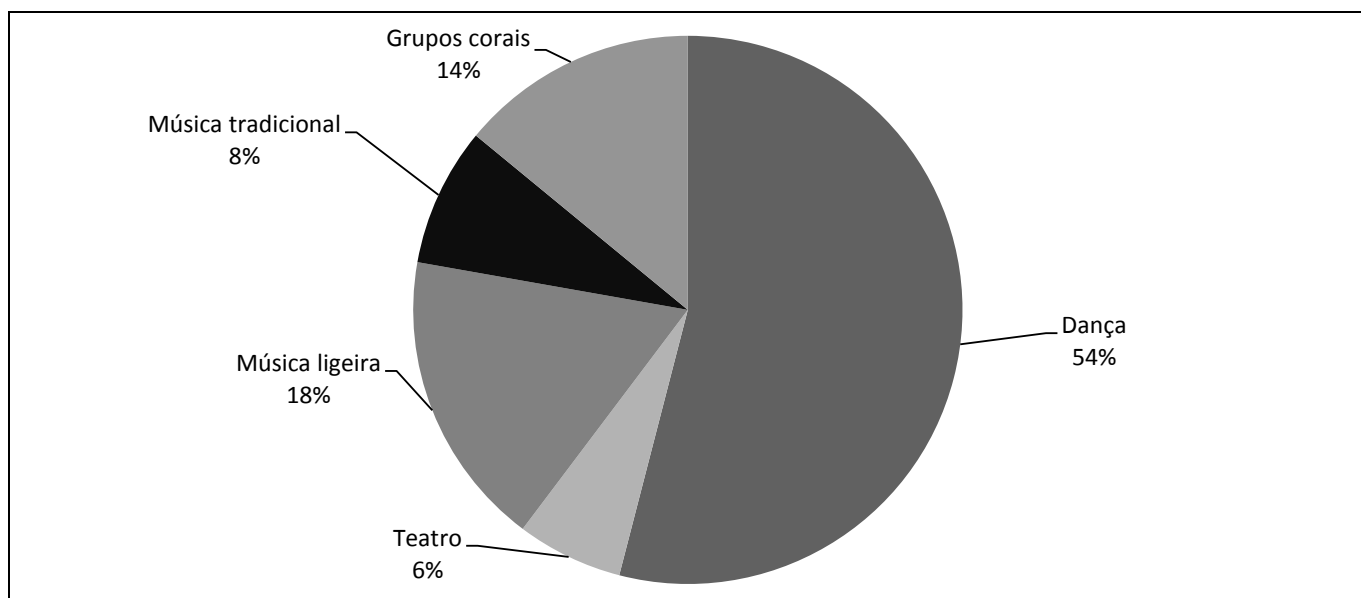
2. PATRIMÓNIO E EVENTOS CULTURAIS

Este capítulo faz referência ao património e manifestações culturais, que pelo seu valor são considerados de interesse relevante na identidade cultural do País.

2.1. Grupos culturais

O Gráfico 2.1 apresenta a distribuição percentual de grupos culturais registados no País em 2017. Dos 7442 grupos cadastrados, 54% dedicavam-se à dança, 18% música ligeira e grupos corais com 14%. A música tradicional e teatro com 8% e 6%, respectivamente, foram as expressões culturais com menos inscritos.

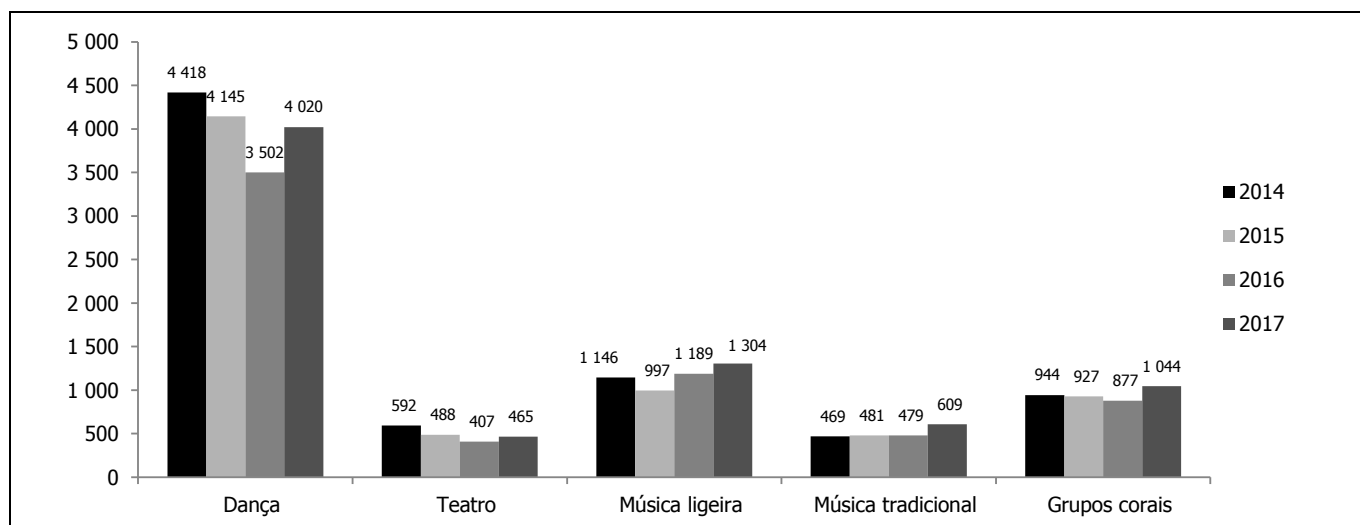
Gráfico 2.1 Distribuição percentual de grupos culturais por tipo de expressão cultural, Moçambique 2017



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2018

O Gráfico 2.2 mostra a evolução dos grupos culturais por tipo de expressão cultural de 2014 a 2017. A dança, com uma tendência decrescente, registou ao longo do período em análise 16085 inscritos e o teatro com 1952, também seguiu a mesma tendência. A música e grupos corais registaram aumento do número de inscritos.

Gráfico 2.2 Número de grupos culturais por tipo de expressão cultural, Moçambique 2014-2017



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2018

Segundo o Quadro 2.1, a dança foi a expressão com mais grupos inscritos em 2017, destacando-se as províncias de Niassa, Cabo Delgado e Nampula com 1160, 753 e 600 grupos, respectivamente. Maputo Cidade inscreveu mais grupos na música tradicional e grupos corais.

Quadro 2.1 Grupos culturais por tipo de expressão cultural segundo província, Moçambique 2017

Províncias	Dança	Teatro	Musica ligeira	Música tradicional	Corais
Total	4 020	465	1 304	609	1 044
Niassa	1 160	85	278	74	191
Cabo Delgado	753	51	100	53	41
Nampula	600	45	100	45	52
Zambézia	125	25	35	50	28
Tete	152	20	30	40	25
Manica	77	65	36	66	164
Sofala	...	30	30	34	32
Inhambane	350	82	363	62	84
Gaza	285	9	8	2	20
Maputo Província	208	21	25	4	46
Maputo Cidade	310	32	299	179	361

FFonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2018
 ... Dados não disponíveis à data da publicação

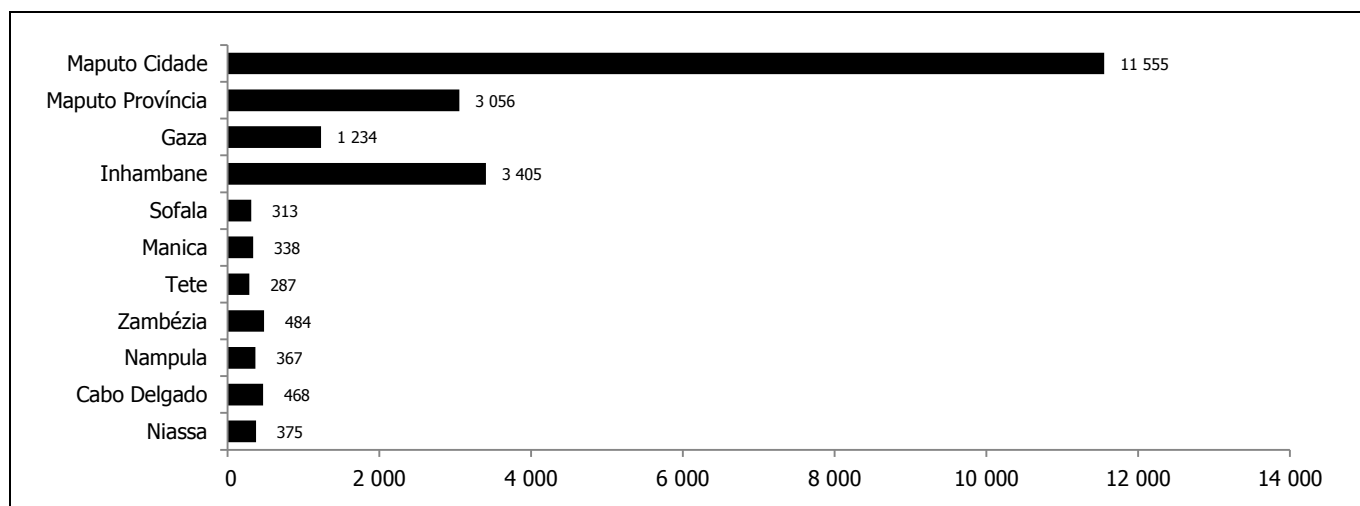
2.2. Festivais de Cultura

O Ministério de Cultura tem promovido anualmente festivais de cultura provinciais, enquanto os nacionais tem periodicidade bienal, onde são exibidos diversas manifestações culturais, como a dança, teatro, música ligeira, tradicional e canto coral.

Os festivais de cultura iniciam nos distritos onde são apurados participantes para o festival provincial. O festival provincial é também uma fase de apuramento dos grupos para o festival Nacional.

Em 2017, foram inscritos 21882 participantes nos festivais provinciais de cultura, e Maputo Cidade registou maior número de participantes que corresponde a 53% e Tete foi a província com menos participantes (1,3%), Gráfico 2.3.

Gráfico 2.3 Participantes nos festivais provinciais de cultura por província, Moçambique 2017



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2018

Segundo o Quadro 2.2, registou-se maior frequência de participantes do sexo masculino em muitas províncias nos festivais provinciais durante o período em análise. Em 2014, Tete destacou-se com 64,6%, Inhambane em 2015 com 61%, Niassa e cabo Delgado em 2016 e 2017 com 61,5 e 85%, respectivamente.

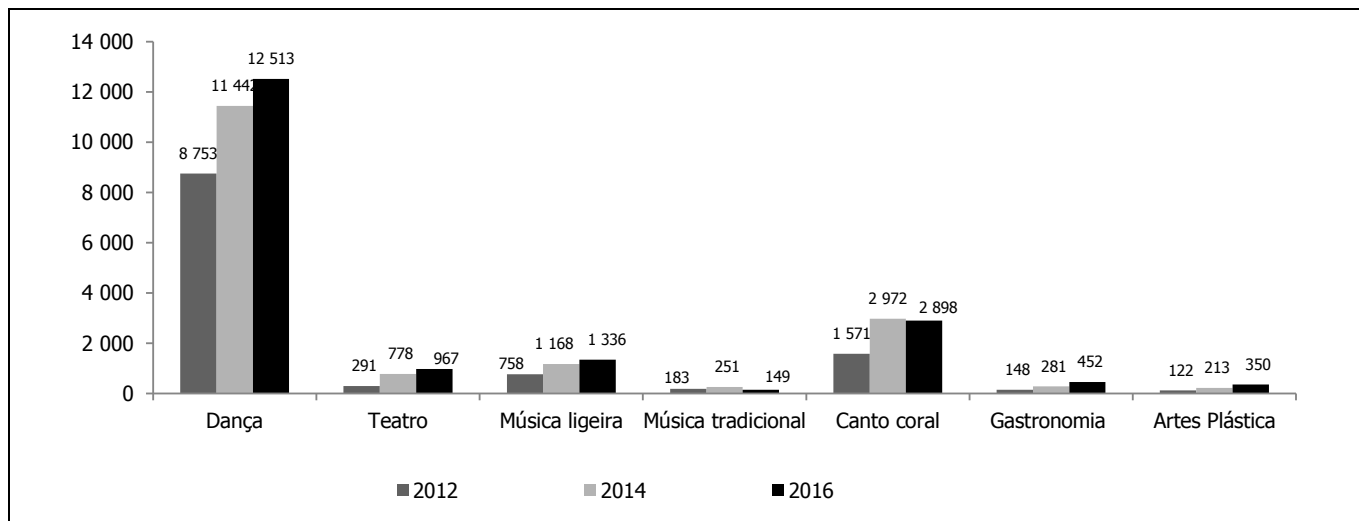
Quadro 2.2 Participantes nos festivais provinciais de cultura por província segundo sexo, Moçambique 2014 – 2017

Províncias	2014		2015		2016		2017	
	N	% H	N	% H	N	% H	N	% H
Total	14 471	45,5	16 710	50,0	22 455	46,6	21 882	52,4
Niassa	585	62,9	264	53,4	667	61,5	375	59,7
Cabo Delgado	540	60,0	760	60,0	840	60,0	468	85,0
Nampula	448	53,8	741	53,4	893	48,7	367	69,8
Zambézia	413	52,1	545	56,7	851	50,1	484	74,6
Tete	314	64,6	495	49,9	771	44,9	287	69,0
Manica	334	44,6	778	41,9	814	56,1	338	60,1
Sofala	795	63,9	589	48,9	488	24,4	313	68,4
Inhambane	4519	48,1	3173	61,0	4196	42,3	3405	57,8
Gaza	660	30,9	940	54,3	1180	47,5	1234	56,3
Maputo Província	2456	46,2	2834	49,8	3199	45,3	3056	53,5
Maputo Cidade	3407	31,2	5591	41,9	8556	46,7	11555	46,0

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2018

Os festivais nacionais são realizações bienais, organizados pelo Ministério da Cultura e Turismo e são antecidos da fase de preparação nas províncias para apurar os grupos culturais a representar cada província. Segundo o Gráfico 2.4, o número de participantes tem estado a aumentar em quase todas as expressões culturais, com a excepção da música tradicional e canto coral que registaram uma ligeira redução de 2014 para 2016.

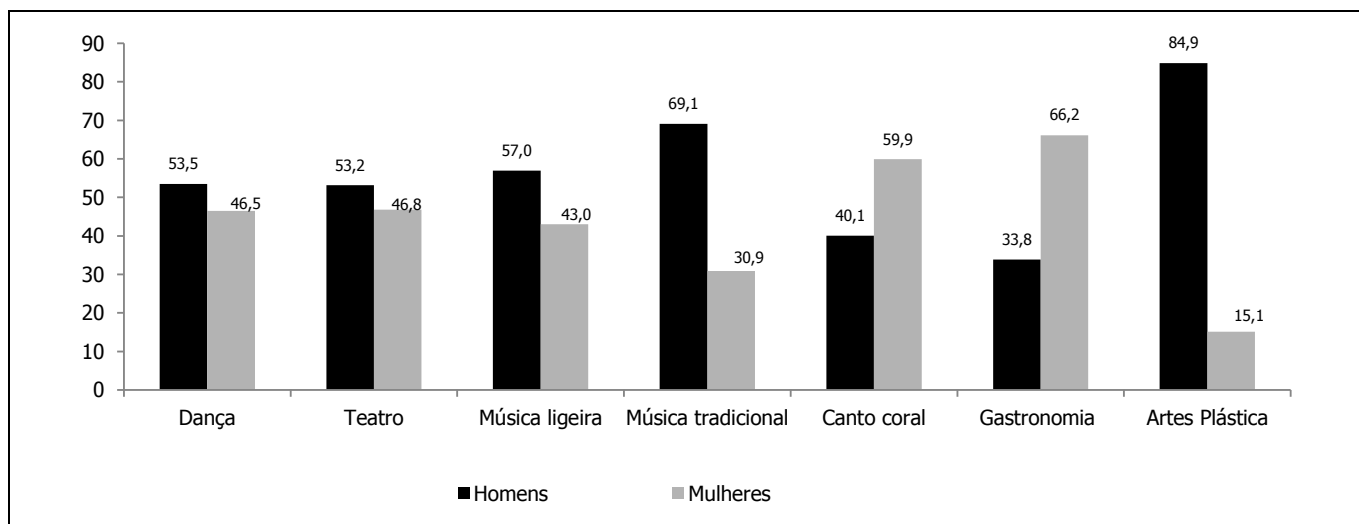
Gráfico 2.4 Participantes nos festivais nacionais de cultura, Moçambique 2012 – 2016



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2018

Segundo o Gráfico 2.5 os participantes do sexo masculino constituíram a maioria, com cerca de 52%, onde o destaque vai para artes plásticas com 84,9%. O canto coral e a gastronomia são as expressões culturais que apresentaram mais participantes do sexo feminino, com 59,9% e 66,2%, respectivamente.

Gráfico 2.5 Distribuição percentual de participantes por sexo no festival nacional de cultura, Moçambique 2016



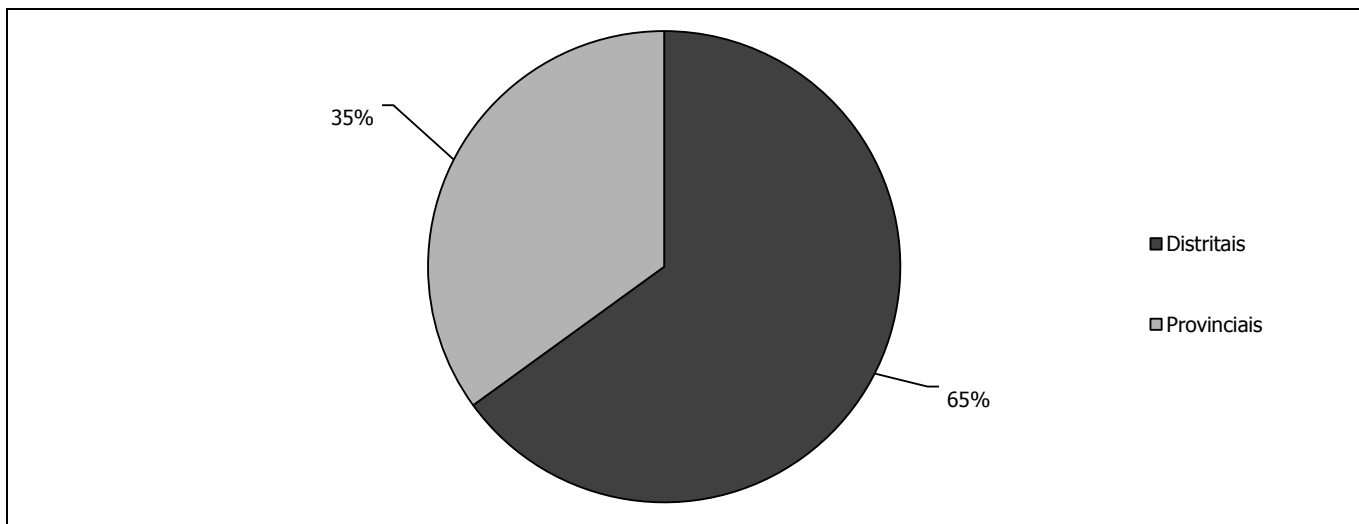
Fonte: MICULT, Dados Estatísticos sobre Cultura 2018

2.3. Casas de cultura

Em Moçambique, as casas de cultura surgiram logo após a Independência Nacional, onde são realizadas actividades culturais, desde a iniciação em educação artística até aos círculos de interesse. São também espaços para promoção e realização de festas populares, espectáculos e concertos de diferentes expressões artísticas, exposições de arte, artesanato, fotografia entre outros. De referir que nem todas as províncias tem casas de cultura.

Segundo o Gráfico 2.6, 65 % das casas de cultura existentes no País são de nível distrital e 35% são provinciais.

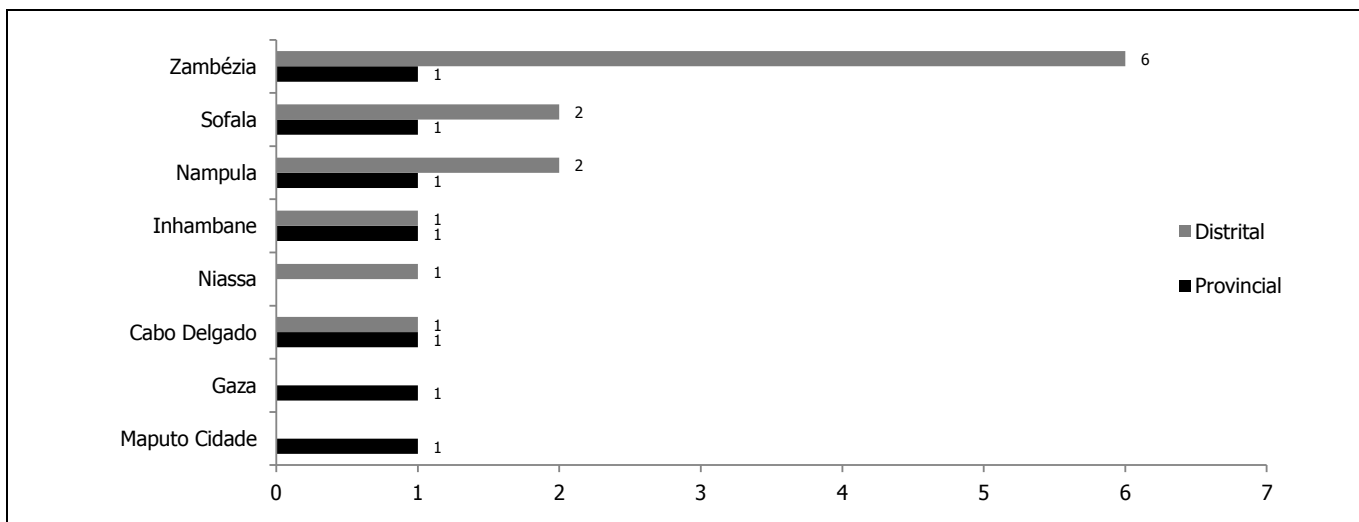
Gráfico 2.6 Distribuição percentual das casas de cultura, Moçambique 2015



Fonte: MICULT, Dados sobre Casas de Cultura 2015

Segundo o Gráfico 2.7, das 20 casas de cultura existentes em 2015, a Província de Zambézia apresentou maior número, com 6 distritais e uma provincial, seguida de Nampula e Sofala com duas casas distritais e uma provincial.

Gráfico 2.7 Número de casas de cultura segundo província, Moçambique 2015

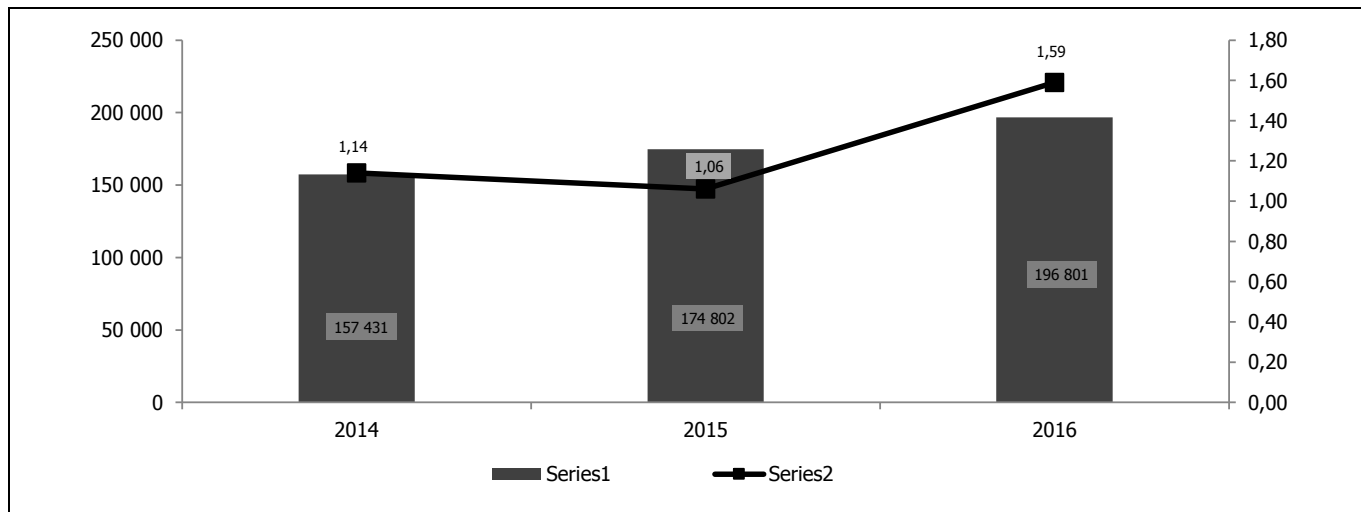


Fonte: MICULT, Dados sobre Casas de Cultura 2016

2.4. Ensino na área de cultura

Segundo o Gráfico 2.8 o número de estudantes matriculados no Ensino Superior aumentou de 2013 a 2017 em cerca de 35%. Em relação aos estudantes inscritos na área de cultura no Ensino Superior, houve um aumento de 1.40 para 1.59 de 2013 para 2017, embora tenha-se verificado variação durante o período em observação.

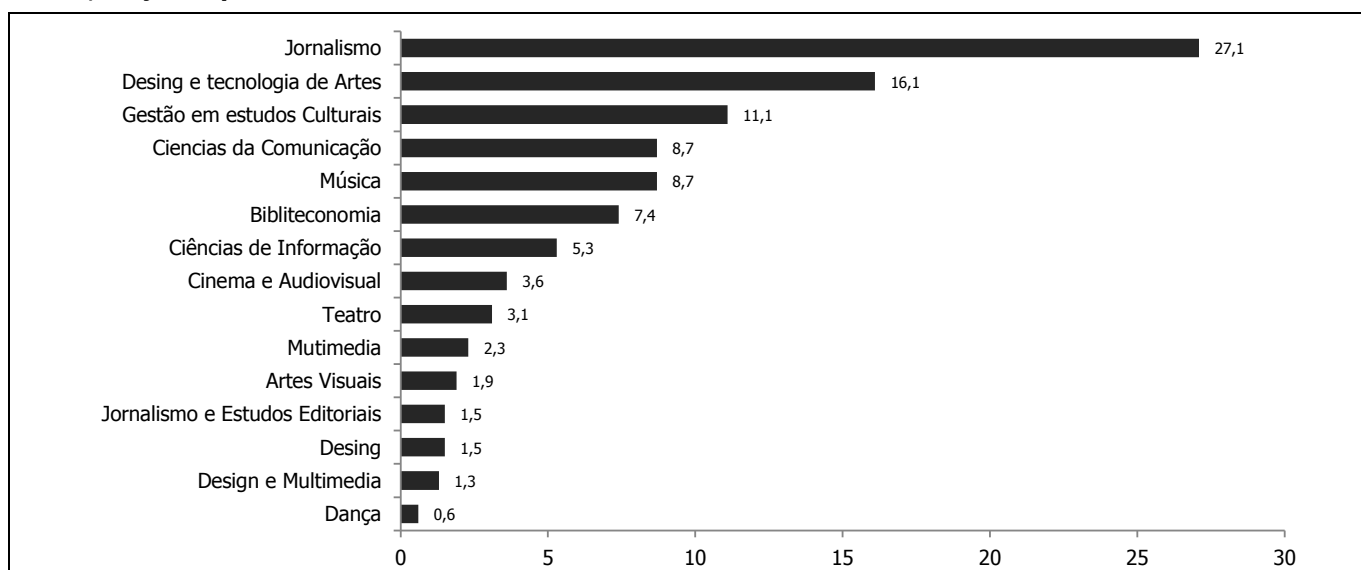
Gráfico 2.8 Número de estudantes no Ensino Superior e percentagem de estudantes no Ensino Superior na área da cultura, Moçambique 2013-2017



Fonte: MCTESTP, 2018

Segundo o Gráfico 2.9, os cursos de jornalismo e o de Design e tecnologia de artes foram os mais procurados em 2016 com 27.1% e 16.1%, respectivamente, e o curso de dança com 0.6% foi o menos procurado. De referir que no ano em análise, foram introduzidos novos cursos como os de Design e tecnologia de artes, Gestão em estudos culturais, Cinema e audiovisual e o de Dança.

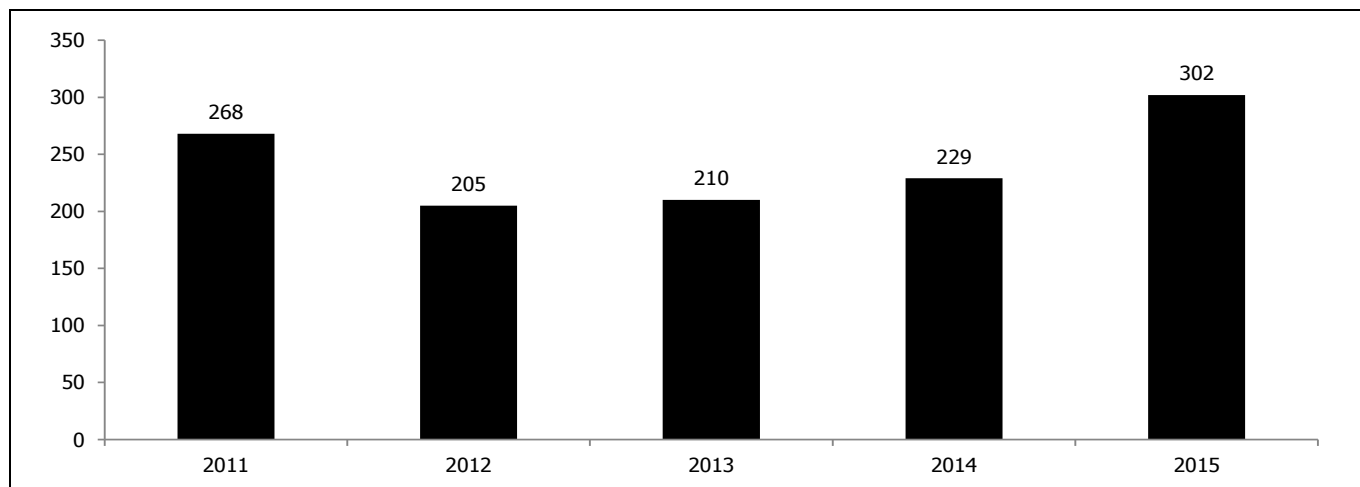
Gráfico 2.9 Distribuição percentual de matriculados nas instituições do Ensino Superior na área da cultura por curso, Moçambique 2016



Fonte: MCTESTP, 2018

A informação que se segue no Gráfico 2.10 é referente aos graduados nos cursos vocacionais ministrados nas casas provinciais de Cultura de Cabo Delgado, Sofala e Maputo Cidade*. Os dados mostram um aumento do número de graduados no período em análise.

Gráfico 2.10 Número de graduados nos cursos vocacionais, Moçambique 2011 - 2015



Fonte: MICULT, 2015

* As restantes províncias não enviaram informação até à data da finalização desta publicação

Observando o Quadro 2.3, os cursos de teatro e música foram os mais procurados em todo período.

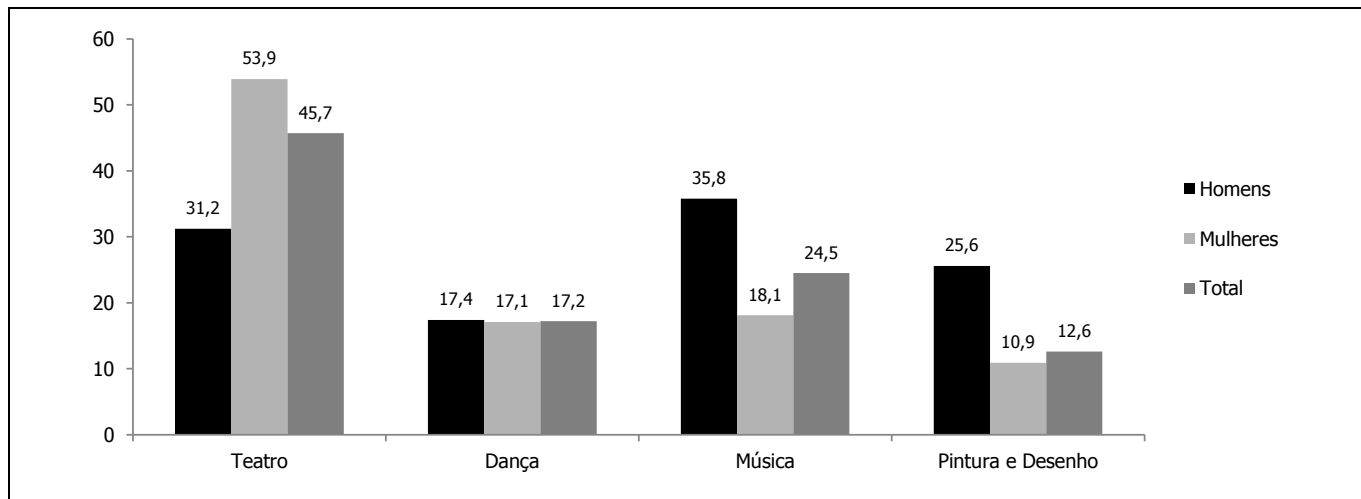
Quadro 2.3 Distribuição percentual de graduados nos cursos vocacionais por sexo segundo tipo do curso, Moçambique 2012-2014

Tipo do curso	2012			2013			2014		
	H	M	Total	H	M	Total	H	M	Total
N	74	131	205	104	106	210	107	122	229
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Teatro	54,1	44,3	47,8	27,9	43,4	35,7	27,1	53,3	41,0
Dança	20,3	32,8	28,3	27,9	14,2	21,0	14,0	19,7	17,0
Música	18,9	20,6	20,0	26,9	30,2	28,6	54,2	26,2	39,3
Pintura e Desenho	6,8	2,3	3,9	17,3	12,3	14,8	4,7	0,8	2,6

Fonte: MICULT, 2015

O Gráfico 2.11 mostra que dos 302 graduados em 2015, cerca de 46% graduaram em teatro e apenas 13% em pintura e desenho. Dos graduados do sexo feminino, a maioria foi em teatro, o que corresponde a 53.9%, enquanto para o sexo masculino foi a música com 35.8%.

Gráfico 2.11 Distribuição percentual de graduados nos cursos vocacionais por tipo do curso segundo sexo, Moçambique 2015



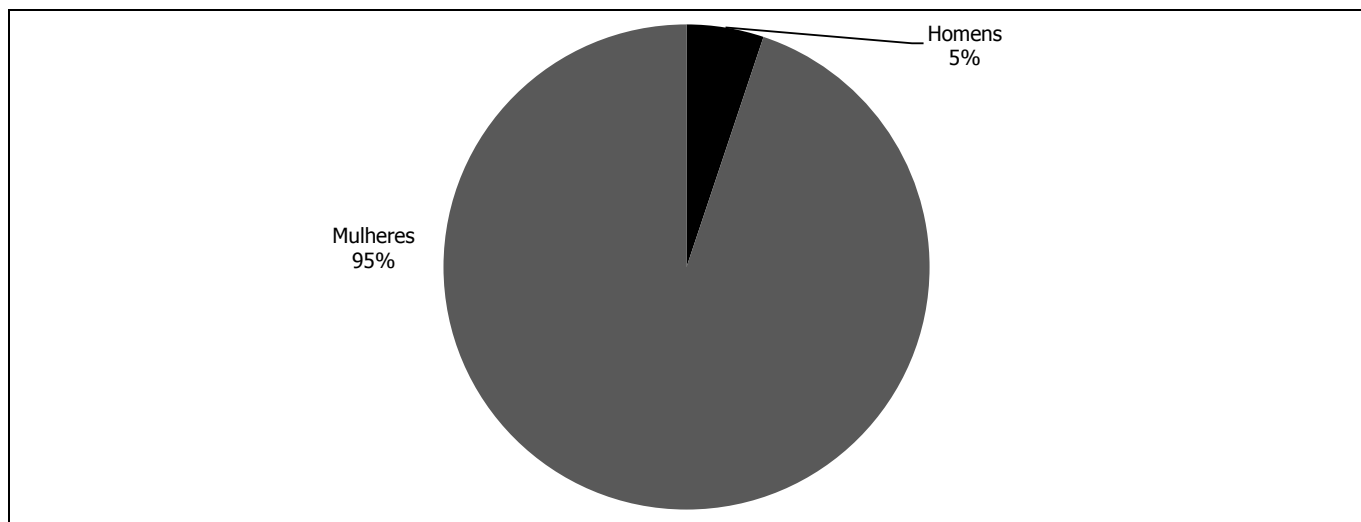
Fonte: MICULT, 2016

2.4.1. Curso de Dança

A dança é uma das expressões culturais de uma sociedade, constituindo uma fonte de lazer, comunicação, ensino, bem como de educação física. Neste capítulo apresenta-se a informação do pessoal ao serviço da Escola Nacional de Dança e dos formandos.

O Gráfico 2.12 apresenta a distribuição percentual de graduados por sexo, no período acumulado de 2014 a 2017 no curso de dança ministrado na Escola Nacional de Dança. No período em referência, a escola graduou 39 bailarinos e coreógrafos dos quais 95% do sexo feminino e 5% masculino.

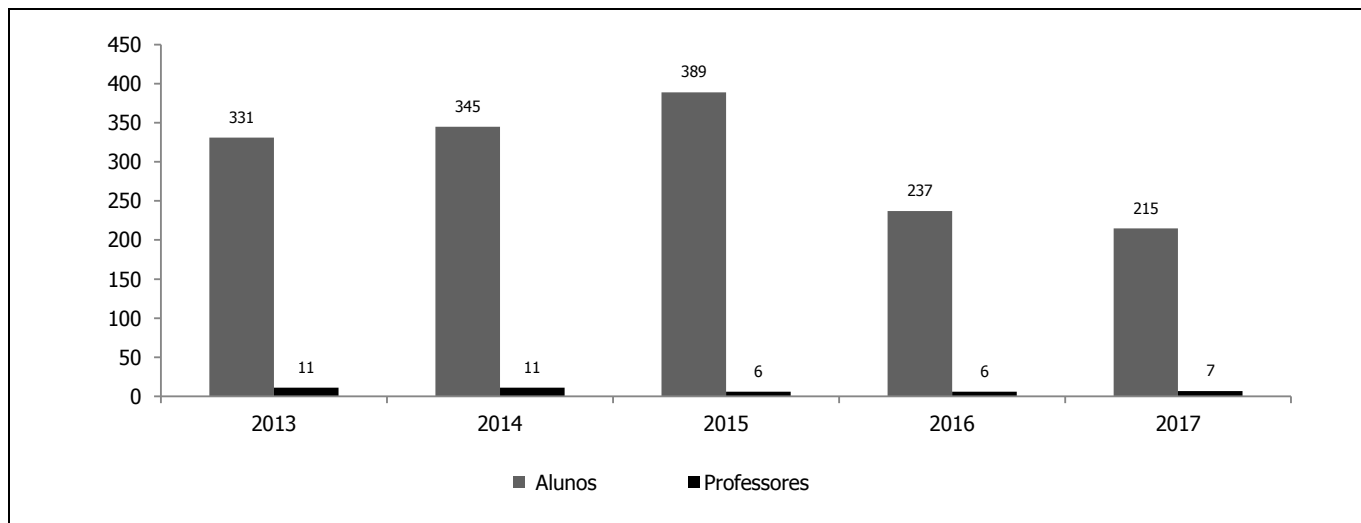
Gráfico 2.12 Distribuição percentual de graduados no curso de dança por sexo, Moçambique 2014 - 2017



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola de dança, 2014-2017

O Gráfico 2.13 mostra o número de alunos e professores na Escola Nacional de Dança. De 2013 para 2015 o número de alunos aumentou em 17,5%, e de 2015 para 2017 reduziu em cerca de 45%.

Gráfico 2.13 Número de alunos e professores na Escola Nacional de Dança, Moçambique 2013 - 2017



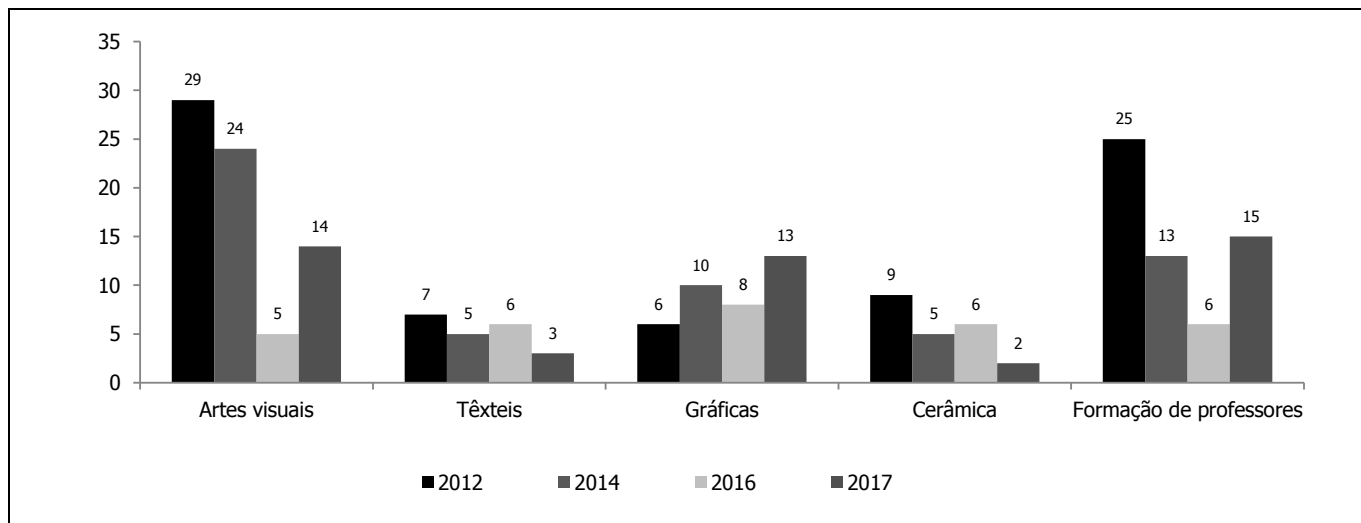
Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola de dança, 2013-2017

2.4.2. Curso de Artes Visuais

A arte visual é uma forma de expressão cultural capaz de mostrar a criatividade de um ser humano. Em Moçambique, a Escola de Artes Visuais ministra cursos de artes visuais, têxteis, gráficas, cerâmica e formação de professores. A informação deste sector é proveniente de registos administrativos fornecidos pela escola.

O Gráfico 2.14 apresenta o número de graduados na Escola de Artes Visuais de 2012 à 2017. As especialidades de artes visuais e formação de professores são os cursos com maior número de graduados, embora tenham registado redução em cerca de 52% e 40% de 2012 para 2017, respectivamente.

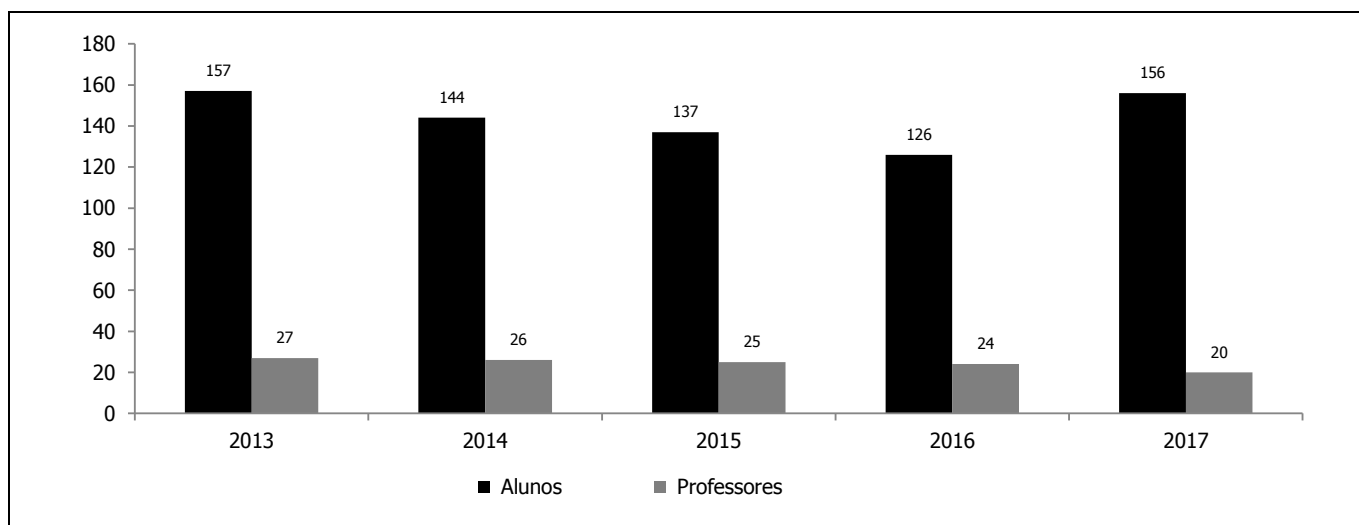
Gráfico 2.14 Número de graduados no curso de artes visuais por especialidade, Moçambique 2012 - 2017



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola Nacional de Artes visuais, 2012-2017

O curso de artes visuais inscreveu um total de 720 alunos de 2013 a 2017, acompanhados por uma média de 24 professores por ano. Entretanto, no período em alusão registou-se uma ligeira redução do número de alunos, assim como de professores neste período (Gráfico 2.15).

Gráfico 2.15 Número de alunos e professores no curso de artes visuais, Moçambique 2013 - 2017



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola de dança, 2013-2017

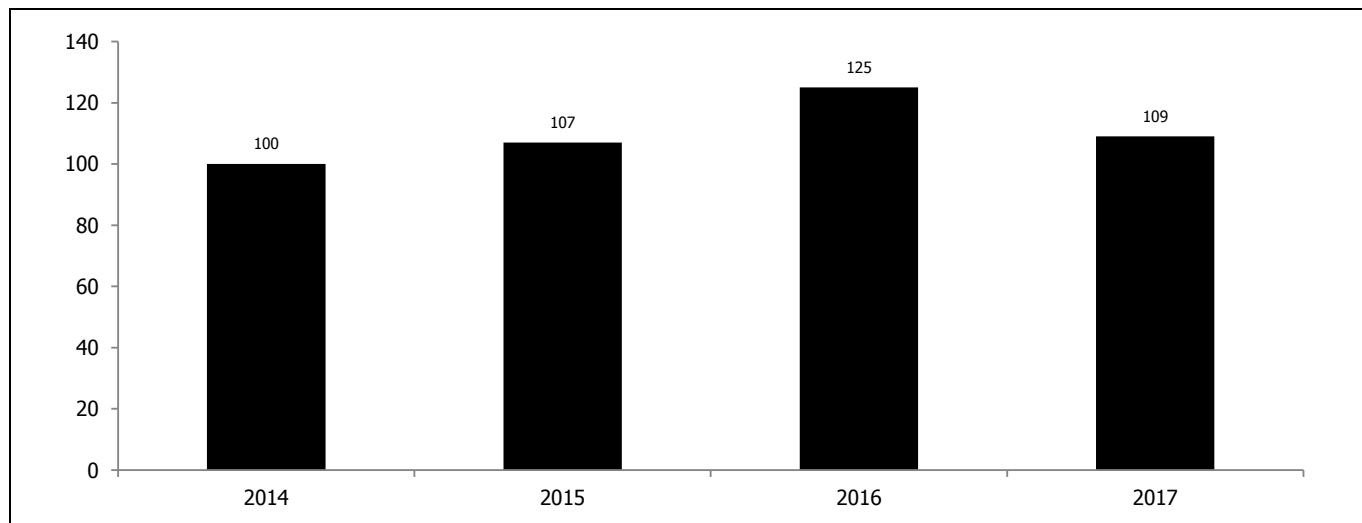
2.4.3. Curso de Música

No País a formação em música é ainda fraca, pois as pessoas que procuram esta actividade o fazem como um divertimento, curiosidade e não necessariamente como formação para adquirir um nível profissional. No período entre 2013 a 2016, a escola registou um número muito baixo de graduados.

A Escola Nacional de Música tem a missão de formar artistas na área musical do nível básico. No período de 2013 a 2016, a escola leccionou noções de música e literatura musical, instrumentos modernos (Guitarra, Percussão, Saxofone, Flauta transversal, Clarinete, Piano, etc), instrumentos tradicionais (timbila, mbira, marrimba e outros) e curso geral de Música para crianças com idades entre 6 a 13 anos e com a duração de 5 a 7 anos. No período em análise foram graduados 19 artistas com nível básico.

Segundo o Gráfico 2.16, a Escola Nacional de Musica inscreveu um total de 441 alunos no período de 2014 a 2017, com inscrição média anual de 110 alunos.

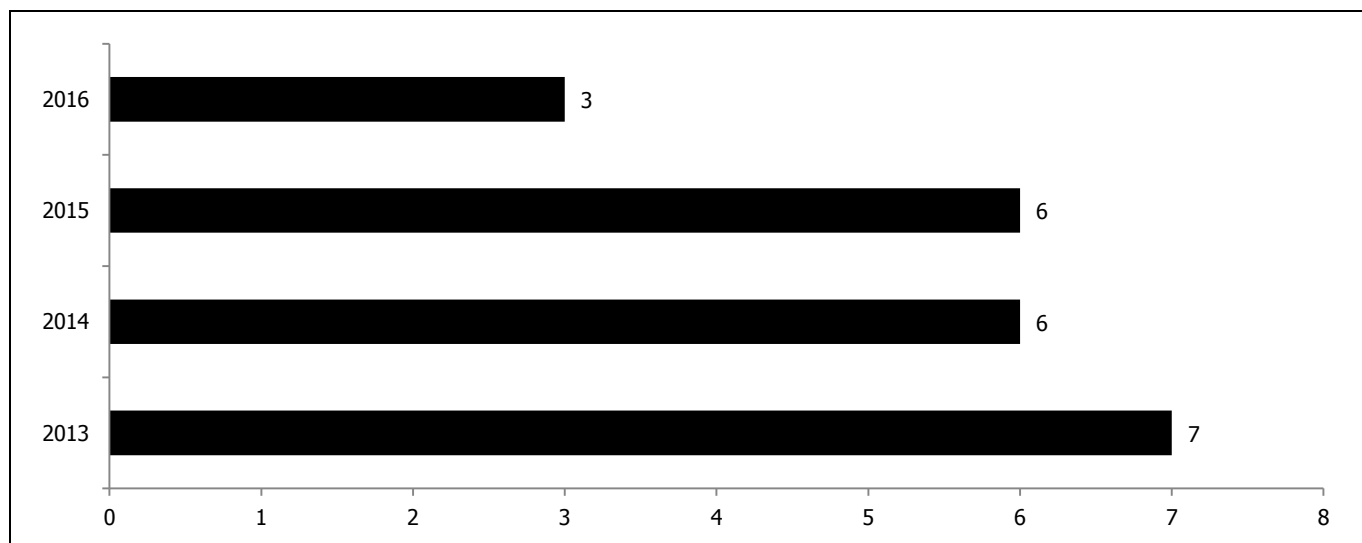
Gráfico 2.16 Número de alunos inscritos no curso de musica, Moçambique 2014-2017



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola Nacional de Música, 2013-2017

O Gráfico 2.17 apresenta o número de graduados na Escola de Música onde em média foram graduados 5 artistas por ano.

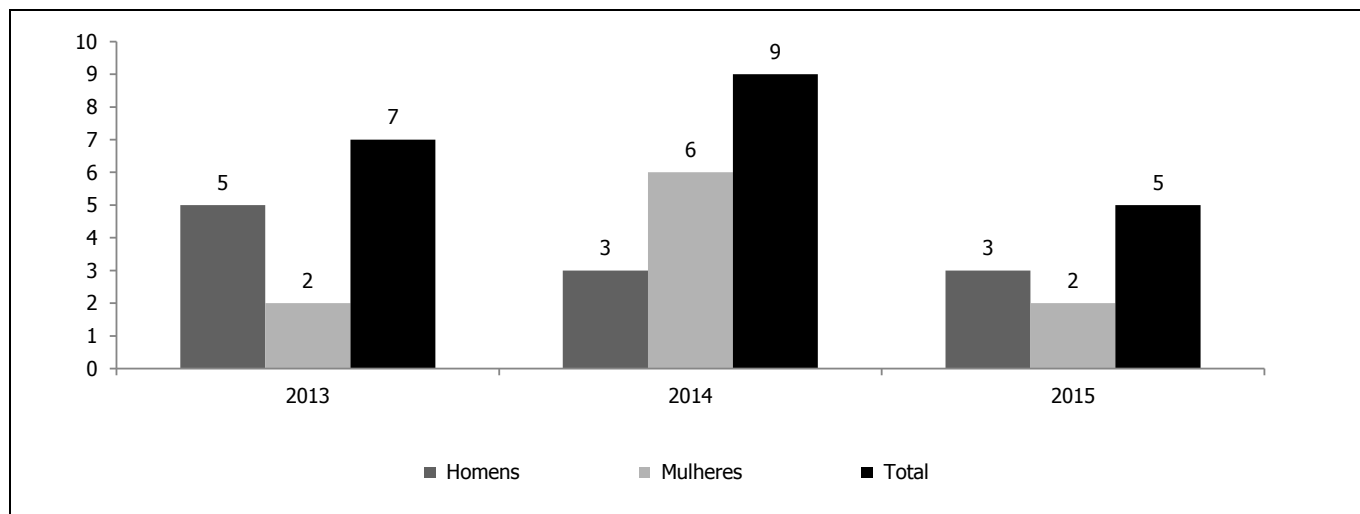
Gráfico 2.17 Número de graduados no curso de música, Moçambique 2013-2016



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola Nacional de Música, 2013-2016

A Escola Nacional de Música para além dos cursos de longa duração, realiza cursos intensivos de curta duração para músicos e outros interessados. No período em análise a escola graduou 21 músicos, destes, cerca de 48% do sexo feminino. Importa evidenciar o ano de 2014 que registou maior número de graduados, como mostra o Gráfico 2.18.

Gráfico 2.18 Número de artistas graduados no curso intensivo de música, Moçambique 2013 - 2015



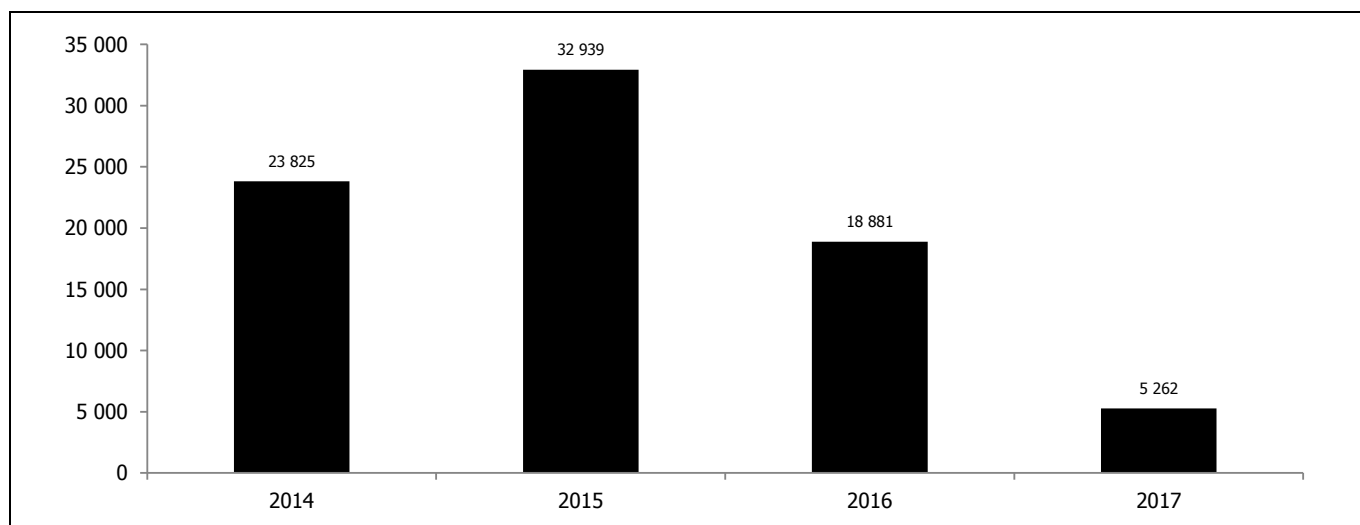
Fonte: MICULT, Dados Estatísticos da Escola Nacional de Música, 2013-2016

2.5. Livro e Disco

Instituto Nacional do Livro e do Disco (INLD) é uma instituição subordinada ao Ministério da Cultura e Turismo, tem a competência de promover e regulamentar as actividades editoriais do livro e publicações em série, a venda de selos para os fonogramas, o licenciamento e apoio aos editores e livreiros nacionais, o registo das edições nacionais e a organização de um sector de direitos de autor.

No período de 2014 à 2017 registou-se uma redução da venda de selos para produção de fonograma em cerca de 78%, sendo o ano de 2015 o que apresentou maior número de vendas registadas, Gráfico 2.19.

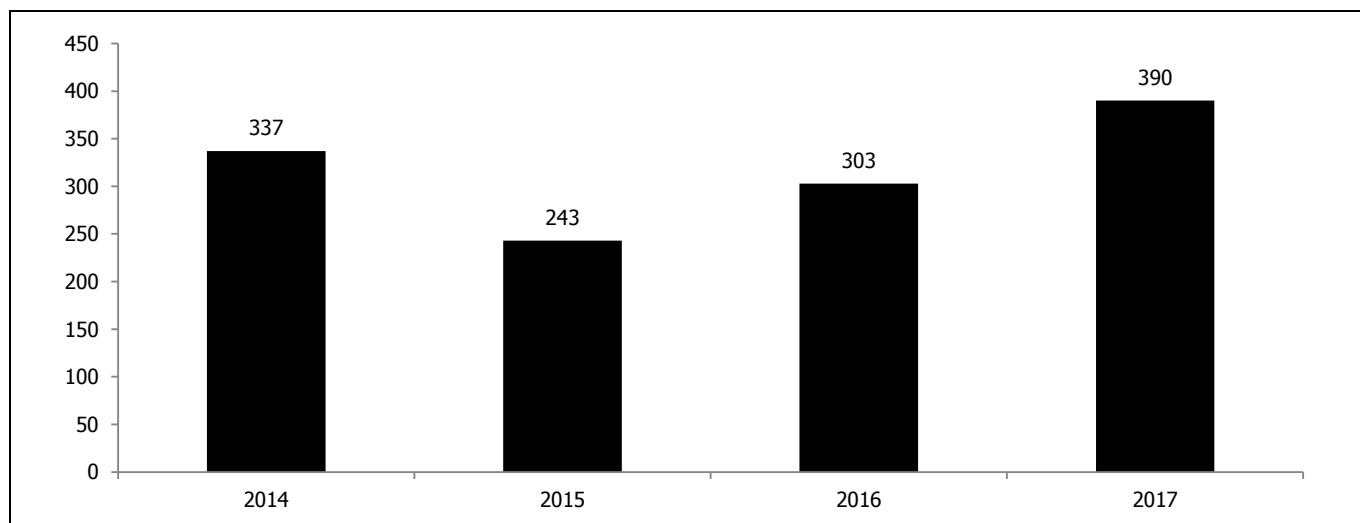
Gráfico 2.19 Número de selos vendidos para fonogramas, Moçambique 2014-2017



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2014-2017

O número de obras literárias registadas pelas editoras nacionais reduziu em cerca de 28%, ao passar de 337 em 2014 para 243 em 2015. No entanto, de 2015 à 2017 aumentou em cerca de 38% (Gráfico 2.20).

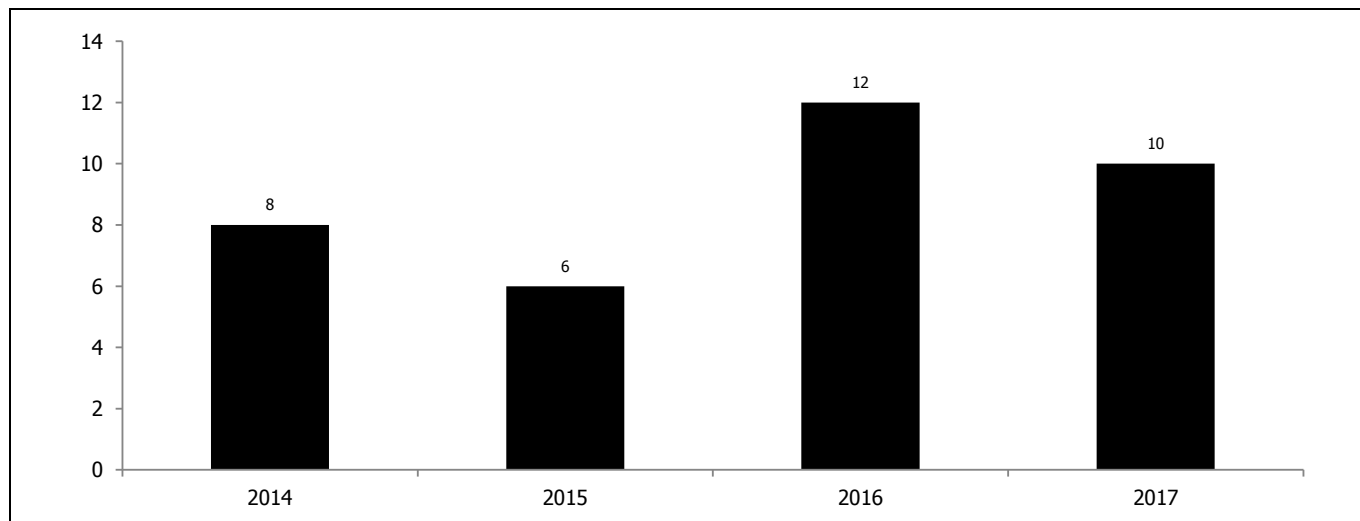
Gráfico 2.20 Número de obras literárias registadas, Moçambique 2014-2017



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2014-2017

Segundo o Gráfico 2.21, o número de licenças solicitadas ao INLD pelas editoras para a edição e produção do livro e do disco aumentou de 2014 para 2017. De notar, que o ano de 2016 registou maior número de licenças emitidas.

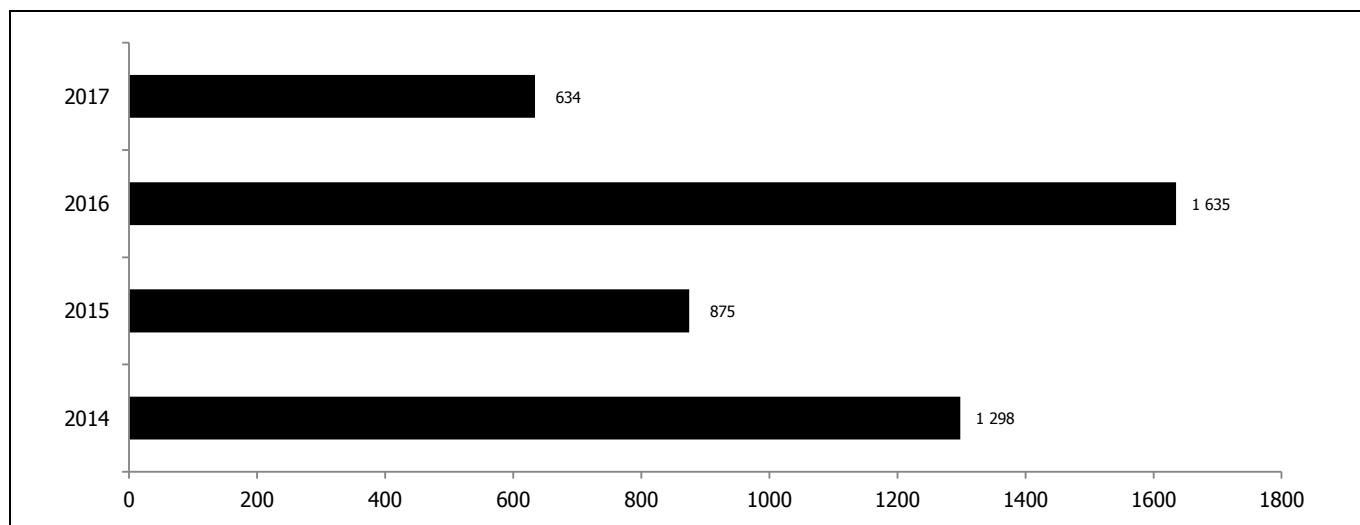
Gráfico 2.21 Número de licenças emitidas, Moçambique 2014-2017



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2014-2017

O Gráfico 2.22. apresenta redução do número de visitantes às feiras de livro e disco de 2014 à 2017 ao passar de 1 298 para 634, respectivamente. É preciso referir que o elevado número registado em 2016 pode estar associado ao maior número de feiras realizadas nesse ano (3), sendo uma a mais em relação aos outros anos que foi de 2.

Gráfico 2.22 Número de visitantes às feiras do livro e do disco, Moçambique 2014-2017



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2014-2017

No período de 2014 a 2017, o INLD realizou 9 feiras nacionais do livro e do disco alusivas aos marcos importantes para a cultura (Dia Mundial do livro e dos Direitos de Autor, Dia do Artista e do Criador da SADC, Dia Internacional da Diversidade Cultural e nos Festivais Nacionais de Cultura) e foram registados 4442 visitantes. Entretanto, maior número de visitantes registou-se em 2014 e 2016, Quadro 2.4.

Quadro 2.4 Número de feiras de livro e do disco realizadas e de visitantes por província, 2014-2017

Ano	Província	Nº de feiras realizadas	Número de visitantes	Total
2014	Quelimane	1	345	1 298
	Inhambene	1	953	
2015	Xai-xai	1	386	875
	Beira	1	489	
2016	Vilanculos	1	398	1 635
	Sofala	1	876	
	Maputo	1	361	
2017	Mandlakaze	1	431	634
	Maputo	1	203	

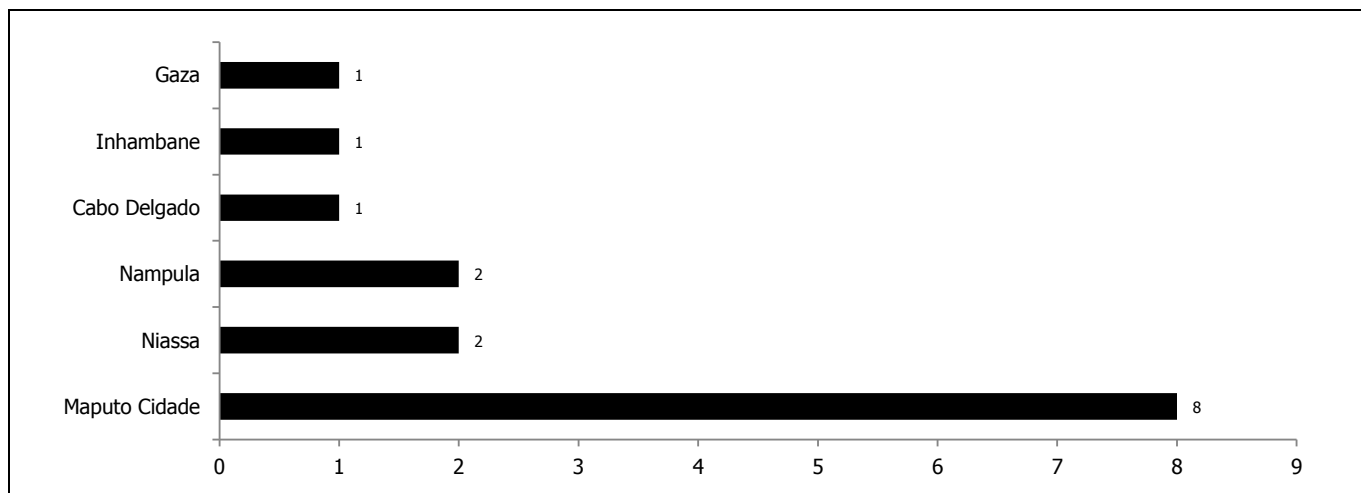
Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INLD, 2014-2017

3. MUSEUS

Este capítulo retrata a informação referente a 15 museus que responderam á inquéritos mensais aos museus em 2017, de um total de 18 registados no Sistema Estatístico Nacional.

O Gráfico 3.1 mostra a distribuição dos museus por província em 2017, onde se pode observar que mais de metade dos museus encontram-se situados em Maputo Cidade. As províncias de Niassa e Nampula contam com 2 museus cada, e as restantes tem apenas 1 museu. As províncias da Zambézia, Tete, Sofala e Maputo Província não têm museus.

Gráfico 3.1 Número de museus por província, Moçambique 2017

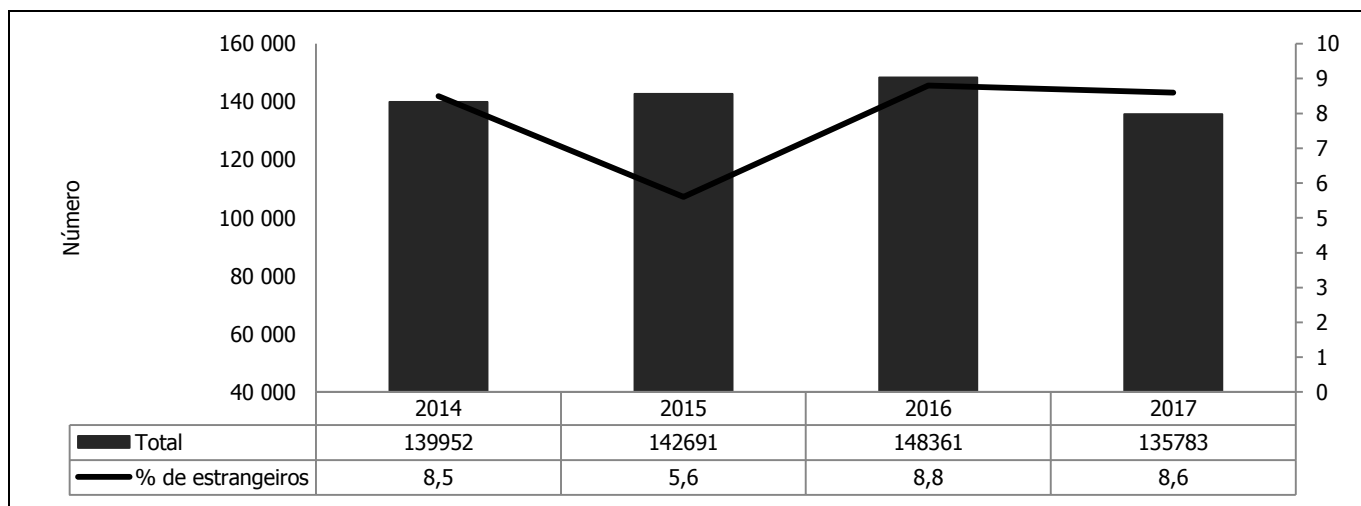


Fonte: INE, Estatísticas correntes 2017

3.1. Frequência de visitantes aos museus

O Gráfico 3.2, apresenta o número total de visitantes aos museus e a percentagem de visitantes estrangeiros. De 2014 à 2017 o número de visitantes reduziu em cerca de 3%. A percentagem de visitantes estrangeiros aumentou em 3 pontos percentuais, ao passar de 5.6 em 2015 para 8.6 em 2017.

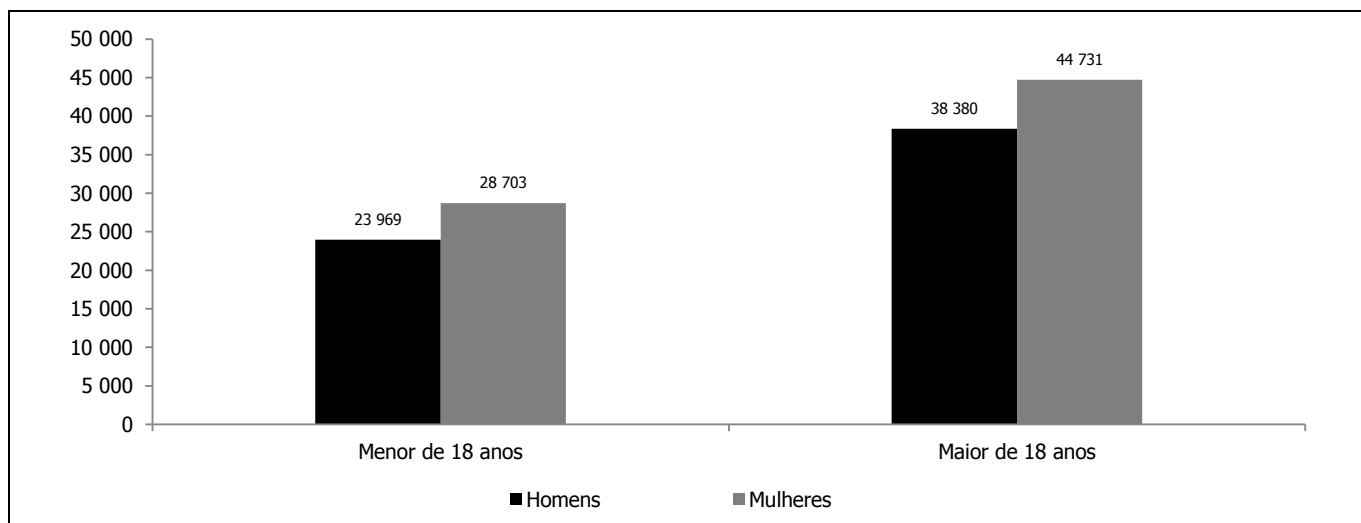
Gráfico 3.2 Número total e percentagem de visitantes aos museus, Moçambique 2014-2017



Fonte: INE, Elaborado a partir de Estatísticas correntes 2017

O instrumento de recolha permite analisar a distribuição de visitantes por grupos etários específicos e por sexo. Segundo o Gráfico 3.3, em 2017 registou-se maior número de visitantes do sexo feminino em ambos grupos de idade.

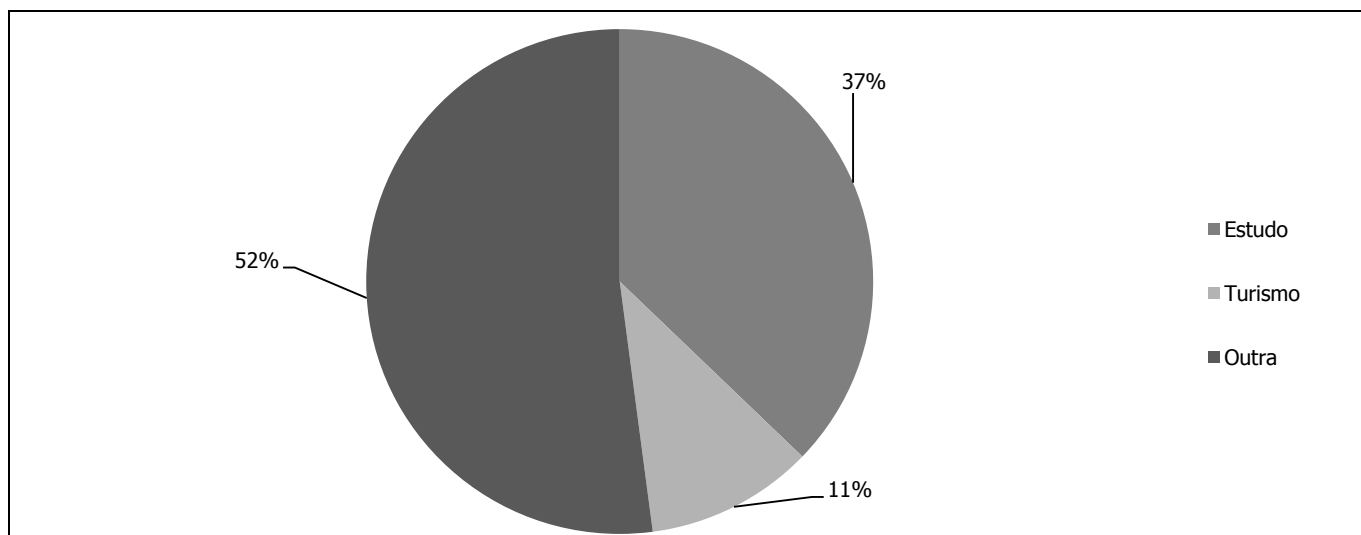
Gráficos 3.3 Número de visitantes aos museus por sexo segundo idade, Moçambique 2017



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2017

Os visitantes aos museus são discriminados segundo a natureza da sua visita, que pode ser classificada como visita de estudo, turismo ou de outra natureza. Dos mais de 70 mil visitantes registados em 2017, o Gráfico 3.4, mostra que 52% foi por estudo.

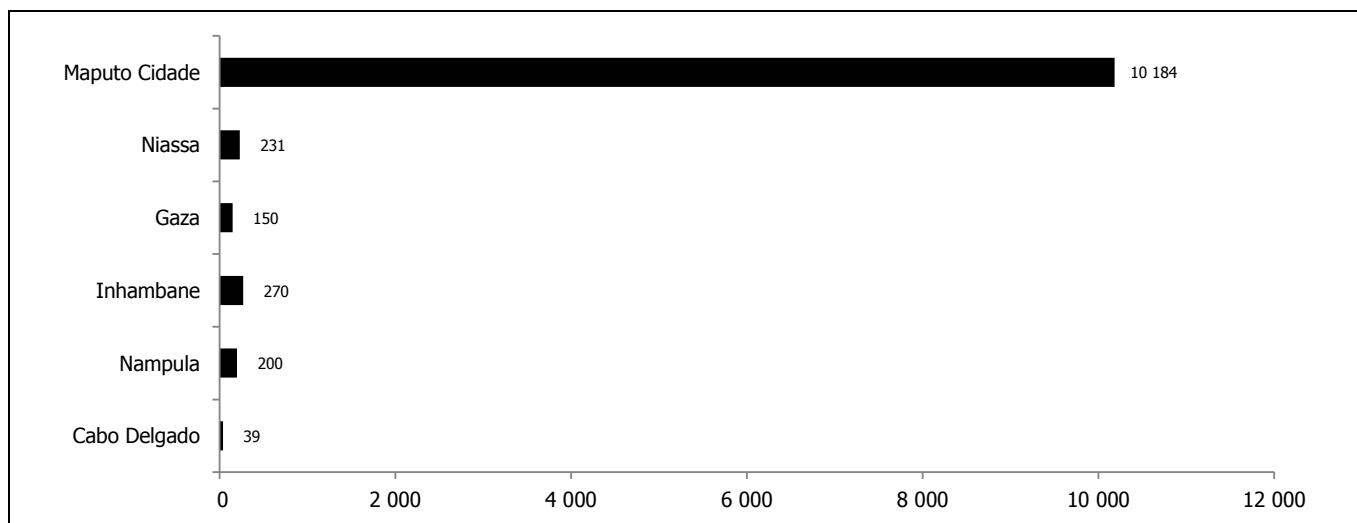
Gráfico 3.4 Distribuição percentual de visitantes aos museus por natureza da visita, Moçambique 2017



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2017

Em média, 470 habitantes em cada 100 mil visitaram museus em 2017. Segundo o Gráfico 3.5, Maputo Cidade destacou-se com mais de 10 mil visitantes e Cabo Delgado, com apenas 39 em cada 100 mil habitantes.

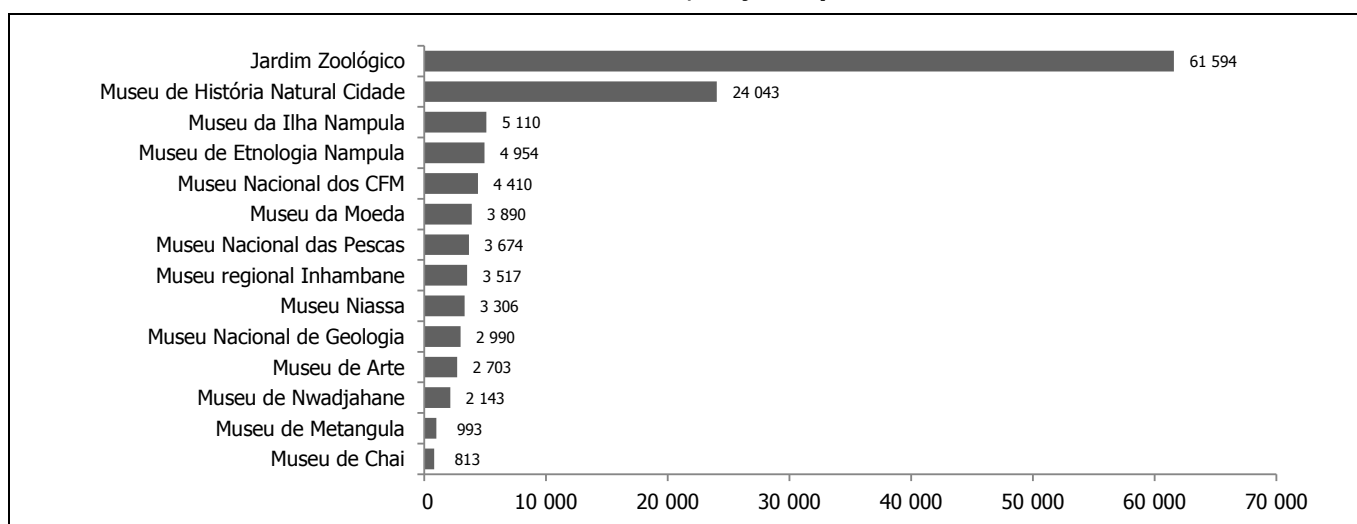
Gráfico 3.5 Rácio de visitantes aos museus em cada 100 mil habitantes, 2017



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2017

Em 2017, 124 140 nacionais visitaram os museus. Destaque vai para o Jardim Zoológico que recebeu 61 mil visitantes. Por seu turno, o Museu de Chai em Cabo Delgado, teve menor frequência de visitantes com 813 (Gráfico 3.6).

Gráfico 3.6 Número de visitantes nacionais aos museus, Moçambique 2017



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2017

Segundo o Quadro 3.1, registou-se com maior frequência visitantes do sexo feminino, sendo 51.7 e 51.8 em 2016 e 2017, respectivamente. Em 2016, o Museu de Chai registou 74.8% de visitantes do sexo masculino, e o Museu de Metangula com 78,5% em 2017.

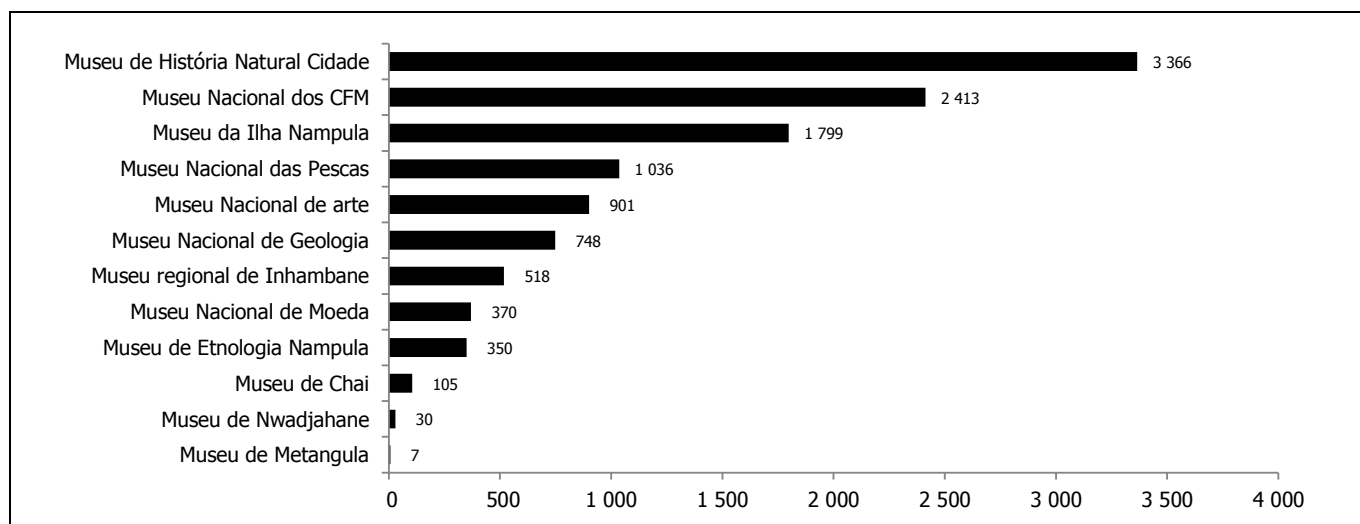
Quadro 3.1 Distribuição percentual de visitantes nacionais segundo museus por sexo, Moçambique 2016 - 2017

Museus	2016			2017		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
N	135 308	65 362	69 946	124 140	59 869	64 271
Total	100,0	48,3	51,7	100,0	48,2	51,8
Museu da Cultura de Niassa	100,0	48,9	51,1	100,0	58,3	41,7
Museu Local de Metangula	100,0	40,8	59,2	100,0	78,5	21,5
Museu de Chai	100,0	74,8	25,2	100,0	75,8	24,2
Museu nacional de Etnologia	100,0	59,8	40,2	100,0	50,7	49,3
Museu da Ilha de Moçambique	100,0	57,1	42,9	100,0	53,9	46,1
Museu de Geologia de Manica	100,0	65,3	34,7	100,0
Museu Regional de Inhambane	100,0	53,8	46,2	100,0	58,2	41,8
Museu de Nwadjahane	100,0	27,1	72,9	100,0	56,3	43,7
Museu Nacional da Moeda	100,0	50,6	49,4	100,0	49,3	50,7
Museu da História Natural de Maputo	100,0	52	48	100,0	53	47
Museu da História Natural de Inhaca	100,0	53,5	46,5	100,0
Museu Nacional de Arte	100,0	59,2	40,8	100,0	55,2	44,8
Jardim zoológico	100,0	46	54	100,0	42,8	57,2
Museu Nacional de Geologia	100,0	53,3	46,7	100,0	52,3	47,7
Museu Nacional das Pescas	100,0	51,2	48,8	100,0	47,7	52,3
Museu Nacional dos CFM	100,0	44,5	55,5	100,0	49,5	50,5

Fonte: INE, Estatísticas correntes 2017
... Dados não disponíveis à data da publicação

O Gráfico 3.7 mostra que dos 11 643 visitantes estrangeiros, mais de 3 mil foram registados no Museu de História Natural em Maputo Cidade e apenas 7 no museu de Metangula em Niassa.

Gráfico 3.7 Número de visitantes estrangeiros aos museus, Moçambique 2017



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2017

O número de visitantes estrangeiros reduziu em cerca de 5,7% de 2016 para 2017. Em geral, registou-se maior percentagem de visitantes do sexo masculino. Em 2016, o Museu Nacional de Arte registou mais visitantes do sexo feminino correspondendo a 55.1%, e em 2017 os museus nacionais de Geologia e do CFM com 53.5% e 54.4%, respectivamente.

Quadro 3.2 Distribuição percentual dos visitantes estrangeiros segundo museus por sexo, Moçambique 2016 – 2017

Museus	2016			2017		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
N	13 053	7 507	5 546	11 643	5 925	5 718
Total	100,0	57,5	42,5	100,0	50,9	49,1
Museu Local de Metangula	100,0	53,2	46,8	100,0	71,4	28,6
Museu de Chai	100,0	67,5	32,5	100,0	70,5	29,5
Museu nacional de Etnologia	100,0	90,3	9,7	100,0	53,4	46,6
Museu da Ilha de Moçambique	100,0	55,2	44,8	100,0	51,7	48,3
Museu de Geologia de Manica	100,0	94,9	5,1	100,0
Museu Regional de Inhambane	100,0	54,4	45,6	100,0	55,6	44,4
Museu de Nwadjahane	100,0	60,5	39,5	100,0	53,3	46,7
Museu Nacional da Moeda	100,0	60	40	100,0	50,5	49,5
Museu da História Natural de Maputo	100,0	50,9	49,1	100,0	53,1	46,9
Museu da História Natural de Inhaca	100,0	50,8	49,2	100,0
Museu Nacional de Arte	100,0	44,9	55,1	100,0	53,3	46,7
Museu Nacional de Geologia	100,0	59,1	40,9	100,0	46,5	53,5
Museu Nacional das Pescas	100,0	54,9	45,1	100,0	50,6	49,4
Museu Nacional dos CFM	100,0	50,9	49,1	100,0	45,6	54,4

Fonte: INE, Estatísticas correntes 2017

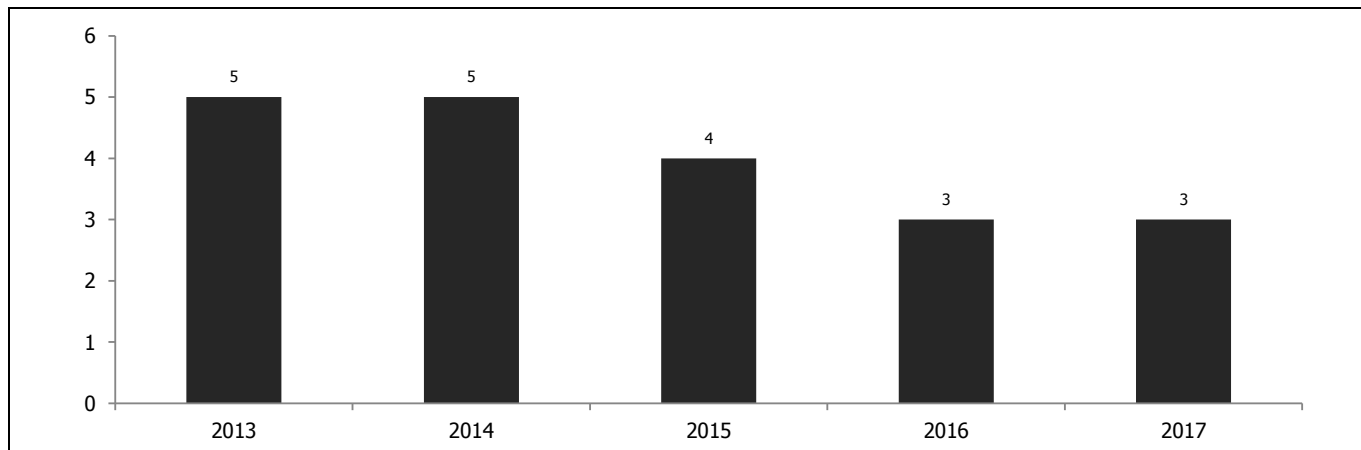
... Dados não disponíveis à data da publicação

4. CINEMA

Este capítulo apresenta informação proveniente de Inquéritos mensais aos cinemas. De referir que actualmente Maputo Cidade é a única com salas de cinemas em funcionamento e a responder informação do movimento nas salas de cinema ao Instituto Nacional de Estatística. O capítulo também apresenta informação proveniente do sector da Cultura referente a produção cinematográfica.

Segundo o Gráfico 4.1, o número de salas de cinema reduziu de 2013 à 2017, devido ao encerramento das salas por fraca rentabilidade e aproveitamento para a realização de outro tipo de actividades como a realização de cultos religiosos.

Gráfico 4.1 Número de salas de cinema, Moçambique 2013-2017

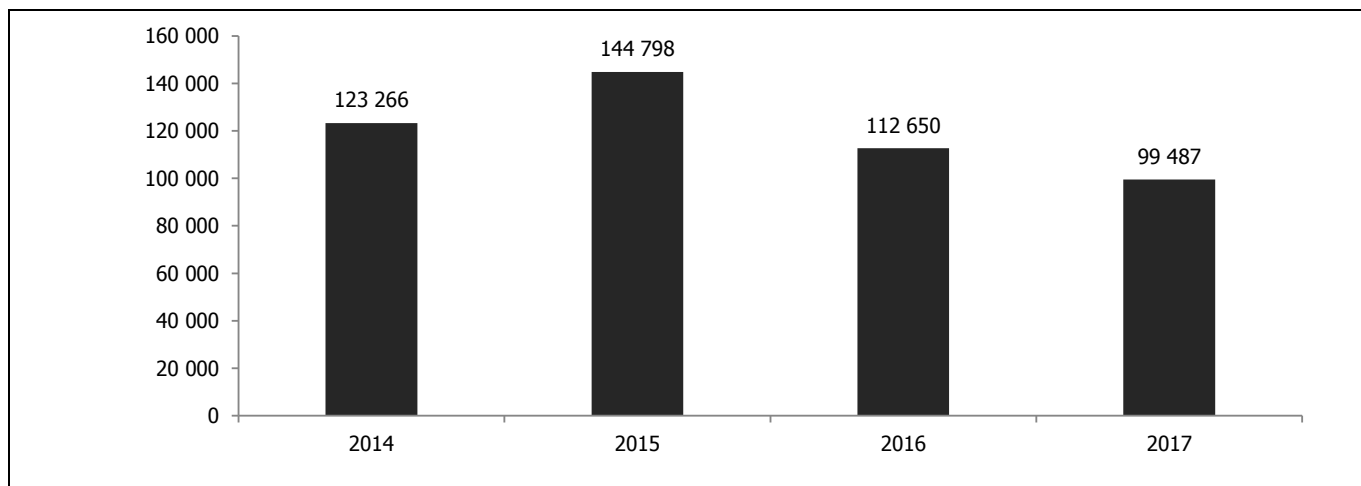


Fonte: INE, Estatísticas correntes 2013-2017

4.1. Frequência de espectadores nas salas de cinema

O Gráfico 4.2, mostra o número de espectadores que se fizeram às salas de cinema no período de 2014 à 2017, onde se registou redução de espectadores em cerca de 19%. Em 2015 registou-se 144798 espectadores, sendo o ano com maior registo.

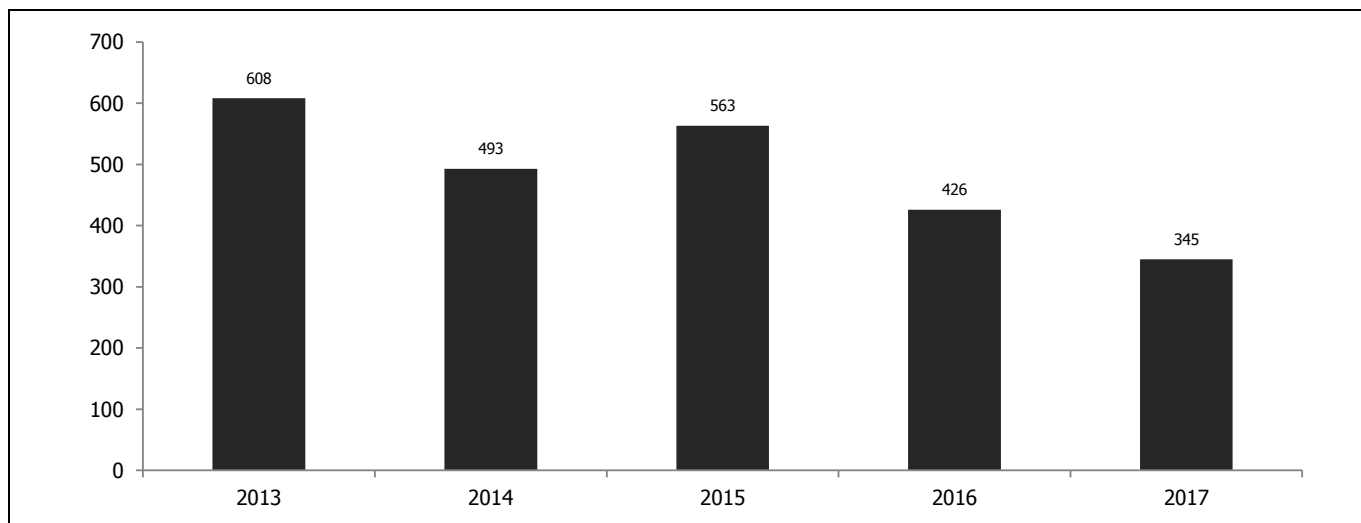
Gráfico 4.2 Número de espectadores, Moçambique 2014-2017



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2014-2017

No Gráfico 4.3, apresenta-se o rácio de espectadores em 100 mil habitantes. Este rácio se obtém dividindo o total de espectadores pelo número de habitantes, multiplicado por 100 mil. Nesta perspectiva, o número de espectadores reduziu tendo passado de 608 espectadores em 2013 para 345 em 2017 em cada 100 mil habitantes.

Gráfico 4.3 Rácio de espectadores por 100 mil habitantes, Moçambique 2013 - 2017

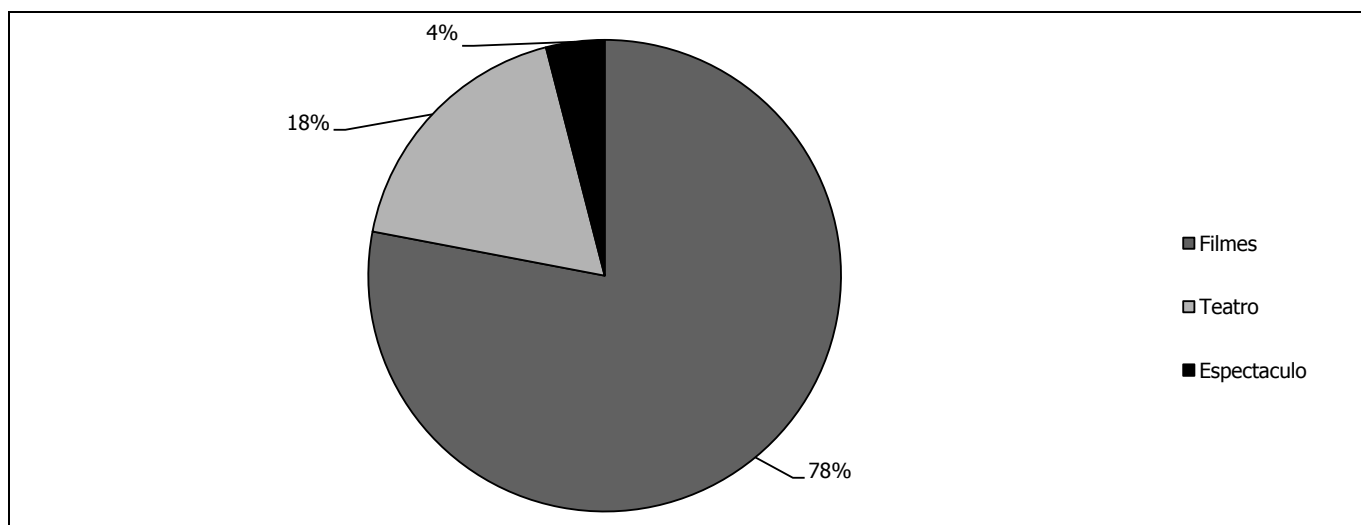


Fonte: INE, Estatísticas correntes 2013-2017

4.2. Sessões exibidas em salas de cinema

Nas salas de cinema, para além de exibição de filmes, decorrem também sessões de eventos culturais, como teatro e espectáculos. Assim, de um total de 345 sessões exibidas em 2017, 78% foram filmes, 18% teatro e 4% espectáculos (Gráfico 4.4).

Gráfico 4.4 Distribuição Percentual das sessões exibidas por tipo, Moçambique 2017



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2017

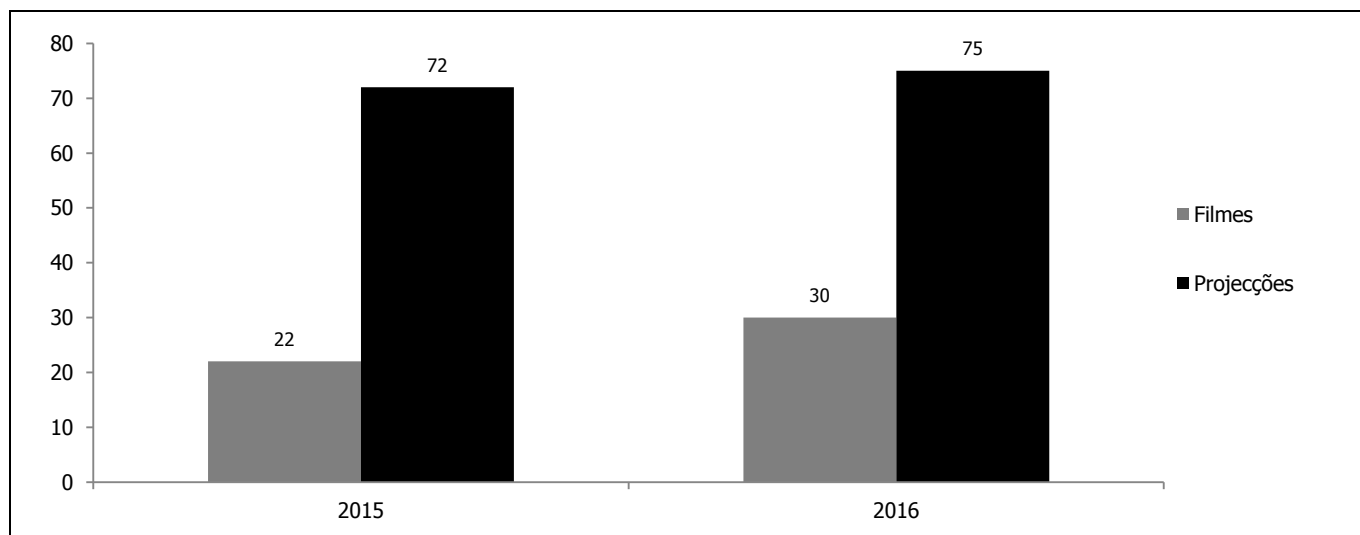
O Instituto Nacional de Audiovisual e Cinemas (INAC), tem a missão de divulgar, exhibir e promover as actividades cinematográficas produzidas no País, a nível nacional e no estrangeiro de modo a garantir a preservação do património nacional e intensificar a promoção do cinema itinerante. Os filmes exibidos são do arquivo do INAC e das produtoras nacionais.

No âmbito da promoção das actividades cinematográficas, em 2015, o INAC exibiu 22 filmes para 19 905 espectadores, dos quais 3 311 assistiram as exhibições na África do Sul e Suazilândia. Em 2016, foram exibidos 30 filmes para 22 954 espectadores, onde 12 581 assistiram na Suazilândia e Lisboa.

Em 2017 o INAC não realizou projecções de filmes no estrangeiro. No país, foram exibidos 35 filmes à 10 859 espectadores dos quais 585 em Nampula, 396 Sofala, 3958 Maputo Cidade e 5920 em Maputo Província.

Segundo o Gráfico 4.5 o número de filmes exibidos pelo INAC aumentou em cerca de 15% de 2015 para 2016 enquanto as projecções em apenas 2%.

Gráfico 4. 5 Número de filmes e projecções exibidas pelo INAC, 2015 - 2016



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INAC 2017

4.3. Produção de filmes

O Instituto Nacional de Audiovisual e Cinemas é a instituição responsável pelo acompanhamento da produção cinematográfica de Documentários, filmes de curta-metragem e de longa-metragem. Segundo o Quadro 4.1 registou-se um aumento do número de filmes produzidos e registados, que passou de 13 em 2014 para 31 em 2017. Dos filmes produzidos no período em análise, destacam-se os documentários que passaram de 12 para 26. Os filmes de curta-metragem foram produzidos 4 em 2017, e nos de longa-metragem não houve variação, com 1 filme em cada ano em análise.

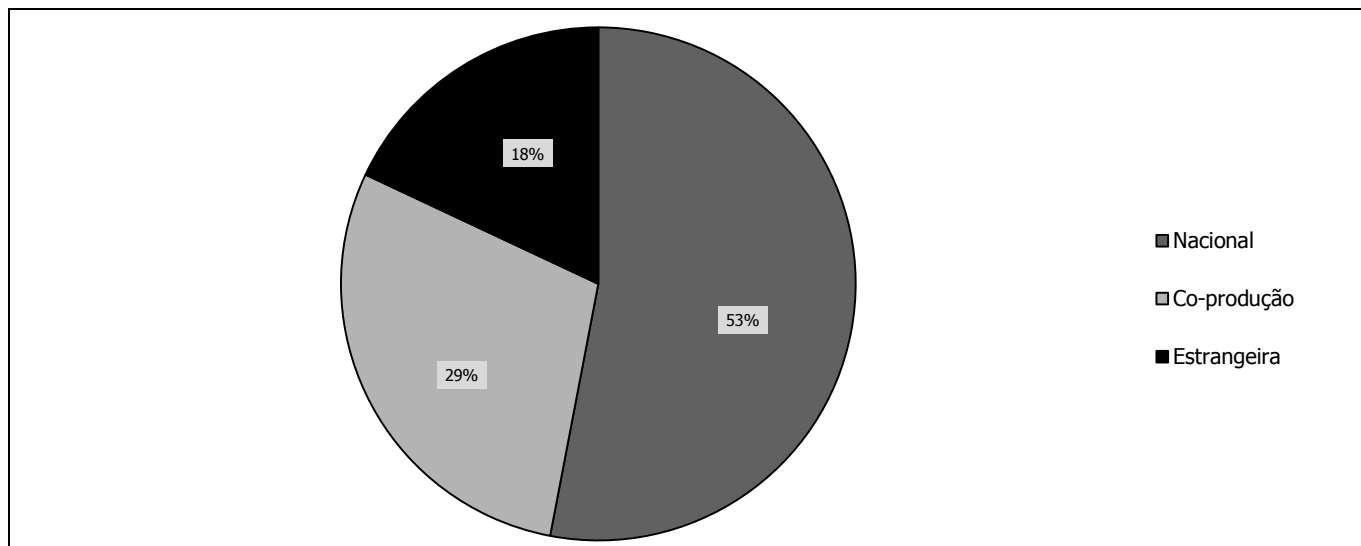
Quadro 4.1 Número de filmes produzidos segundo o tipo, Moçambique 2014 – 2017

Total	2014	2015	2016	2017
	13	28	23	31
Documentários	12	27	22	26
Curta-metragem	-	-	-	4
Longa-metragem	1	1	1	1

Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INAC, 2014-2017
- Resultado nulo

Dos 95 filmes produzidos de 2014 à 2017, 53% foi da produção totalmente nacional, 29% de co-produção (produzidos com fundos e cineastas nacionais e estrangeiros) e 18% de produção estrangeira, como ilustra o Gráfico 4.6.

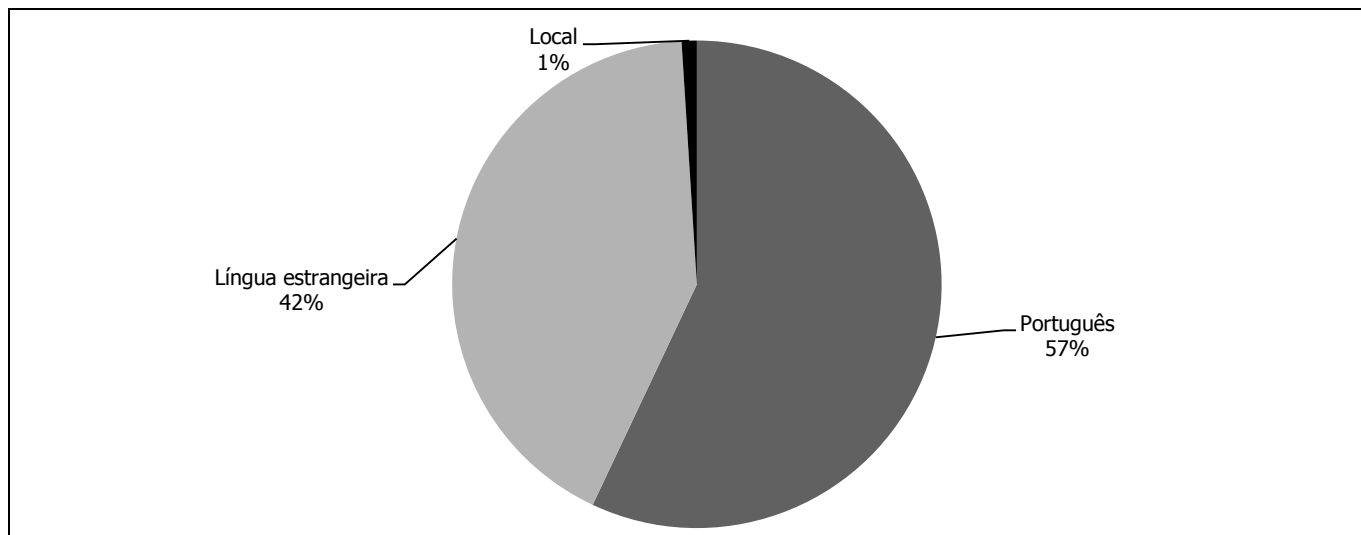
Gráfico 4.6 Distribuição percentual de filmes por tipo de produção, Moçambique 2014 – 2017



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INAC, 2014 - 2017

Segundo o Gráfico 4.7, dos filmes produzidos no período de 2014 a 2017, 57% foi na língua portuguesa, 42% em outras línguas estrangeiras e apenas 1% produzido em língua local.

Gráfico 4.7 Distribuição percentual dos filmes segundo língua de produção, Moçambique 2014 – 2017



Fonte: MICULT, Dados Estatísticos do INAC, 2018

5. RÁDIO E TELEVISÃO

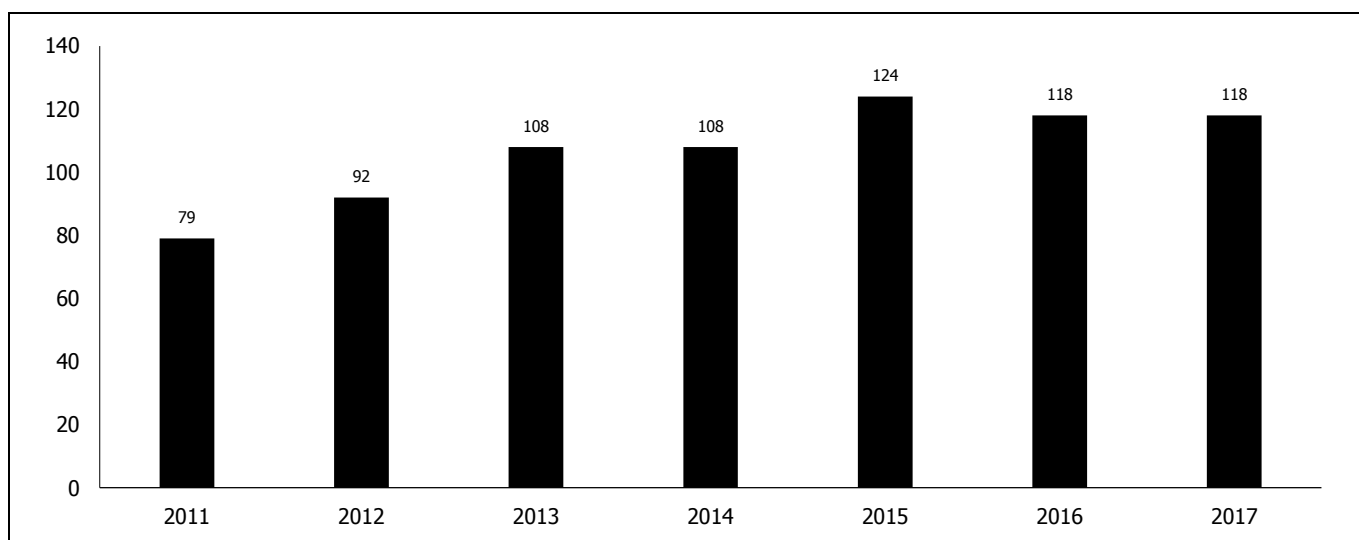
O capítulo 5 apresenta informação estatística recolhida pelo INE com base em inquéritos mensais. Esta informação é referente às rádios privadas, comunitárias, pública, estações televisivas públicas e privadas.

A radio continua sendo um dos meios de comunicação para difusão de informação mais usada no País dada ao seu fácil acesso. Segundo o Inquérito ao Orçamento Familiar- IOF - 2014/15 cerca de 40% dos agregados familiares usa este meio. De salientar que de um total de 118 rádios registadas no Sistema Estatístico Nacional, cerca 72.0% enviou informação completa que são na maioria rádios públicas e comunitárias. As rádios privadas são as que menos informação enviaram, embora se reconheça a sua expressão em termos de grelhas de programação.

5.1. Rádio

O Gráfico 5.1, mostra a evolução das estações radiofónicas registadas no Sistema Estatístico Nacional do País. De uma forma geral, houve aumento do número de rádios em cerca de 33%, ao passar de 79 em 2011 para 118 em 2017.

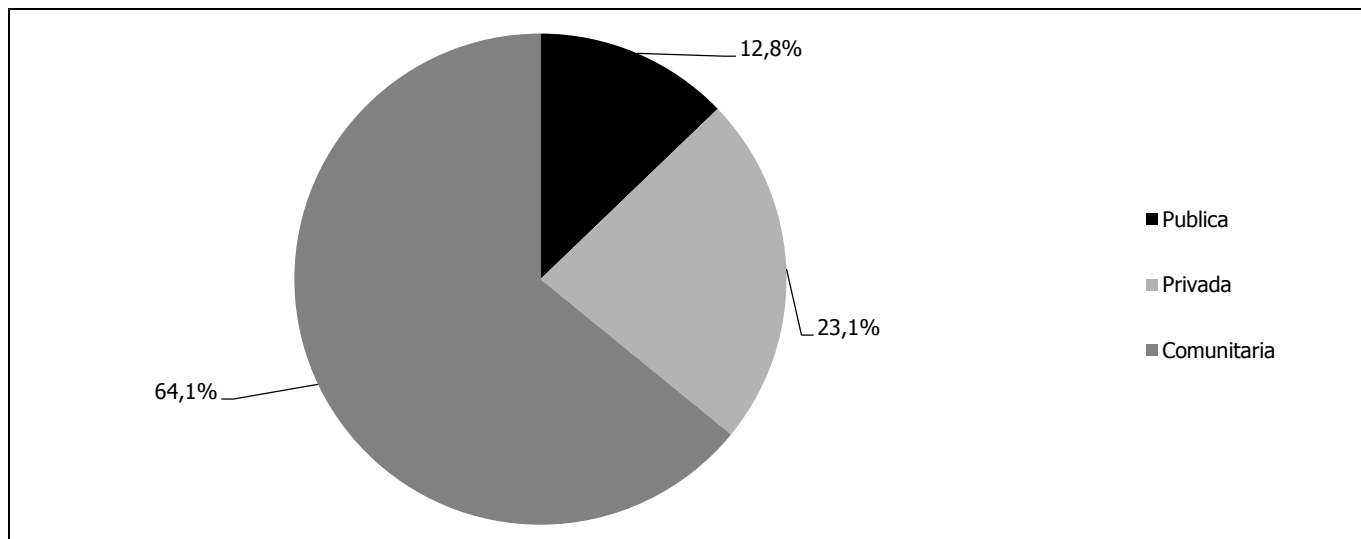
Gráfico 5.1 Número de estações de rádios, Moçambique 2010 - 2017



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2011-2017

O instrumento de recolha de dados das rádios permite fazer análise da informação segundo estatuto: pública, privada e comunitária. A maior parte das rádios são comunitárias com 64,1%, cabendo 23,1% para privadas e 12,8% para públicas.

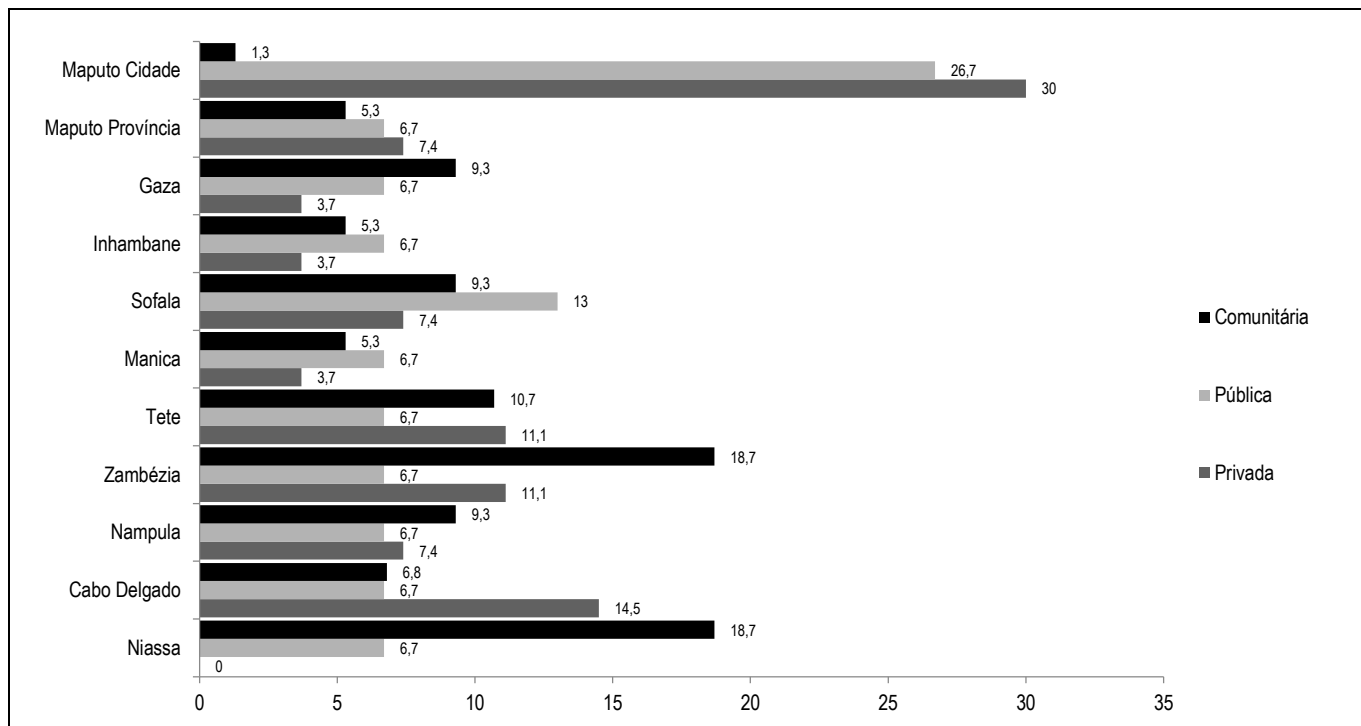
Gráfico 5.2 Distribuição percentual de estações de rádios por estatuto, Moçambique 2017



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2017

O Gráfico 5.3, apresenta distribuição percentual das rádios por estatuto jurídico segundo província. As províncias de Niassa e Zambézia apresentam maior número de rádios comunitárias, o que corresponde a cerca de 19% para cada. Por seu turno, Maputo Cidade apresenta maior registo de rádios privadas e públicas com 29.6% e 26.7%, respectivamente. Importa referir que a Província de Niassa não tem rádio privada.

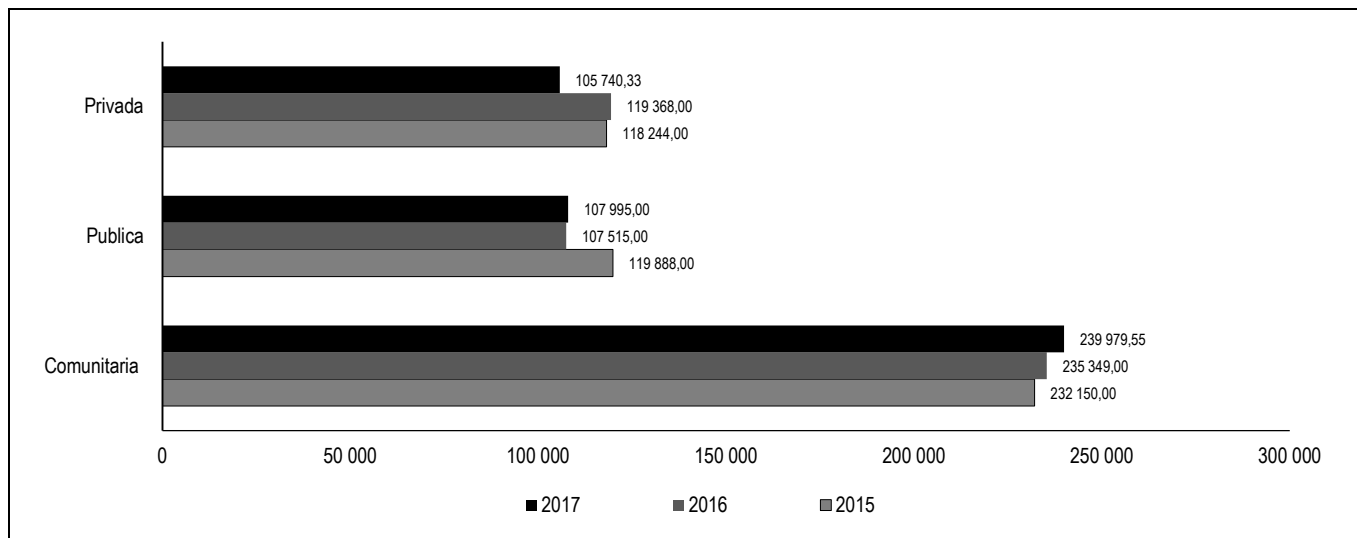
Gráfico 5.3 Distribuição percentual das rádios por estatuto segundo província, Moçambique 2017



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2017

O instrumento de recolha de informação de rádio também permite analisar a distribuição das horas de emissão de transmissão radiofónica por tipo de programa. Assim, segundo o Gráfico 5.4 o número de horas variou segundo o estatuto, no período em análise. As horas de emissão nas rádios comunitárias aumentaram em cerca de 8 mil de 2015 para 2017, enquanto das privadas reduziram de 118 mil para cerca de 106 mil e das públicas, por seu turno, reduziram de 120 mil para cerca de 108 mil.

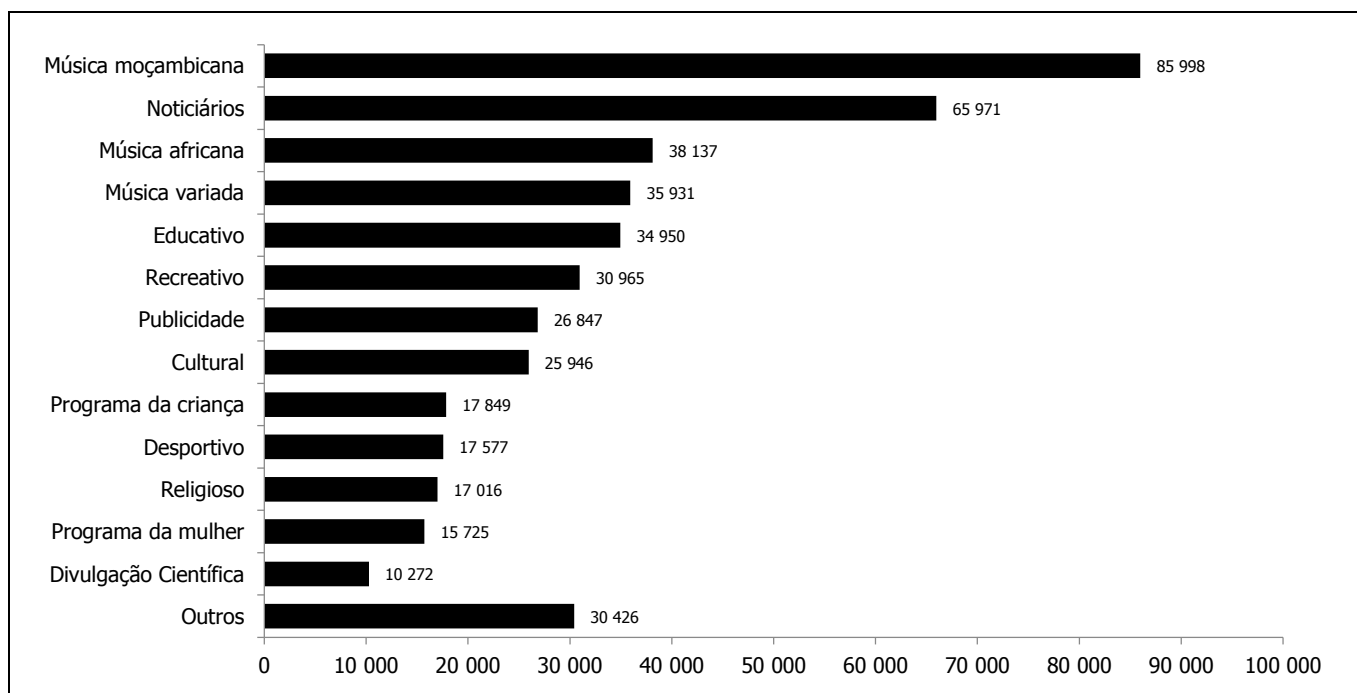
Gráfico 5.4 Horas de transmissão radiofónica por estatuto das rádios, Moçambique 2015-2017



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2015-2017

As horas de emissões radiofónicas estão distribuídas em função do tipo de programas, desde os programas infantis, música, desportivo, cultural, científicos e outros tipos. Os programas de música moçambicana e noticiários tem mais horas de transmissão, com 85 998 e 65 971 horas, respectivamente, e a divulgação científica apresenta menos horas (Gráfico 5.5).

Gráfico 5.5 Horas de transmissão radiofónica por programas, Moçambique 2017



Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2015-2017

Segundo Quadro 5.1, nas rádios públicas, apresentam maior tempo de emissão nos programas de música moçambicana e com uma tendência crescente, tendo passado de cerca de 22% para cerca de 25% entre 2015 e 2017, respectivamente. As rádios privadas registaram maior tempo de emissão nos programas de música variada, música moçambicana e programas religiosos, embora com tendência a reduzir. As rádios comunitárias registaram maior tempo de emissão nos programas de música moçambicana e noticiários. E os programas com menos tempo de emissão registaram uma variação para cada categoria de rádio ao longo dos anos em análise.

Quadro 5.1 Distribuição percentual de horas de emissão radiofónica por estatuto segundo tipo de programa Moçambique, 2015-2017

Tipos de Programa	Rádios Públicas			Rádios Privadas			Rádios Comunitárias		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017	2015	2016	2017
N	124 549	107 515	107 995	115 819	119 368	105 740	224 734	235 349	239 980
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Programa da criança	4,2	3,7	3,8	2,4	2,0	2,2	4,1	5,3	3,9
Música variada	9,0	8,6	8,1	12,3	9,6	9,8	8,2	8,1	7,7
Música africana	10,2	9,8	8,6	7,0	8,9	6,7	7,3	7,6	8,8
Música moçambicana	21,7	21,8	24,8	9,3	14,6	18,5	18,1	16,7	16,7
Recreativo	6,8	5,9	6,5	7,8	6,9	6,4	6,7	7,7	7,0
Educativo	6,3	6,3	5,8	7,4	5,8	5,5	7,8	8,6	8,5
Noticiários	17,1	19,7	19,6	5,7	10,1	13,8	15,2	13,6	12,0
Publicidade	9,0	7,6	7,2	6,0	8,6	10,3	5,1	5,3	5,7
Cultural	5,1	5,4	4,7	5,0	5,0	5,0	5,4	5,3	6,3
Programa da mulher	2,4	2,9	2,5	3,4	2,6	2,0	3,2	4,3	4,0
Religioso	1,5	1,7	1,5	20,3	11,3	11,6	4,1	3,7	4,6
Desportivo	3,6	4,1	4,3	3,8	3,4	2,3	3,9	4,2	3,7
Divulgação Científica	1,3	1,3	1,6	2,3	2,3	2,7	2,6	1,8	2,4
Outros	1,7	1,1	0,9	7,4	8,9	3,2	8,2	7,7	8,7

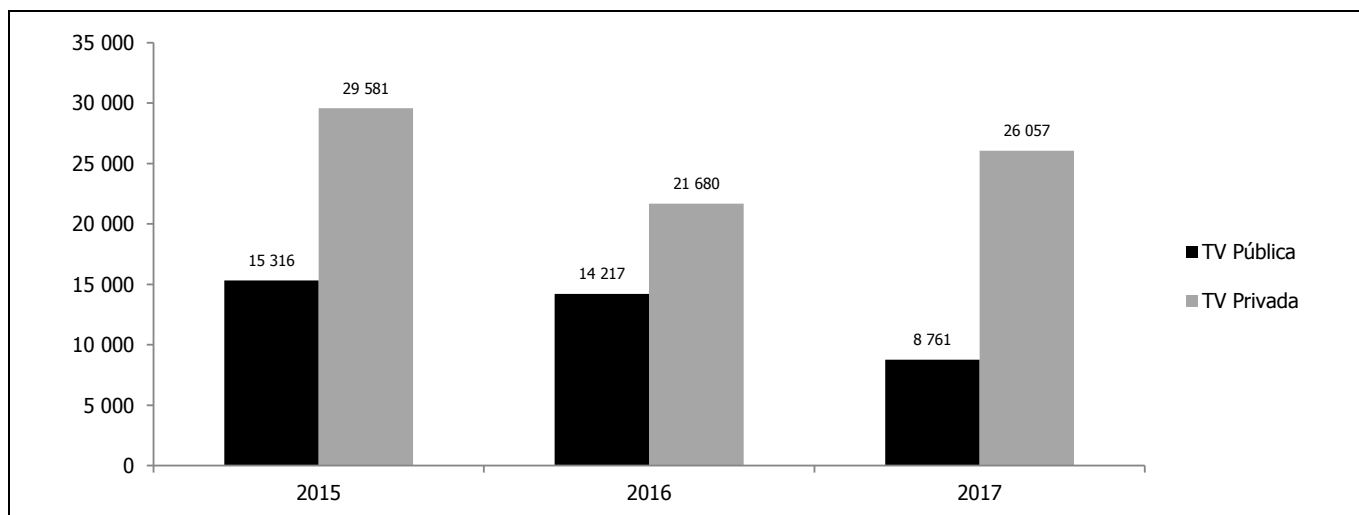
Fonte: INE, Estatísticas Correntes, 2015-2017

5.2. Televisão

A informação que se segue é referente aos canais de televisão que responderam aos inquéritos mensais. Em 2017, apenas 4 canais de televisão responderam ao inquérito, sendo três privadas e uma pública.

Segundo o Gráfico 5.6 o número de horas de emissão nas televisões pública e privadas, reduziu em cerca de 43% e 12%, respectivamente, de 2015 para 2017. A redução das horas de emissão na televisão pública (TVM) deveu-se ao encerramento do canal 2.

Gráfico 5.6 Número de horas de emissão dos programas da televisão por estatuto, Moçambique 2015-2017



Fonte: INE, Estatísticas correntes 2015-2017

O Quadro 5.2, mostra a distribuição percentual de horas de emissão por tipo de programa, segundo o estatuto da televisão entre 2015 e 2017. A televisão pública registou mais horas de emissão em programas recreativos, seguido de noticiários e filmes, enquanto a televisão privada, em programa religioso.

Quadro 5.2 Distribuição percentual de horas de emissão por programas da televisão segundo estatuto, Moçambique 2015-2017

Tipo de Programas	TV Pública			TV Privada		
	2015	2016	2017	2015	2016	2017
Total	100	100	100	100	100	100
Noticiários	15,0	15,3	32,3	7,8	6,6	5,9
Cultural	0,9	1,4	0,3	0,1	8,7	12,5
Infanto-juvenil	3,4	2,2	3,4	4,4	5,2	5,1
Divulgação Científica	4,5	5,6	7,8	1,6	1,8	0,6
Desportivo	3,7	5,3	4,3	1,0	3,8	5,6
Recreativo	33,9	33,6	20,7	7,5	9,3	11,3
Publicidade	3,0	2,6	3,8	3,8	4,5	5,5
Educativo	1,8	1,1	1,9	6,9	7,7	7,1
Mulher	1,1	0,8	1,3	3,4	4,4	2,9
Religioso	40,6	22,3	25,7
Musica Variada	4,7	3,7	1,6	3,4	3,5	3
Musica Africana	0	2,1	2,5	2,1
Música Moçambicana	8,9	8,5	5,6	5,7	6,9	4,6
Filmes	14,3	14,6	11,8	4,3	3,3	1,9
Outros	4,7	5,3	5,2	7,2	9,7	6,2

Fonte: INE, Estatísticas correntes 2015-2017
.. Categoria não aplicável

Segundo o Quadro 5.3, a televisão pública (TVM central) emitiu todos os programas na língua portuguesa, enquanto a televisão privada para além da língua portuguesa, emitiu cerca de 2,4% do tempo em outras línguas e 0,1% em línguas nacionais.

É preciso notar que nas diversas províncias, as repetidoras da televisão pública, emitem os programas em língua portuguesa e outras línguas locais.

Quadro 5.3 Distribuição percentual de horas de emissão por língua de emissão segundo estatuto, Moçambique 2015-2017

Línguas de emissão	TV Pública			TV Privada		
	2015	2016	2017	2014	2015	2016
N	15 316	14 217	8 761	23 812	21 680	26 057
Total	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Português	100,0	100,0	100,0	98,3	98,0	97,4
Línguas nacionais	0,4	0,2	0,2
Outras	1,3	1,8	2,4

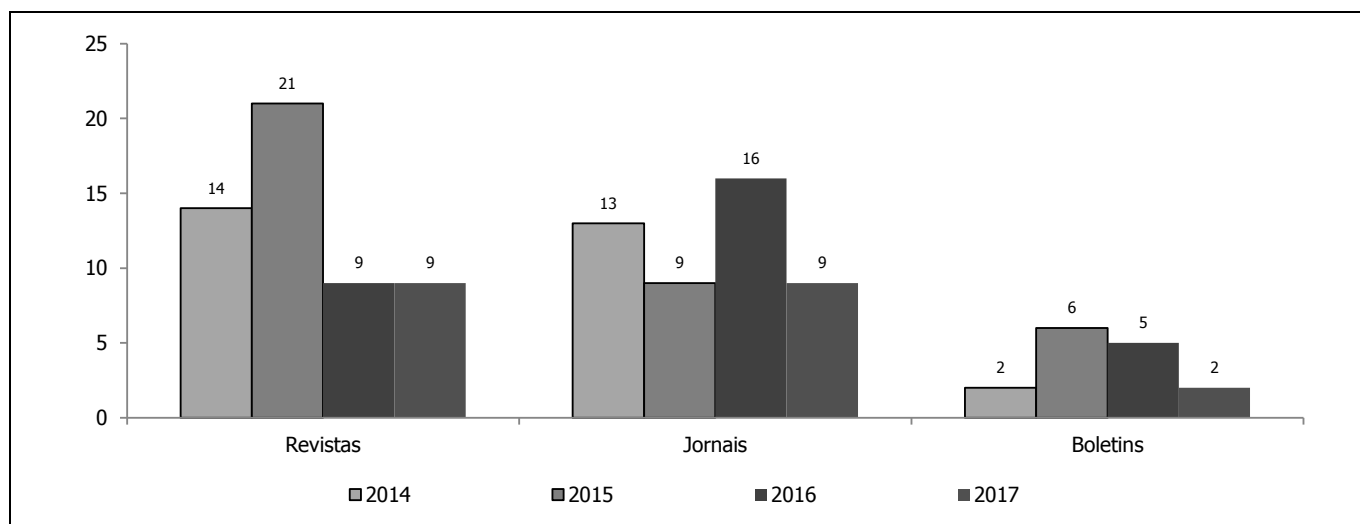
Fonte: INE, Estatísticas correntes 2015-2017
.. Categoria não aplicável

6. ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO ESCRITA

O Gabinete de Informação Pública (GABINFO) é a instituição responsável pelo registo e cadastramento dos órgãos de informação escrita como jornais, revistas, boletins, folhetos, brochuras, panfletos e guias turísticas.

O número de publicações impressas registadas pelo GABINFO de 2014 a 2017 tende a reduzir. O Ano de 2015 destacou-se pelo maior número de publicações registadas. Ao longo do período em análise foram registadas 50 revistas, 30 jornais e 15 boletins (Gráfico 6.1).

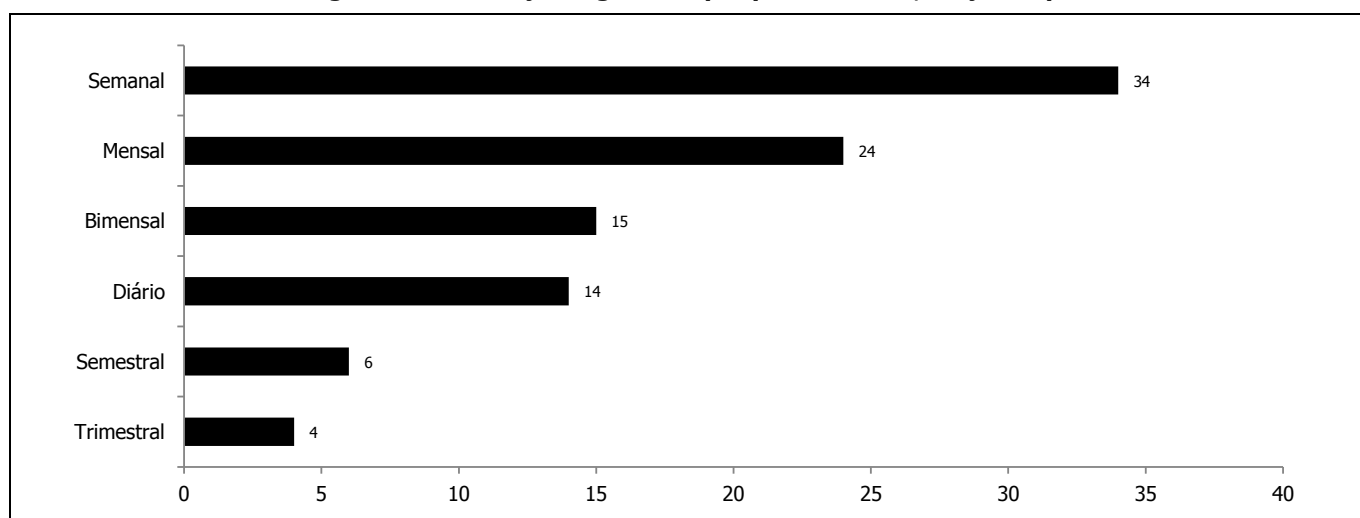
Gráfico 6.1 Número de órgãos de informação escrita registadas, Moçambique 2014 – 2017



Fonte: GABINFO, 2018

O Gráfico 6.2, mostra o número cumulativo de órgãos de informação registados de 2012 à 2017 por periodicidade. Neste período foram registados 34 órgãos de informação de periodicidade semanal, 24 de mensal e os menos registados foram os trimestrais e semestrais com 4 e 6, respectivamente.

Gráfico 6.2 Número de órgãos de informação registados por periodicidade, Moçambique 2012- 2017



Fonte: GABINFO, 2018

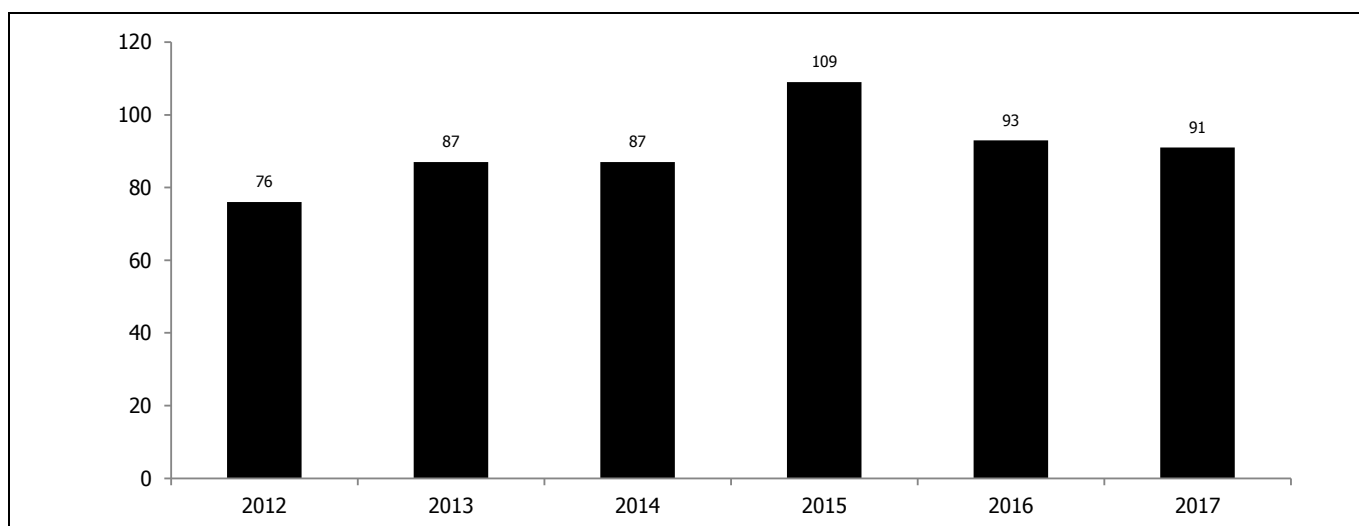
7. BIBLIOTECAS

A informação sobre bibliotecas é obtida através de fontes administrativas com recurso ao inquérito mensal. No período em análise, registou-se redução do número de bibliotecas, que pode estar associada a falta de envio de informação ao INE por parte de algumas delas. De notar que as bibliotecas universitárias, na actualidade, tem tido uma afluência considerável de utentes.

7.1. Distribuição das bibliotecas

Segundo o Gráfico 7.1, o número de bibliotecas no sistema estatístico nacional teve um aumento gradual ao passar de 76 em 2011 para 109 em 2015. De 2015 em diante a tendência é de reduzir, sendo de 91 em 2017 por falta de envio da informação mensal ao INE. O aumento do número de bibliotecas pode estar associado a introdução de novas bibliotecas com a categoria municipal, distrital, comunitária e universitária.

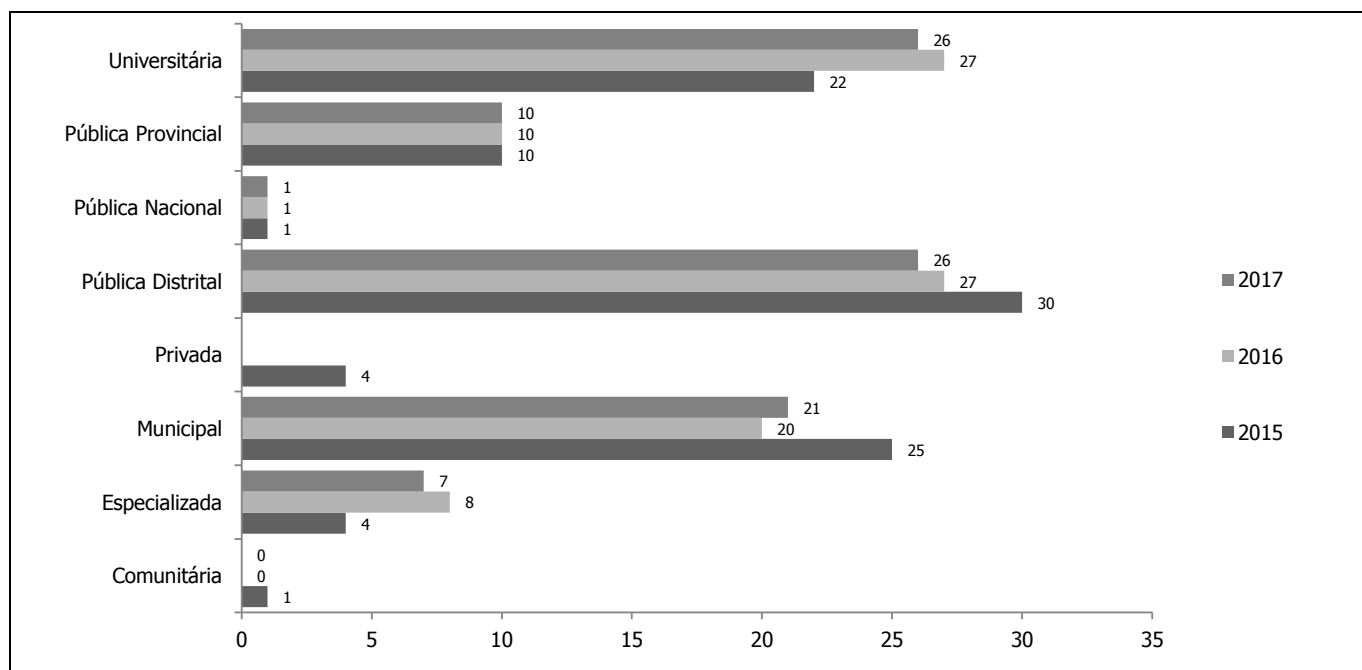
Gráfico 7.1 Número de bibliotecas, Moçambique 2012 – 2017



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2012 - 2017

O Gráfico 7.2 apresenta a distribuição das bibliotecas por tipo no período de 2015 à 2017. De acordo com o Gráfico em causa, verifica-se um aumento de bibliotecas universitárias e especializada, e em contra-partida uma redução de bibliotecas públicas distritais e municipais.

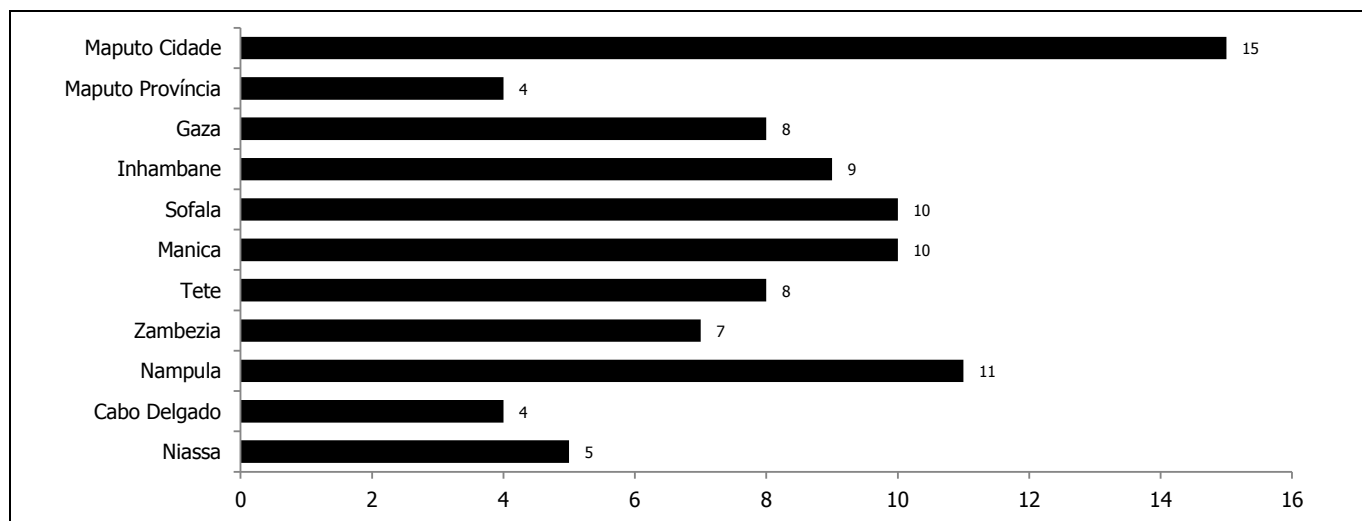
Gráfico 7.2 Número de bibliotecas por tipo, Moçambique 2015 – 2017



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2015 - 2017

Segundo o Gráfico 7.3, em 2017, a Província de Nampula e Maputo Cidade registaram o maior número de bibliotecas com 11 e 15, respectivamente, enquanto Maputo Província e Cabo Delgado registaram menor número com 4 cada.

Gráfico 7.3 Número de bibliotecas por província, Moçambique 2017



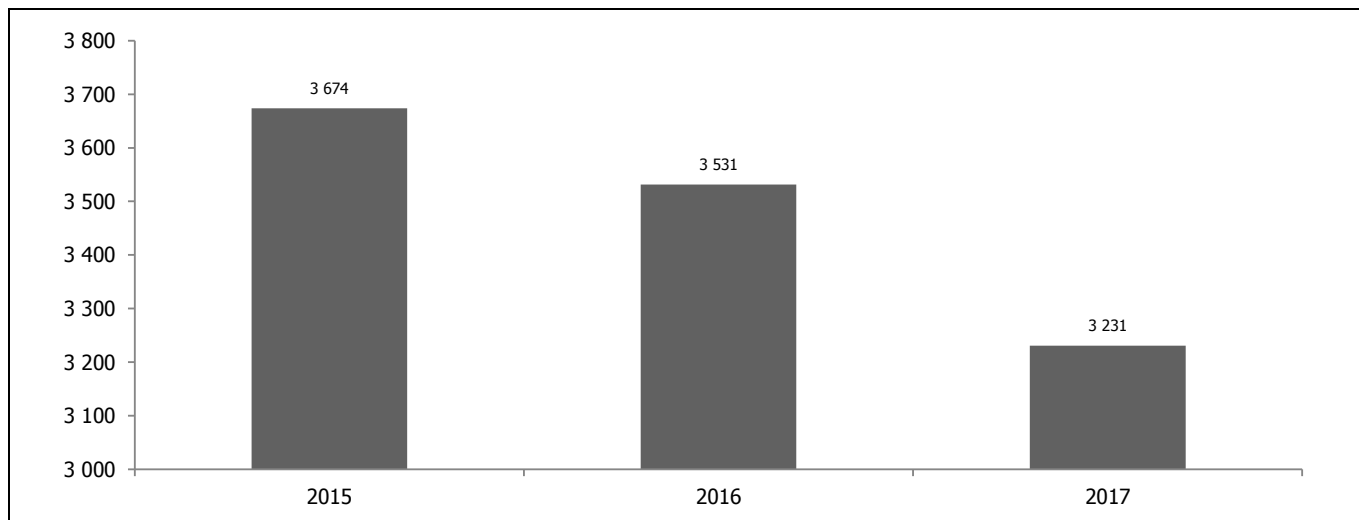
Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2017

7.2. Frequência dos leitores nas bibliotecas

A informação recolhida permite ter a frequência de leitores por nacionalidade, sexo e grupos etários específicos.

Deste modo, calculou-se o rácio de leitores em cada 100 mil habitantes, dividindo o número dos leitores pelo total da população de seis (6) e mais anos de idade multiplicado a 100 mil. O número de leitores em cada 100 mil pessoas reduziu, ao passar de 3 674 em 2015 para 3 231 em 2017 (Gráfico 7.4).

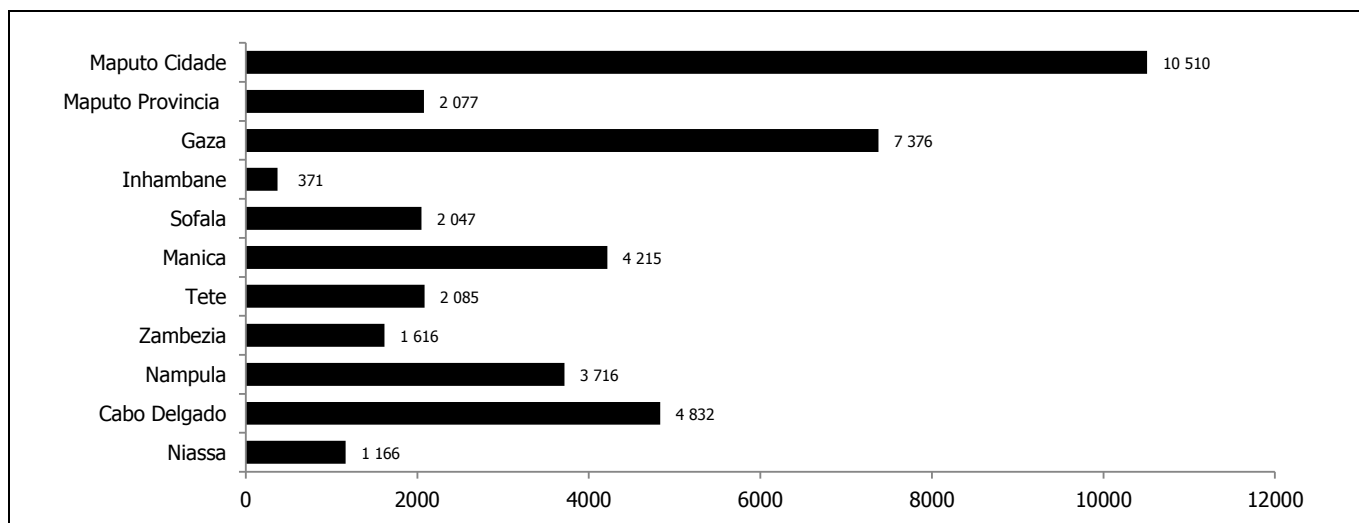
Gráfico 7.4 Rácio de leitores por 100 000 habitantes, Moçambique 2015-2017



Fonte: INE, Calculado a partir de Estatísticas Correntes 2015-2017

Segundo o Gráfico 7.5, Maputo Cidade e a Província de Gaza apresentaram os rácios mais elevados com 10 510 e 7 376 leitores em cada 100 mil habitantes, respectivamente. Por seu turno, a Província de Inhambane com 371 registou o rácio mais baixo.

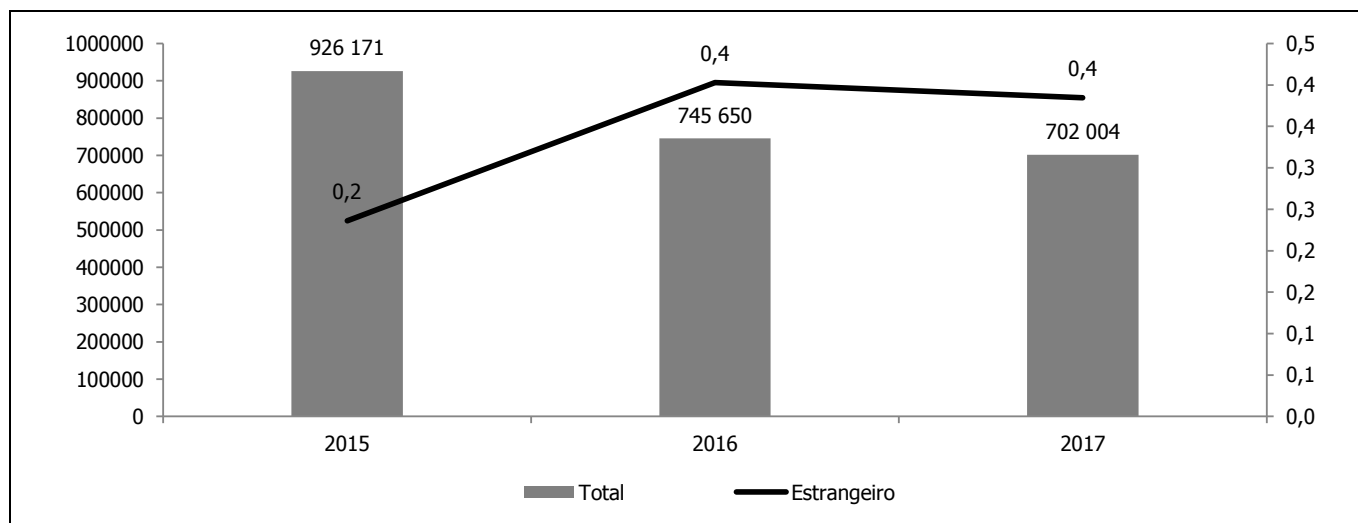
Gráfico 7.5 Rácio de leitores por 100 000 habitantes segundo província, Moçambique 2017



Fonte: INE, Calculado a partir de Estatísticas Correntes 2017

Segundo o Gráfico 7.6, o número de leitores reduziu em cerca de 24% de 2015 para 2017. Em média registou-se 0.3% de leitores estrangeiros neste período, com tendência de um ligeiro aumento de 0.2 para 0.4%.

Gráfico 7.6 Total de leitores e percentagem de estrangeiros, Moçambique 2015-2017



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2015- 2017

O Quadro 7.1 mostra a frequência de leitores nas bibliotecas por sexo e nacionalidade, segundo província em 2017. O maior número de leitores foi do sexo masculino para ambas nacionalidades. As províncias de Nampula e Maputo Cidade apresentam maior frequência de leitores nacionais com cerca de 24% e 16%, respectivamente, e Niassa e Inhambane a menor frequência de leitores.

Para os leitores de nacionalidade estrangeira, a Província de Sofala registou a maior frequência com 63% seguido das províncias de Gaza e Tete com cerca de 9% e 16%, respectivamente, as restantes províncias registaram abaixo de 1% de leitores.

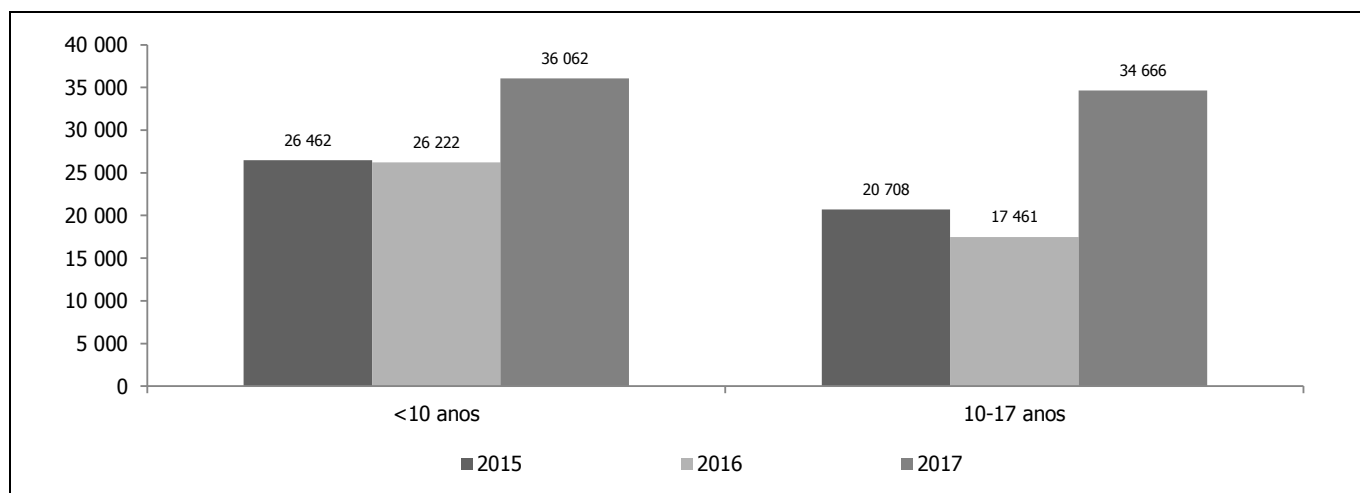
Quadro 7.1 Distribuição percentual de leitores por província, segundo nacionalidade e sexo, Moçambique 2017

Província	Nacional			Estrangeiro		
	Total	H	M	Total	H	M
País	699 305	426 424	272 881	2 699	1 836	863
Total	2,66	1,75	2,31	0,27	0,35	0,30
Niassa	10,48	11,39	10,83	0,00	0,00	0,00
Cabo Delgado	24,45	19,25	22,42	9,59	10,54	9,89
Nampula	9,88	8,06	9,17	0,82	1,27	0,96
Zambezia	6,69	5,64	6,28	15,63	7,53	13,04
Tete	10,49	8,55	9,73	0,05	0,00	0,04
Manica	4,72	4,95	4,81	63,18	53,19	59,99
Sofala	0,56	0,83	0,67	0,22	0,00	0,15
Inhambane	10,43	15,56	12,43	8,88	21,09	12,78
Gaza	4,09	5,54	4,66	0,65	4,75	1,96
Maputo Província	15,54	18,49	16,69	0,71	1,27	0,89
Maputo Cidade	699 305	426 424	272 881	2 699	1 836	863

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2017

No Gráfico 7.7 faz-se menção aos leitores nas salas infanto-juvenil por grupos etários, mostrando um aumento em pouco mais de 36% para menores de 10 anos e em mais de 67% para leitores no grupo etário de 10-17 anos no período de 2015 a 2017, respectivamente. No geral, o grupo de menores de 10 anos apresenta maior número de leitores neste período em análise.

Gráfico 7.7 Número de leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idades, Moçambique 2015 – 2017



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2015-2017

Segundo o Quadro 7.2, no geral, dos 36062 leitores menores de 10 anos registados o destaque vai para o sexo feminino com 19178, enquanto para o grupo de 10-17 anos mais de 68% são do sexo masculino.

Analisando a frequência de leitores por província, Cabo Delgado e Nampula registaram mais leitores menores de 10 anos, com 18979 e Sofala com mais de 20 mil para os leitores de 10-17 anos.

Quadro 7.2 Número de leitores nas salas infanto-juvenil por grupos de idades e sexo, segundo província, Moçambique 2017

Província	<10 anos			10-17 anos		
	Total	H	M	Total	H	M
País	36 062	16 884	19 178	34 666	23 671	10 995
Niassa	565	340	225	134	91	43
Cabo Delgado	18 979	9 032	9 947	961	457	504
Nampula	5 010	2 129	2 881	1 215	675	540
Zambézia	1 924	1 064	860	0	0	0
Tete	0	0	0	0	0	0
Manica	228	104	124	257	141	116
Sofala	2 055	1 006	1 049	21 083	17 209	3 874
Inhambane	75	29	46	68	60	8
Gaza	2 243	1 006	1 237	5 528	2 607	2 921
Maputo Província	2 349	972	1 377	5 420	2 431	2 989
Maputo Cidade	2 634	1 202	1 432	0	0	0

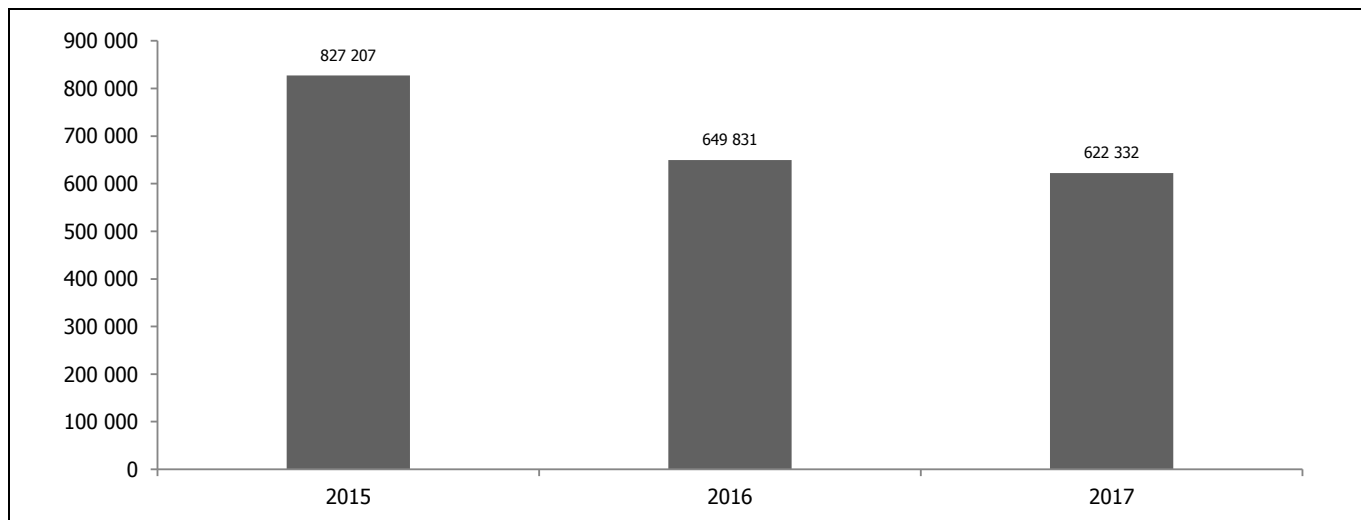
Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2017

7.3. Participação dos estudantes nas bibliotecas

A participação de estudantes nas bibliotecas é de extrema importância, pois constitui um momento de desenvolvimento de hábitos de leitura dos estudantes como forma de aquisição de novos conhecimentos e de capacidade de pesquisa.

Segundo o Gráfico 7.8, houve redução do número de estudantes nas bibliotecas em cerca de 33%, ao passar de 827207 em 2015 para 622332 em 2017.

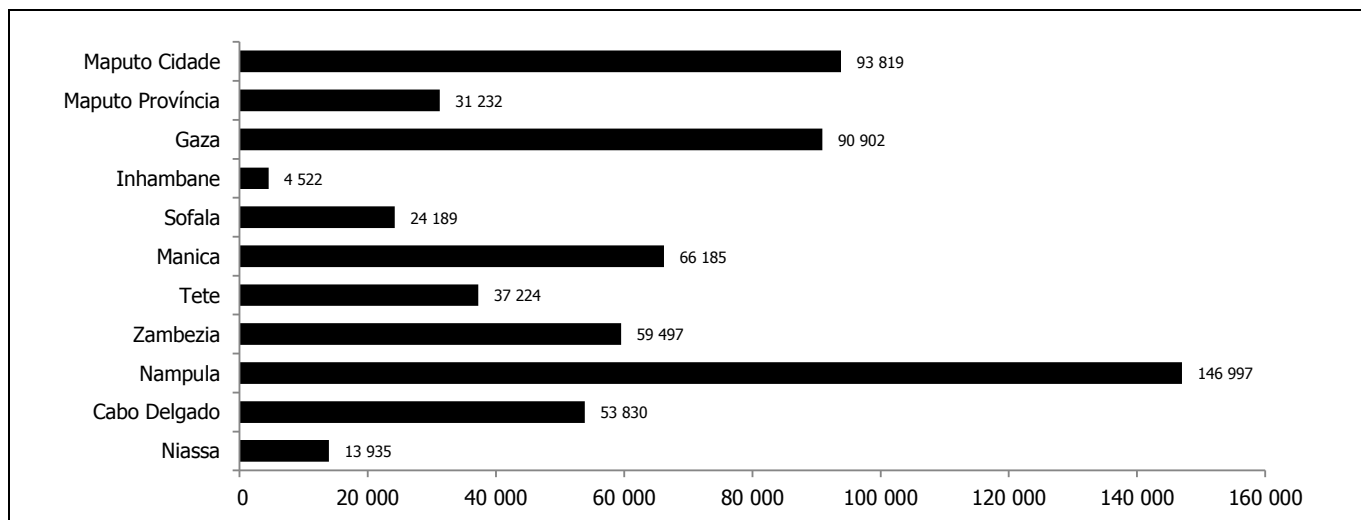
Gráfico 7.8 Número de estudantes que frequentaram as bibliotecas, Moçambique 2015-2017



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2015-2017

Segundo o Gráfico 7.9, as províncias de Nampula e Maputo Cidade apresentaram maior participação de estudantes às bibliotecas, sendo de pouco menos de 147 mil e 94 mil, respectivamente. As províncias de Niassa e Inhambane registaram menor participação.

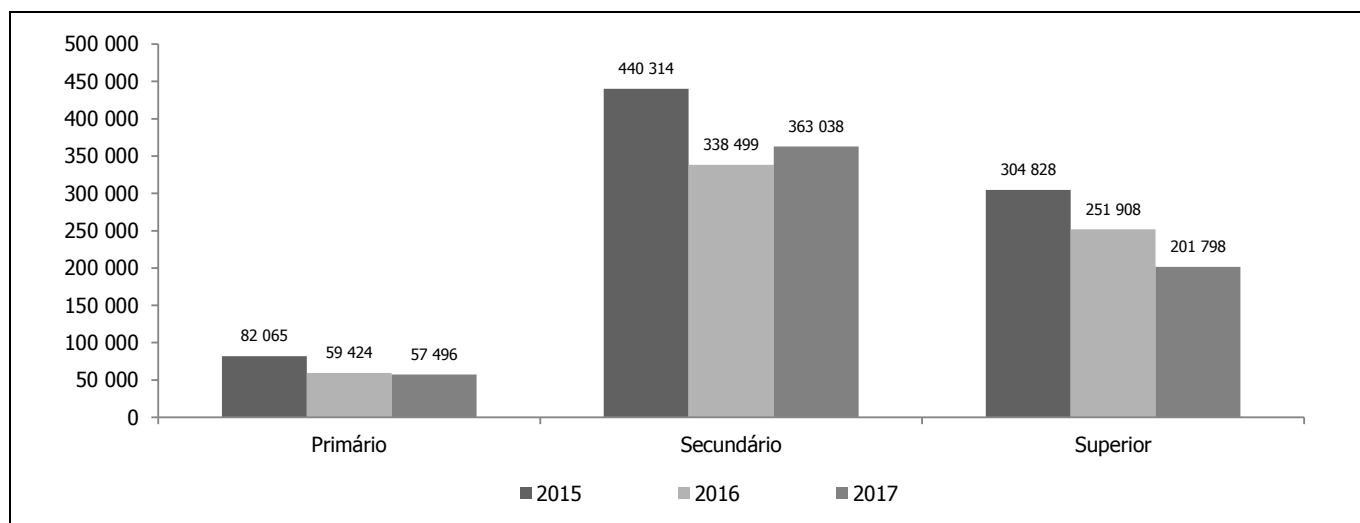
Gráfico 7.9 Número de estudantes que frequentaram bibliotecas segundo província, Moçambique 2017



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2017

O Gráfico 7.10, mostra a frequência de estudantes que frequentam às bibliotecas por nível de ensino no período entre 2015 e 2017. Maior número de estudantes que visitou as bibliotecas neste período frequentava o nível secundário. No entanto, houve redução de visitantes às bibliotecas em todos níveis de ensino.

Gráfico 7.10 Número de estudantes que frequentaram bibliotecas por nível de ensino, Moçambique 2015 – 2017



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2015- 2017

Segundo o Quadro 7.3, em 2017, de cerca de 622 mil estudantes que frequentaram as bibliotecas, 58,3% estavam no nível secundário e 32,4% no nível superior. Os estudantes com nível secundário apresentaram maior frequência às bibliotecas em quase todas as províncias, excluindo Maputo Cidade e Zambézia, onde a frequência é maior para estudantes com o nível superior.

Quadro 7.3 Distribuição percentual de estudantes que frequentaram bibliotecas por nível de ensino segundo província, Moçambique 2017

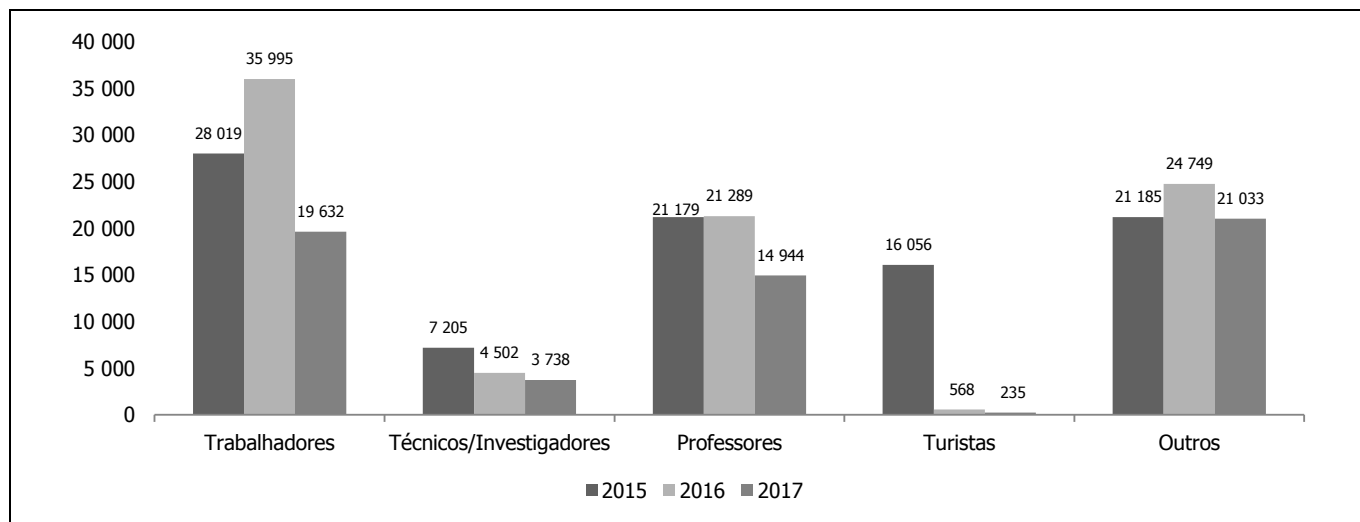
	Primário	Secundário	Superior	Total	N
País	9,2	58,3	32,4	100	622 332
Niassa	10,8	82,2	7,1	100	13 935
Cabo Delgado	42,5	28,2	29,4	100	53 830
Nampula	6,6	67,3	26,1	100	146 997
Zambézia	4,3	38,9	56,8	100	59 497
Tete	5,9	71,7	22,4	100	37 224
Manica	2,5	82,1	15,4	100	66 185
Sofala	17,9	60,3	21,8	100	24 189
Inhambane	13,1	78,6	8,3	100	4 522
Gaza	3,1	73,3	23,6	100	90 902
Maputo Província	22,3	72,7	5,0	100	31 232
Maputo Cidade	2,5	27,6	69,9	100	93 819

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2017

7.4. Leitores por categoria de visitante

A informação mensal recolhida às bibliotecas pelo INE, permite classificar os leitores por categorias profissionais como, professores, trabalhadores, técnicos, investigadores e turistas. Desta forma o Gráfico 7.11, mostra que de 2015 à 2017, a frequência de leitores reduziu em todas as categorias profissionais com destaque para os turistas onde a redução foi de cerca de 99%, tendo passando de 16 056 para 235, respectivamente.

Gráfico 7.11 Número de leitores por categoria, Moçambique 2015-2017



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2015-2017

Segundo o Quadro 7.4, em 2017, Maputo Cidade apresentou maior frequência de trabalhadores com 56.7%, e as províncias de Nampula, Sofala, Inhambane e Gaza com cerca de 37%, 50%, 38% e 36%, respectivamente, na categoria de professores.

Quadro 7.4 Distribuição percentual de leitores por categoria segundo província, Moçambique 2017

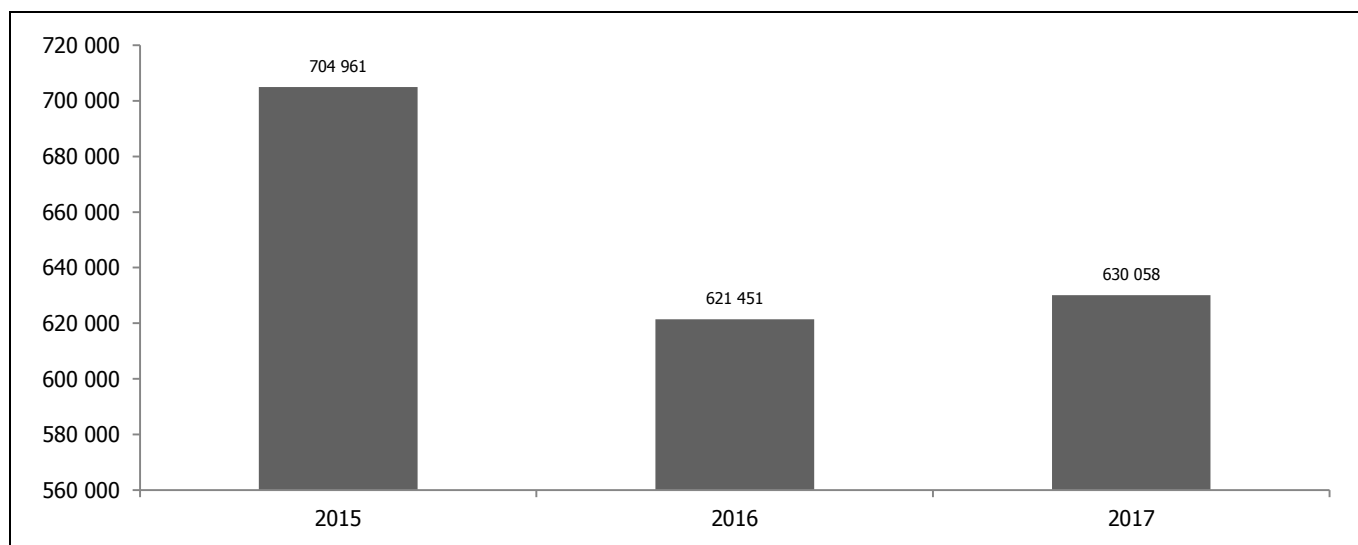
Província	Trabalhadores	Técnicos/ Investigadores	Professores	Turistas	Outros	Total	N
País	32,9	6,3	25,1	0,4	35,3	100,0	59 582
Niassa	23,0	0,5	14,8	0,9	60,7	100	1 011
Cabo Delgado	13,5	0,0	8,2	0,0	78,3	100	4 674
Nampula	23,1	3,4	36,8	0,9	35,8	100	3 381
Zambézia	42,6	0,5	12,1	0,6	44,1	100	4 366
Tete	21,9	18,1	26,0	1,1	33,0	100	9 223
Manica	36,0	2,1	23,5	0,5	37,9	100	3 259
Sofala	9,3	1,3	49,8	0,0	39,6	100	9 020
Inhambane	29,6	4,7	38,0	0,3	27,3	100	297
Gaza	28,4	16,7	36,2	0,4	18,4	100	3 884
Maputo Província	19,5	12,1	12,9	1,9	53,5	100	1 875
Maputo Cidade	56,7	4,6	17,3	0,0	21,4	100	18 592

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2017

7.5. Obras consultadas

Houve uma redução do número de obras consultadas em cerca de 10% de 2015 para 2017, Gráfico 7.12.

Gráfico 7.12 Número de obras consultadas, Moçambique 2015 – 2017



Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2015-2017

O número de obras consultadas reduziu de mais de 704961 para cerca de 630068 de 2015 para 2017. As obras de Ciência pura e História, Geografia e Biologia foram consultadas com maior frequência em todo período, e as de Teologia/Religião foram menos consultadas com cerca de 2% (Quadro 7.5).

Quadro 7.5 Distribuição percentual de obras consultadas por especialidade, Moçambique 2015 – 2017

Tipos de obras	2015		2016		2017	
	N	%	N	%	N	%
Total	704 961	100	621 451	100	630 058	100
Generalidades	87 570	12,4	72 834	11,7	62 655	9,9
Filosofia	48 899	6,9	42 654	6,9	32 339	5,1
Teologia/Religiao	13 719	1,9	11 423	1,8	8 608	1,4
Ciencias Sociais	81 407	11,5	78 231	12,6	67 235	10,7
Ciencia Pura	113 519	16,1	101 859	16,4	98 303	15,6
Ciencia Aplicada	49 844	7,1	53 747	8,6	43 696	6,9
Belas Arte	24 669	3,5	25 033	4,0	25 774	4,1
Literatura	67 117	9,5	50 191	8,1	54 831	8,7
Historia/Geografia/Biologia	111 924	15,9	78 525	12,6	89 206	14,2
Coleccoes Mocambicanas	71 197	10,1	54 972	8,8	85 142	13,5
Outras	35 096	5	51 982	8,4	62 269	9,9

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2015-2017

Segundo o Quadro 7.6, em 2017, a Província de Zambézia registou a maior percentagem de obras de generalidade consultadas com cerca de 44%. As ciências puras foram as mais consultadas nas províncias de Nampula, Inhambane e Cabo Delgado com 34%, 30% e 27%, respectivamente. As províncias de Sofala, Gaza e Maputo Província registaram maior frequência de consultas em obras de história com 25%, 23% e 22%, respectivamente, e a Província de Manica com cerca de 56% das colecções consultadas.

Quadro 7.6 Distribuição percentual de obras consultadas por especialidade segundo província, Moçambique 2017

Província	Generalidades	Filosofia	Teologia	Ciências Sociais	Ciências Pura	Ciências Aplicadas	Belas Artes
País	9,9	5,1	1,4	10,7	15,6	6,9	4,1
Niassa	6,0	2,6	0,6	12,6	9,1	3,5	1,7
Cabo Delgado	5,0	5,1	4,1	15,3	34,4	6,1	5,9
Nampula	9,1	7,0	0,6	10,9	26,5	8,0	6,8
Zambezia	43,7	5,8	1,0	4,8	5,1	7,6	2,1
Tete	14,8	8,7	5,3	8,8	12,7	7,5	5,2
Manica	1,2	0,9	0,8	0,9	1,5	0,7	1,1
Sofala	15,1	8,7	4,8	8,3	9,1	4,0	5,7
Inhambane	13,0	4,1	0,6	7,3	30,2	4,7	9,6
Gaza	8,8	6,4	0,1	6,5	26,0	7,6	4,4
Maputo Província	14,2	5,5	0,3	14,6	8,4	8,0	6,1
Maputo Cidade	9,8	4,7	1,5	30,9	6,2	16,1	1,3

Continuação

Província	Literatura	Historia	Outras	Colecções	Total	N
País	8,7	14,2	13,5	9,9	100	630 058
Niassa	2,5	42,9	11,0	7,5	100	13 096
Cabo Delgado	11,7	10,8	0,7	1,1	100	52 184
Nampula	13,6	16,2	0,7	0,5	100	139 783
Zambezia	9,0	14,7	3,1	3,1	100	35 131
Tete	5,9	13,6	14,6	3,0	100	31 502
Manica	2,4	4,4	30,2	55,9	100	127 593
Sofala	9,7	25,1	5,5	4,0	100	23 515
Inhambane	10,0	15,1	4,5	0,8	100	5 429
Gaza	11,9	22,9	4,5	0,9	100	86 961
Maputo Província	14,1	22,3	4,5	2,0	100	42 053
Maputo Cidade	3,1	6,0	10,9	9,5	100	72 811

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2017

7.6. Utentes da internet

O instrumento de recolha da informação sobre as bibliotecas capta dados sobre os utentes que frequentaram as salas de internet existentes nas bibliotecas.

O Quadro 7.7 mostra a distribuição percentual de utentes às salas de internet por sexo no período entre 2015 e 2017. Houve redução acentuada dos utilizadores da internet de 33 991 em 2015 para 5 588 em 2017. Esta redução pode estar associada ao acesso a outros meios das tecnologias de informação e comunicação. Registou-se no geral maior frequência de utentes do sexo masculino e Maputo Cidade registou maior número de utentes em 2017 (3 895).

Quadro 7.7 Distribuição percentual de utentes das salas de internet por sexo segundo província, Moçambique 2015-2017

	2015				2016				2017			
	%H	%M	Total	N	%H	%M	Total	N	%H	%M	Total	N
País	57,1	42,9	100	33 991	90,2	73,5	100	7 753	61,26	38,74	100	5 588
Cabo Delgado	50,9	49,1	100,0	1 665	100,0	0	100,0	1	100,0	0	100,0	12
Zambézia	97,9	2,1	100,0	95	97,5	2,5	100,0	80	83,3	16,7	100,0	6
Tete	73,3	26,7	100,0	15	100,0	0,0	100,0	16	87,4	12,6	100,0	159
Manica	79	21	100,0	205	70,9	29,1	100,0	110	62,5	37,5	100,0	16
Inhambane	67	33	100,0	200	52,9	47,1	100,0	4 940	0,0	0,0	100,0	0
Gaza	56,2	43,8	100,0	27 116			100,0	4 940	57,0	43,0	100,0	10
Maputo Cidade	62	38	100,0	4 695	61,2	38,8	100,0	2 606	61,8	38,2	100,0	895

Fonte: INE, Estatísticas Correntes 2015-2017

8. GLOSSÁRIO

Alvará - é um documento ou declaração que garante a autorização de funcionamento para qualquer tipo de empresa ou comércio e também para a realização de eventos. Pode ser emitido por órgãos responsáveis/governamentais. Os responsáveis por sua emissão devem observar a legislação vigente de cada município ou região, pois ele deve estar embaçado no Código de Posturas e no Código Tributário. Para sua emissão é cobrada uma taxa, normalmente de acordo com o seu prazo de vigência ou validade.

Artista Plástico - Trabalha criando obras de arte (quadros, esculturas, objectos de cerâmica, instalações artísticas)

Cursos Vocacionais - Também conhecidos como técnicos ou profissionalizantes, são cursos de formação técnico profissional de curta duração na área da cultura.

Círculos de Interesse - é uma forma de organização, extra docente, nele participam estudantes que desejam realizar actividades de interesse e não fazem parte de currículo.

Fongramas – referem-se aos registos de sons (música e outros) em suportes materiais como discos, fitas magnéticas, entre outros dispositivos.

Património Cultural - é o conjunto de todos os bens, materiais ou imateriais, que, pelo seu valor próprio, devem ser considerados de interesse relevante para a permanência e a identidade da cultura de um povo. O património é a herança do passado, com que se vive hoje, e que se passa às gerações vindouras. Fazem parte do património cultural bens imóveis tais como castelos, igrejas, casas, praças, conjuntos urbanos, e ainda locais dotados de expressivo valor para a história, a arqueologia, a paleontologia e a ciência em geral. Nos bens móveis incluem-se, por exemplo, pinturas, esculturas e artesanato. Nos bens imateriais considera-se a literatura, a música, o folclore, a linguagem e os costumes.

Promotor de Eventos - ocupa-se no desenvolvimento de actividades de planeamento, de captação, de promoção, realização, administração dos recursos e prestação de serviços especializados de eventos.

9. INSTRUMENTOS DE NOTAÇÃO



Informação Mensal aos Museus

Mês referência: _____

Ano: _____

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996,
 de resposta obrigatória. Registado no INE sob o número IMM - 01

A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 15 do mês imediatamente
 a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade:			<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estatuto Jurídico:	Comunitária	<input type="checkbox"/>	Pública	<input type="checkbox"/>	Privada	<input type="checkbox"/>	
Província:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Distrito:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Telefone:	Fax:	<input type="text"/>	E_mail:	<input type="text"/>			
Endereço:							
Nome do responsável pela informação:				Contacto:			

B. Âmbito do Museu (Coloque um "X" no quadradinho respectivo)

1. Museu Nacional	<input type="checkbox"/>	3. Museu Municipal	<input type="checkbox"/>
2. Museu Regional	<input type="checkbox"/>	4. Museu Privado	<input type="checkbox"/>

C. Tipo de Museu/Classificação (Coloque um "X" no quadradinho respectivo)

1. Artes	<input type="checkbox"/>	5. Economia e Técnica	<input type="checkbox"/>
2. Ciência e História Natural	<input type="checkbox"/>	6. Jardins Botânicos	<input type="checkbox"/>
3. Etnologia, Antropologia	<input type="checkbox"/>	7. Zoológicos e Aquários	<input type="checkbox"/>
4. História, Arqueologia e Geologia	<input type="checkbox"/>	8. Colecção Gerais Mistas	<input type="checkbox"/>

D. Movimento de Visitantes

Total de visitantes durante o Mês de referência			<input type="text"/>	
Nacionais:	Homens	<input type="text"/>	Mulheres	<input type="text"/>
Estrangeiros:	Homens	<input type="text"/>	Mulheres	<input type="text"/>

E. Natureza de Visitas

Tipos de Visitas	Natureza de Visitas				Idades			
	Colectivas		Individuais		< 18		18 e mais	
	H	M	H	M	H	M	H	M
Estudo								
Turismo								
Outros								
Total								

_____ , _____ de _____ de _____

O Director do Museu: _____

(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)



Informação Mensal do Cinema

Mês referência: _____

Ano: _____

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996,
 de resposta obrigatória. Registado no INE sob o número C - 01
 A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 5 do mês imediatamente
 a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade:		<input type="text"/>			
Estatuto Jurídico:	Comunitária <input type="checkbox"/>	Pública <input type="checkbox"/>	Privada <input type="checkbox"/>		
Provincia:	<input type="text"/>	Distrito:	<input type="text"/>		
Telefone:	Fax:	E_mail:			
Endereço:					
Nome do responsável pela informação:				Contacto:	

B. Instruções gerais

- Este questionário é dirigido às entidades cuja actividade principal pertence ao Cinema.
- Preencha o questionário em letra bem legível.
- Reserve os espaços sombreados para serem preenchidos pelo INE.
- Contacte-nos sempre que tiver dúvidas ou reclamações.
- Respeite os prazos estabelecidos para o preenchimento e devolução dos questionários.
- Confira o questionário antes de envia-lo a Delegação Provincial de Estatística.
- Envie original e 1ª cópia: Delegação Provincial do INE; 2ª cópia: Arquivo da empresa.

C. Questionário sobre movimento de cinemas e espectáculos

- C.1 Quantos lugares tem o cinema? _____
- C.2 Quantos bilhetes foram vendidos durante o mês? _____
- C.3 Qual é o valor total mensal obtido na venda de bilhetes de entrada? _____
- C.4 Quantas sessões foram exibidas durante ao mês? _____
- C.4.1 Destas, quantas é que foram:
- C.4.1.1 Filmes _____
- C.4.1.2 Teatros _____
- C.4.1.3 Espectáculos _____
- C.4.1.4 Outras _____

D. Filmes exibidos por países de origem, segundo a classificação

País	Total	Todas as idades	Maiores de 12 anos	Maiores de 18 anos
EUA				
JAPÃO				
INDIA				
HONG-KONG				
ITÁLIA				
OUTROS				

E. Filmes exibidos durante o mês

País de origem	Nº de Sessões durante o Mês	Sessões diurnas	Sessões nocturnas	Nº de bilhetes vendidos
EUA				
JAPÃO				
INDIA				
CHINA				
ITÁLIA				
OUTROS				

F. Números de peças teatrais exibidas durante o mês

Nomes das peças exibidas	Nº de Sessões durante o Mês	Nº de bilhetes vendidos	Nº de bilhetes oferecidos

G. Outros eventos exibidos nesta instituição (especifique)

Em quantas sessões foram exibidas _____

H. Observações

<hr/> <hr/> <hr/> <hr/> <hr/>

_____, _____ de _____ Ano _____

O Director do Cinema: _____
(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)



Informação Mensal da Rádio

Mês referência: _____

Ano: _____

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996,
 de resposta obrigatória. Registado no INE sob o número RD - 01
 A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 5 do mês imediatamente
 a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade: _____

Estatuto Jurídico: Comunitária Pública Comunitária Privada Pública Privada

Provincia: _____ Distrito: _____

Telefone: _____ Fax: _____ E_mail: _____

Endereço: _____

Nome do responsável pela informação: _____ Contacto: _____

B. Instruções gerais

- Este questionário é dirigido às entidades cuja actividade principal pertence a Radiofusão.
- Preencha o questionário em letra bem legível.
- Reserve os espaços sombreados para serem preenchidos pelo INE.
- Contacte-nos sempre que tiver dúvidas ou reclamações.
- Respeite os prazos estabelecidos para o preenchimento e devolução dos questionários.
- Confira o questionário antes de envia-lo a Delegação Provincial de Estatística.
- Envie original e 1ª cópia: Delegação Provincial do INE; 2ª cópia: Arquivo da empresa.

C. Emissões mensais por tipo de Programas e por Línguas

C.1 Tipo de Programa	Duração das Emissões (Horas)	C.2. Línguas de Emissão	Duração (Horas)
1. Total		1. Total	
2. Cultural		2. Português	
3. Educativo		3. Línguas Nacionais	
4. Divulgação científica		4. Outras	
5. Noticiário			
6. Programa da Mulher			
7. Recreativo			
8. Desportivo			
9. Publicitário			
10. Infantil			
11. Religioso			
12. Música Moçambicana			
13. Música Africana			
14. Música de vários países			
15. Outros			

D. Instruções específicas

- **Cultural:** é um programa destinado principalmente a estimular a curiosidade artística em diversos domínios da cultura ou relaciona-se como fenómeno cultural.
- **Educativo:** é um programa essencialmente pedagógico.
- **Divulgação científica:** é um programa essencialmente de divulgação de avanços científicos e tecnológicos.
- **Recreativo:** é um programa destinado a proporcionar lazer ao público.
- **Infantil:** é um programa destinado essencialmente às crianças.
- **Religioso:** é um programa baseado nas diferentes formas de culto religioso ou de inspiração similar.

E. Observações

_____, _____ de _____ Ano _____

O Director da Rádio : _____
(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)



Informação Mensal da Televisão

Mês referência: _____

Ano: _____

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996,
 de resposta obrigatória. Registo no INE sob o número TV - 1
 A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 5 do mês imediatamente
 a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade:			<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estatuto Jurídico:	Comunitária	<input type="checkbox"/>	Pública	<input type="checkbox"/>	Privada	<input type="checkbox"/>	
Provincia:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Distrito:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Telefone:	Fax:	<input type="text"/>	E_mail:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Endereço:							
Nome do responsável pela informação:				Contacto:			

B. Instruções gerais

- Este questionário é dirigido às entidades cuja actividade principal pertence ao ramo televisivo.
- Preencha o questionário em letra bem legível.
- Reserve os espaços sombreados para serem preenchidos pelo INE.
- Contacte-nos sempre que tiver dúvidas ou reclamações.
- Respeite os prazos estabelecidos para o preenchimento e devolução dos questionários.
- Confira o questionário antes de envia-lo a Delegação Provincial de Estatística.
- Envie original e 1ª cópia: Delegação Provincial do INE; 2ª cópia: Arquivo da empresa.

C. Emissões mensais por tipo de Programas, Origem e Línguas

C.1 Tipo de Programa	Duração das Emissões (Horas)	C.2. Origem dos Programas	Duração (Horas)
1. Total		1. Total	
2. Cultural		2. Nacional	
3. Educativo		3. Estrangeira	
4. Divulgação científica			
5. Noticiário			
6. Programa da Mulher			
7. Recreativo			
8. Desportivo			
9. Publicitário			
10. Infantil			
11. Religioso			
12. Filme			
13. Música Moçambicana			
14. Música Africana			
15. Música de vários países			
16. Outros Programas			

C.3. Línguas de Emissão	Duração (Horas)
1. Total	
2. Português	
3. Línguas Nacionais	
4. Outras	

D. Instruções específicas

- **Cultural:** é um programa destinado principalmente a estimular a curiosidade artística em diversos domínios da cultura ou relaciona-se como fenómeno cultural.
- **Educativo:** é um programa essencialmente pedagógico.
- **Divulgação científica:** é um programa essencialmente de divulgação de avanços científicos e tecnológicos.
- **Recreativo:** é um programa destinado a proporcionar lazer ao público.
- **Desportivo:** é programa destinado a partidas desportivas (futebol, basquetebol, voleibol, atletismo, desporto motorizado, etc.).
- **Infantil:** é um programa destinado essencialmente às crianças.
- **Religioso:** é um programa baseado nas diferentes formas de culto religioso ou de inspiração similar.

E. Observações

_____, _____ de _____ Ano _____

O Director da Televisão: _____
(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)



Inquérito Mensal às Bibliotecas

Mês referência: _____

Ano: _____

Instrumento de Notação do Sistema Estatístico Nacional (SEN), Lei nº 7/96, de 5 de Julho de 1996,
 de resposta obrigatória. Registado no INE sob o número IMB - 01
 A confidencialidade dos dados é garantida por lei.

Leia atentamente as instruções e devolva este questionário preenchido até ao dia 5 do mês imediatamente
 a seguir ao que diz respeito à Delegação Provincial do Instituto Nacional de Estatística.

A. Identificação e Localização da entidade informadora

Nome da Entidade:		<input type="text"/>				
Estatuto Jurídico:	Comunitária	<input type="checkbox"/>	Pública	<input type="checkbox"/>	Privada	<input type="checkbox"/>
Provincia:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	Distrito:	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Telefone:	Fax:	E_mail:				
Endereço:						
Nome do responsável pela informação:			Contacto:			

B. Tipo de Biblioteca

(Coloque um "X" no quadradinho respectivo)

1. Pública Nacional	<input type="checkbox"/>	4. Universitária	<input type="checkbox"/>	7. Privada	<input type="checkbox"/>
2. Pública Provincial	<input type="checkbox"/>	5. Escolar	<input type="checkbox"/>	8. Especializada	<input type="checkbox"/>
3. Municipal	<input type="checkbox"/>	6. Pública Distrital	<input type="checkbox"/>	9. Comunitária	<input type="checkbox"/>

C. Acervos (Indique o Número Total de Títulos Existentes)

Total	<input type="text"/>	2. Seriadados:	<input type="text"/>	3. Suporte Electrónico:	<input type="text"/>
1. Monografias	<input type="text"/>	2.1 Jornais:	<input type="text"/>	4. Outros:	<input type="text"/>
		2.2 Revistas:	<input type="text"/>		

D. Frequência de Leitores e Utentes

	Total	Homens	Mulheres
Total de Leitores*	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Nacionais	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Estrangeiros	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Sala Infante Juvenil			
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
< 10 anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
10-17 anos	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
Sala de Internet			
	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

(* Somatório incluindo sala infante-juvenil e Internet)

E. Categoria de Leitores por sexo

	Total	Homens	Mulheres
Total de Leitores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1. Total de Alunos/Estudantes	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1.1 Ensino Primário	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1.2 Ensino Secundário	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
1.3 Ensino Superior	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
2. Trabalhadores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
3. Técnicos/Investigadores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
4. Professores	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
5. Turistas	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>
6. Outros	<input type="text"/>	<input type="text"/>	<input type="text"/>

F. Obras Consultadas por Especialidades

(Coloque no quadradinho respectivo o n.º de obras que foram consultadas durante o mês)

Especialidades	N.º de Títulos Consultados
0. Generalidades	<input type="text"/>
1. Filosofia	<input type="text"/>
2. Teologia, Religião	<input type="text"/>
3. Ciências Sociais	<input type="text"/>
5. Ciências Pura	<input type="text"/>
6. Ciências Aplicadas, Medicina, Tecnologia	<input type="text"/>
7. Belas Artes	<input type="text"/>
8. Literatura	<input type="text"/>
9. História, Geografia e Biografia	<input type="text"/>
Coleções Moçambicanas	<input type="text"/>
Outras	<input type="text"/>

Data: ____ de _____ de 20__

O Director da Biblioteca: _____
(Assinatura do gestor e Carimbo da empresa)



INSTITUTO NACIONAL DE ESTATÍSTICA
ESCOLA NACIONAL DE ESTATÍSTICA



Envie "INE" para
82 1020 ou 84 1020